



FACULDADE
CATÓLICA DE FORTALEZA
Seminário da Prainha - Ensino Superior desde 1864

CURSO DE FILOSOFIA ***Bacharelado***

Projeto Pedagógico do Curso

2023

SUMÁRIO

I. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO	5
II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES, DA REGIÃO E DO CURSO	6
1. Contexto da Instituição.....	6
1.1. Dados da mantenedora	6
1.2. Dados da mantida.....	6
1.3. Breve histórico da instituição	6
1.4. Identidade Estratégica da IES	8
1.4.1. Missão	8
1.4.2. Princípios institucionais	9
1.4.3. Valores institucionais.....	9
1.4.4. Visão de futuro	10
2. Contexto da região	10
2.1. Área de influência.....	10
2.2. Cenário Socioeconômico	14
2.3. Cenário Educacional	15
2.3.1. Educação Básica.....	15
2.3.2. Educação Superior	15
3. Contexto do Curso	16
3.1. Missão do curso.....	16
III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
1. Concepção do curso.....	17
1.1. Objetivos do curso.....	18
1.1.1. Geral	18
1.1.2. Específicos	18
1.2. Perfil do egresso do curso	19
1.2.1. Competências, habilidades e atitudes do egresso	19
1.2.2. Atribuições no mercado de trabalho	20
2. Diferenciais competitivos do curso	21
3. Políticas Institucionais e sua correlação com o curso.....	22
4. Organização curricular	24
4.1. Matriz Curricular.....	25
4.2. A Integralização da Carga Horária Total do Curso.....	29
4.3. Conteúdos Curriculares	29
4.3.1. Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso	29
4.3.2. Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais -LIBRAS.....	29
4.3.3. Adequação dos conteúdos curriculares à Educação das Relações Étnico-Raciais.....	30
4.3.4. Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental	30
4.3.4.1. Atendimento aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	30
4.3.4.2. Atendimento aos conteúdos da Política de Direitos Humanos.....	30
4.3.5. Coerência do PPC com as Diretrizes Curriculares.....	31
4.3.5.1. Demonstrativo do cumprimento das DCN's.....	32
4.4. Ementário e Bibliografia	32
4.4.1. Adequação e atualização das ementas	32
4.4.2. Descrição do ementário e bibliografia do curso	32
5. Proposta Pedagógica	61
5.1. Metodologia de Ensino.....	61
5.1.1. Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem	62

5.1.2.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Processo Ensino-Aprendizagem.....	62
5.2.	Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica.....	63
6.	Atividades Articuladas ao Ensino	64
6.1.	Estágio Não-Obrigatório	65
6.2.	Trabalho de Curso	65
6.2.1.	Acompanhamento do trabalho de curso	66
6.2.2.	Relevância do trabalho de curso.....	66
6.3.	Atividades Complementares.....	67
6.3.1.	Acompanhamento das atividades complementares.....	68
6.3.2.	Relevância das atividades complementares	68
6.4.	Programas ou projetos de pesquisa (iniciação científica)	68
6.5.	Programas ou projetos de Extensão	69
7.	Sistema de Avaliação do Curso	71
7.1.	Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	71
7.2.	Núcleo de Educação a Distância	74
7.3.	Equipe Multidisciplinar	75
7.4.	Material Didático.....	75
7.5.	Sistema de autoavaliação do curso.....	80
7.6.	Avaliações oficiais do curso	81
IV.	CORPO SOCIAL DO CURSO.....	83
1.	Corpo discente.....	83
1.1.	Forma de acesso ao curso	83
1.2.	Atenção aos discentes	83
1.2.1.	Apoio psicopedagógico ao discente.....	84
1.2.2.	Mecanismos de nivelamento.....	85
1.2.3.	Apoio às atividades acadêmicas	86
1.3.	Ouvidoria.....	86
1.4.	Acompanhamento de egressos	88
1.5.	Registros acadêmicos	88
2.	Gestão do Curso	89
2.1.	Coordenação do curso.....	89
2.1.1.	Formação Acadêmica	89
2.1.2.	Regime de trabalho e carga horária dedicada ao curso	89
2.1.3.	Atuação da coordenação	89
2.2.	Composição e Funcionamento Colegiado de Curso.....	91
2.3.	Núcleo Docente Estruturante - NDE	92
2.3.1.	Composição	92
2.3.2.	Atuação	92
3.	Corpo Docente.....	93
3.1.	Relação nominal do corpo docente	93
3.2.	Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso	93
3.2.1.	Titulação	94
3.2.2.	Regime de trabalho do corpo docente	94
3.3.	Admissão e Incentivos ao Corpo Docente.....	94
4.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	95
4.1.	Formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo	95
4.2.	Remuneração e Incentivos ao Pessoal Técnico-administrativo	96
V.	INFRAESTRUTURA.....	97
1.	Espaço Físico Geral	97
1.1.	Infraestrutura de segurança	99

1.2.	Manutenção e conservação das instalações físicas	99
1.3.	Manutenção e conservação e expansão dos equipamentos.....	99
1.4.	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	100
1.5.	Recursos audiovisuais e multimídia	101
2.	Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso.....	101
2.1.	Sala de professores e sala de reuniões	101
2.2.	Gabinetes de trabalho paraprofissionais	101
2.3.	Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.....	102
2.4.	Salas de aula	102
2.5.	Equipamentos	102
2.5.1.	Acesso a equipamentos de informática pelos alunos	103
3.	BIBLIOTECA.....	103
3.1.	Apresentação	103
3.2.	Pessoal técnico-administrativo.....	105
3.3.	Espaço da biblioteca física	105
3.3.1.	Instalações para estudos individuais.....	107
3.3.2.	Instalações para estudos em grupos.....	107
3.4.	Serviços	108
3.4.1.	Horário de funcionamento	108
3.4.2.	Serviço de acesso ao acervo	108
3.4.2.1.	Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.....	109
3.5.	Política de aquisição, expansão e atualização.....	109
3.6.	Acervo geral da Biblioteca física	110
3.7.	Bibliografia básica.....	110
3.8.	Bibliografia complementar	111
3.8.1.	Periódicos, revistas e jornais.....	111
3.8.1.1.	Periódicos	111
3.8.2.	Base de dados.....	112
4.	LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO.....	112
4.1.	Laboratórios de Informática	112
VI.	REFERÊNCIAS	114

I. INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO						
Denominação do Curso:	Filosofia (bacharelado)					
Modalidade:	Presencial					
Endereço de Oferta:	Av. Dom Manuel, n. 03 - 60060-090 - Centro - Fortaleza/CE					
Regime de matrícula:	Semestral					
Tempo de integralização	06 semestres (mínimo) - 09 semestres (máximo)					
Turno de Funcionamento:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais	
Vagas anuais:	0	80	0	0	80	
Carga Horária Total	DISC	ES	AC	AE	TC	TOTAL
	2.130	0	200	300	120	2.750

Legenda:

DISC: Carga horária destinada às Disciplinas

ES: Carga horária destinada ao Estágio Supervisionado

AC: Carga horária destinada às Atividades Complementares

AE: Carga horária destinada às Atividades de Extensão

TC: Carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES, DA REGIÃO E DO CURSO

1. Contexto da Instituição

1.1. Dados da mantenedora

Mantenedora	Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza (AECAF)						
CNPJ:	34.711.483/0001-54						
End.:	Av. Monsenhor Tabosa			n.º:	268 A		
Bairro:	Centro	Cidade:	Fortaleza	CEP:	60165-010	UF:	CE
Fone:	(85) 3017-6503						
e-mail:	aecaf@catolicadefortaleza.edu.br						

1.2. Dados da mantida

Mantida:	Faculdade Católica de Fortaleza						
End.:	Av. Dom Manuel			n.º:	03		
Bairro:	Centro	Cidade:	Fortaleza	CEP:	60060-090	UF:	CE
Fone:	(85) 3453-2150		Fax:	-			
E-mail:	faleconosco@catolicadefortaleza.edu.br						
Site:	www.catolicadefortaleza.edu.br						

1.3. Breve histórico da instituição

A história da Faculdade Católica de Fortaleza entrelaça-se com a do Seminário Episcopal (posteriormente, Provincial) do Ceará, também conhecido como Seminário da Prainha, o qual, segundo o Prof. Dr. Pe. Edilberto Cavalcante Reis¹, “teve um papel de destaque como uma das matrizes de formação da intelectualidade cearense de meados do século XIX até hoje”.

Criado pela Lei Provincial n. 1.140, de 27/09/1864, o Seminário da Prainha foi instalado no dia 18/10/1864, sendo seu primeiro Reitor o próprio bispo do Ceará, Dom Luiz Antônio dos Santos. Inicialmente, funcionou na sede do atual Colégio da Imaculada Conceição. Quando da conclusão das obras do prédio da Prainha, o Seminário para aí transferiu-se, tendo por Reitor, ao longo de 20 anos, o Pe. Pierre Auguste Chevalier. À época, quando a cidade de Fortaleza tinha menos que 20 mil habitantes – e apenas quatro escolas secundárias para rapazes e duas para moças –, o Seminário acolheu jovens de todo o Ceará e de outras províncias. A formação, de cunho clássico europeu, era conduzida pelos padres lazaristas²(Congregação da Congregação da Missão, fundada por São Vicente de Paulo, na França, no ano de 1625).

A língua francesa não somente era falada pelos padres formadores, mas também a que constava dos livros e manuais de teologia utilizados. Com o passar do tempo, os egressos do

¹REIS, Edilberto Cavalcante. Discurso. 2010. Disponível em <<http://www.catolicadefortaleza.edu.br/wp-content/uploads/2013/12/Hist%C3%B3rico.pdf>>. Acesso em 26 jun. 2019.

² Os padres lazaristas estiveram à frente do Seminário da Prainha desde a sua fundação, em 1864, até o ano de 1963.

Seminário (nem todos os que nele ingressavam chegavam ao sacerdócio) passaram a ocupar importantes postos na sociedade fortalezense, cearense e brasileira, levando consigo, para a vida, a intelectualidade e a espiritualidade francesa, o estilo de vida e o modo de compreender o mundo³.

Ao longo da história, e sempre sob a égide da Igreja⁴, o Seminário da Prainha passou por modificações em sua estrutura e funcionamento. Assim, em janeiro de 1967, o Seminário da Prainha foi desativado pelo 3º Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado que, no mesmo ano, aos 02 de fevereiro, fundou o Instituto Superior de Ciências da Religião (ISCRE), posteriormente (em 1968) denominado Instituto de Ciências da Religião (ICRE), “para levar adiante um projeto conjunto de formação de leigos e de vocacionados ao ministério presbiteral”⁵.

Em 19/03/1973, foi reaberto o Seminário Regional e o seu Curso Maior Teológico. Na ocasião, foi inaugurada a Faculdade de Filosofia de Fortaleza (que veio a ser extinta poucos anos mais tarde). Vinte anos depois, aos 26/03/1987, os Bispos do Regional Nordeste I, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), sob a presidência de Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, criaram o Instituto Teológico-Pastoral do Ceará (ITEP), para a formação específica dos candidatos ao sacerdócio das dioceses que compunham a Província Eclesiástica do Ceará.

No dia 28/08/2009, o atual Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques, através do Decreto n. 004, criou canonicamente a Faculdade Católica de Fortaleza (FCF). Rapidamente, no dia 22 de dezembro deste mesmo ano, o Ministério da Educação, através da Portaria n. 1.746 (publicada no D.O.U. de 24/12/2009), credenciou a FCF e, ao mesmo tempo, declarou extintos o ICRE e o ITEP.

Aos 17 de dezembro de 2020, deu-se a finalização do processo de transferência de manutenção, tendo sido a Arquidiocese de Fortaleza sucedida pela Associação Educacional e Cultural Católica de Fortaleza, já qualificada. Finalmente, aos 11 de março de 2022, a Faculdade Católica de Fortaleza foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância, tendo obtido CI 4, por força da Portaria SERES/MEC n. 164, de 10 de março de 2022.

A Faculdade Católica de Fortaleza, constitui-se como uma instituição isolada, particular e sem fins lucrativos. Atualmente, oferta 08 cursos de graduação, dos quais 05 bacharelados, 02 licenciaturas e um curso superior de tecnologia, além de cursos de pós-graduação (*lato sensu*).

As ações em desenvolvimento associam-se à realidade em que está inserida a FCF, observados os diversos elementos econômicos, financeiros e estruturais no desenvolvimento das atividades de ensino de graduação, iniciação científica/pesquisa e extensão.

³ Dentre os egressos ilustres do Seminário da Prainha, estão o Barão de Studart, Capistrano de Abreu, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), além de inúmeros padres, bispos e cardeais ilustres, a exemplo do Pe. Cícero Romão Batista, Mons. Luis Braga Rocha, Dom Aureliano Matos, Dom Helder Pessoa Câmara, Dom José Tupinambá da Frota, Dom Matias Patrício de Macedo, Dom Zacarias Rolim de Moura, Dom Eugênio de Araújo Cardeal Sales e Dom José Freire Cardeal Falcão.

⁴ A diocese do Ceará foi criada em 1853, por decreto de Dom Pedro II e, aos 06/06/1854, pela Bula *Pro anumarum salute*, do papa Pio IX, erigida canonicamente, com o desmembramento da diocese de Olinda. A diocese do Ceará foi elevada a Arquidiocese de Fortaleza pela Bula *Catholicae Religionis Bonum*, do papa Bento XV, aos 10/11/1915.

⁵ Informação disponível em <<http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/arquidiocese/historia/bispos-e-arcebispos-anteriores/5-dom-jose-de-medeiros-delgado-1963-a-05-dom-jose-de-medeiros-delgado-1963-a-1973/>>. Acesso em 27 jun. 2019.

A Instituição oferece formação com estruturação disciplinar sistêmica e organizada, atualizada às tendências nacionais e internacionais, mantendo a integração com as características locais. Outrossim, considerando a realidade do corpo docente, a Instituição utiliza a prerrogativa legal (observados os ditames da Portaria MEC n. 1.428/2018), com a oferta de disciplinas, em alguns cursos, na modalidade a distância, com o uso integrado de tecnologias de informação/comunicação por professores e tutores, nos termos preconizados pelo art. 8º, da Resolução CNE/CES n. 01/2016.

Com relação ao corpo docente, a Instituição, que já dispõe de excelente percentual de professores com a titulação acadêmica em nível de mestrado e doutorado, bem como o regime de trabalho em tempo integral e a manutenção dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) nos parâmetros legais nos cursos oferecidos.

O acompanhamento aos egressos vem se dando através de encontros periódicos de avaliação e reflexão sobre a inserção no mercado de trabalho e na realidade em que se inserem. Com periodicidade, a Instituição realiza pesquisas versando sobre a atual situação dos egressos, mormente sua inserção no mercado de trabalho e a continuidade de estudos.

Além dos cursos de graduação acima listados, a Instituição também oferta cursos de pós-graduação (*lato sensu*), nas áreas filosófica e teológica.

As ações em desenvolvimento associam-se à realidade em que está inserida a FCF, observados os diversos elementos econômicos, financeiros e estruturais no desenvolvimento das atividades de ensino de graduação, iniciação científica/pesquisa e extensão.

1.4. Identidade Estratégica da IES

1.4.1. Missão

A Faculdade Católica de Fortaleza visa contribuir para a formação acadêmica e profissionalizante aliada a uma sólida formação humana de valores, comprometendo o aluno com o exercício consciente de seu papel social de uma cidadania plena.

Nesta perspectiva, tem como missão “***promover o ensino crítico, a pesquisa transformadora e a extensão inclusiva, sob os princípios orientadores da ética, da verdade e da fraternidade***”.

Para levar a pleno cumprimento a sua missão, necessária se faz da FCF a permanente atualização das atividades pertinentes ao processo ensino-aprendizado, que é caracterizado pela diversidade na produção e na sadia convivência e transmissão da experiência cultural, religiosa e científica, fundamentadas na ideia de que a educação superior se constitui como uma estratégia para o desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

1.4.2. Princípios institucionais

Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Católica de Fortaleza fundamenta seu agir em princípios que expressam as convicções e a conduta de seus Mantenedores, Gestores e Colaboradores. Representam os conceitos e ideias considerados norteadores para o comportamento da Instituição em relação ao meio em que está inserida.

Os princípios, para a FCF são parâmetros que norteiam sua existência e pautam o relacionamento com clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros, sociedade e governos. São valores objetivos e verdades fundamentais, universais e atemporais que inspiram atitudes a representar o compromisso institucional, o modo de ser da Faculdade Católica de Fortaleza, configurando-se como um conjunto de posturas inegociáveis, o posicionamento e a indicação do que é correto, e são sintetizados da seguinte forma:

- fidelidade à doutrina cristã e às diretrizes da Igreja Católica, respeitada a liberdade de crença;
- promoção da dignidade da pessoa humana, do bem comum e da inclusão social;
- formação solidária, interdisciplinar e humanística;
- pluralismo de concepções de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, observados os projetos pedagógicos e as diretrizes institucionais;
- integração entre o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão;
- responsabilidade social e ambiental.

1.4.3. Valores institucionais

Os valores institucionais traduzem a forma com que a Faculdade Católica de Fortaleza se relaciona com o meio em que está inserida. Traduzem as crenças, ideais e características dos valores individuais e coletivos dos seus membros.

Tais valores estão incorporados à FCF e definem as regras que norteiam comportamentos e atitudes de todos os colaboradores. São o que permitem à concretização de sua missão e alcance sua visão de futuro. Configuram-se como o suporte, o escopo moral e ético traduzidos em:

- atuação incentivadora do aprendizado e da cidadania solidária;
- fortalecimento da solidariedade intercultural e ecológico-integral;
- humanização das relações;

- motivação do diálogo ecumênico e ético, sob os prismas da tolerância e liberdade religiosa e dos ideais democráticos;
- valorização dos contextos históricos e eclesiais;
- valorização da ética e da vida humana na reflexão científica e acadêmica;
- atenção aos discentes nas ações e procedimentos institucionais, com foco na formação acadêmica, profissional e cristã do indivíduo;
- comprometimento com a sustentabilidade institucional.

1.4.4. Visão de futuro

Visão de futuro da Faculdade Católica de Fortaleza é ***ser reconhecida como instituição educacional superior católica, promotora do ensino crítico, da pesquisa transformadora e da extensão inclusiva, em cooperação institucional.***

Assim, o enunciado da Visão de Futuro da FCF explicita-se em:

- ser referência entre as instituições de ensino superior, a partir da oferta de ensino de excelência, possibilitando o desenvolvimento de projetos de formação para o raciocínio crítico, conquistando o respeito da comunidade acadêmica global pelas contribuições para a sociedade.
- ser uma instituição emuladora do desenvolvimento local e do crescimento profissional, conduzindo as pessoas à competente atuação e convivência num mundo globalizado, sem perder de vista a importância da formação cristã e cidadã, bases para atuação socioresponsável na sociedade.
- ser estimuladora da transformação pessoal, integrando os alunos com sua comunidade, fortalecidos na ética cristã e motivados a ir além da fronteira do conhecimento, na busca por uma sociedade mais justa e fraterna.

2. Contexto da região

2.1. Área de influência

O Estado do Ceará está situado no Nordeste Brasileiro e é composto por 184 municípios, abrangendo uma área de 148.825,6km² (correspondente a 9,57% da área do Nordeste e 1,74% da área do Brasil). Trata-se do 4º maior Estado nordestino e do 17º maior estado brasileiro em termos de superfície territorial. Em 2010, segundo o Censo IBGE, a população atingiu a marca de 8.452.381 habitantes. Com base nos resultados preliminares do Censo Demográfico de 2022, até 25/12/2022, a população cearense é de 8.936.431.

Sua história remonta ao ano de 1535, quando foi criada a Capitania do Ceará. A sua colonização teve início em 1603, com a expedição de Pero Coelho de Sousa. A partir da foz do Rio Jaguaribe, visou “além de impedir o comércio que aqui faziam os traficantes estrangeiros, descobrir minas e oferecer ‘pazes de Sua Magestade a todo o gentio’” (SOUZA, 1994, p. 26). Após sangrentos combates com os primeiros habitantes da terra às margens do Rio Ceará, o bandeirante, fugindo da seca de 1605-1607, retirou-se.

Neste ano (1607), dá-se a chegada dos primeiros missionários jesuítas, na Serra da Ibiapaba, quais sejam os Padres Francisco Pinto e Luiz Figueira. Informa-nos Abrantes (2017, p. 37) que “os padres tiveram pouco tempo de convivência e missão, pois o seu trabalho foi interrompido pelo martírio de Francisco Pinto pelos Tapuia. Em 1611, é construído o Forte São Sebastião, na Barra do Ceará. Contudo, a indiferença da metrópole para com o povoamento deste recanto esquecido da colônia, aliada à negativa de fornecimento de material bélico, contribuiu para repetidos fracassos.

Os holandeses calvinistas, sob o comando do Major George Gartsman e do Capitão Hendrick Huss, aliados dos índios (numa aliança que durou até 1644), tomaram o Forte São Sebastião. Expulsos os holandeses do Brasil em 1645, retoma-se o vagaroso ritmo colonizador do Ceará. Na orla marítima, contudo, o índice populacional começou a aumentar por causa da fuga de portugueses em decorrência da invasão de Felipe II a Portugal (em 1581).

Em 1726, foi criada a vila de Fortaleza, que permaneceu sem expressão política e econômica por mais de cem anos. No final do século XVIII, a produção e o comércio de algodão e de charque começaram a fortalecer o desenvolvimento comercial e político, possibilitando a separação de Pernambuco, em 1799, e a autonomia administrativa da província do Ceará. No século XIX, a cultura do algodão se robustece, de modo que em 1823, Fortaleza passou à condição de cidade. A Proclamação da República, em 1889, fez com que a província do Ceará se tornasse Estado.

Desde então, verificou-se uma estagnação na economia cearense, em decorrência dos longos e duros períodos de seca, situação que vem gradativamente sendo revertida a partir da década de 1980, haja vista os novos impulsos econômicos e tecnológicos

Mas, sob o aspecto político, cultural e literário, Fortaleza também se destaca. Entre 1860 e 1930, marcante foi o movimento abolicionista, que culminou na libertação dos escravos do Ceará em 25 de março de 1884, quatro anos antes do que no Brasil. Nesta empreitada política, Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar, liderou o movimento entre os jangadeiros, negando-se a fazer o embarque de escravos no porto de Fortaleza. Por sua vez, o movimento literário conhecido como Padaria Espiritual, de 1892, foi responsável pela divulgação de ideias modernas na literatura do Brasil.

É neste contexto que se insere a Faculdade Católica de Fortaleza.

Localizada na Av. Dom Manuel, n. 03, no Centro da cidade de Fortaleza/CE, a Faculdade Católica de Fortaleza está inserida na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), composta por Fortaleza e mais 18 municípios, quais sejam Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi. No entanto, em se tratando da capital, Fortaleza atrai pessoas de todo o Estado do Ceará, que a ela acorrem em busca de ensino superior de qualidade. No que tange à Católica de Fortaleza, há estudantes de todas as regiões do Estado do Ceará, enviados que são pelos seus bispos e dioceses a realizar estudos filosóficos e teológicos.

Os cursos ofertados pela FCF assistem à RMF, oportunizando graduação, aperfeiçoamento profissional (extensão) e inserção nas áreas filosófica, teológica e sociológica, além de programas e projetos voltados ao bem-estar social da comunidade em sua área de influência.

Desse modo, a FCF reforça seu compromisso com o Estado do Ceará, mormente a Região Metropolitana de Fortaleza.

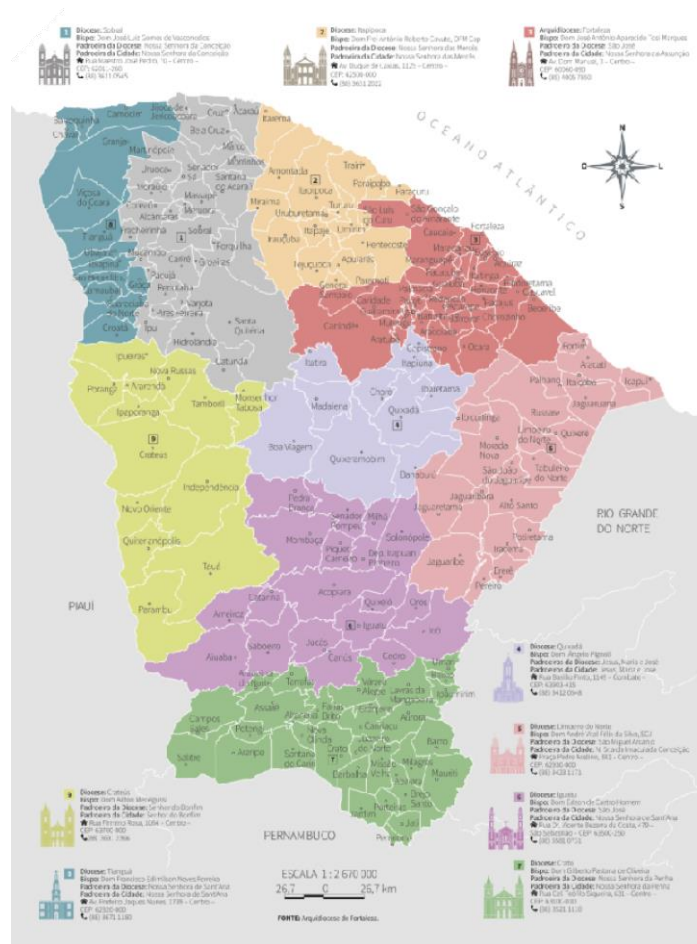
A figura a seguir retrata graficamente a área de influência da Instituição.

Figura 1 - Região de influência da Faculdade Católica de Fortaleza.



Fonte: Ipece.

Contudo, pode-se considerar que a área de influência da Faculdade Católica de Fortaleza, sob o aspecto eclesial é bem mais ampla, uma vez que, em sendo umbilicalmente ligada à Arquidiocese de Fortaleza (composta de 147 paróquias, distribuídas em 31 municípios) e à Província Eclesiástica do Ceará (composta de 08 dioceses, além da Arquidiocese, sufragâneas desta), seu raio se amplia para todo o território do Estado do Ceará, conforme se pode verificar no mapa abaixo:



Destaca-se que a área de influência recebe benefícios diretos da Faculdade Católica de Fortaleza e contribuição social significativa que deve estar aliada aos compromissos dos governos estadual, municipal e federal, e também da Igreja Católica Apostólica Romana, na busca pelo desenvolvimento regional, sobretudo no campo da formação humanística.

O Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza insere-se neste contexto social e eclesial. A Arquidiocese de Fortaleza sempre esteve na vanguarda da reflexão filosófica e na defesa dos direitos humanos nacionais. À frente de seu governo pastoral, já passaram figuras de grande envergadura, tais como Dom Frei Aloísio Leo Arlindo Cardeal Lorscheider O. F. M. que, durante uma visita ao Instituto Penal Paulo Sarasate, foi tomado como refém por detentos.

A visita, como atividade da Pastoral Carcerária, havia sido marcada pelo próprio dom Aloísio, devido a reclamações dos presos em relação às instalações e à superlotação. A vistoria começou às 9h e já havia passado por todas as celas quando, por volta das 10h, um dos detentos imobilizou Dom Aloísio. As negociações pela libertação do Arcebispo duraram 13 horas, quando, por volta de meia noite, os presos fugiram do presídio em direção ao interior do Estado do Ceará.

A pedido do próprio Dom Aloísio, ele foi o último dos reféns a ser libertado, o que veio a ocorrer 20 horas depois. Ao ser libertado, o Arcebispo disse que rezaria pelos sequestradores e chegou a, posteriormente, lavar os pés de alguns deles, durante uma missa da Quinta-Feira Santa.

Este gesto de grandeza extraordinária simboliza todo o afã da Mantenedora da Faculdade Católica de Fortaleza pela questão da defesa dos direitos humanos, razão pela qual se justifica a oferta do Curso de Filosofia.

2.2. Cenário Socioeconômico

O município de Fortaleza está situado na Região Metropolitana de Fortaleza, com uma população de 2.596.157 habitantes, segundo dados do IBGE (Prévia Censo 2022). Considerando a área de influência da Católica de Fortaleza, o contingente populacional é de 4.210.784 habitantes (IBGE – Prévia Censo 2022). A tabela a seguir apresenta a população dos municípios da área de abrangência da Faculdade Católica de Fortaleza:

Tabela 1 - Dados demográficos - municípios da área de abrangência da Faculdade Católica de Fortaleza, Prévia Censo 2022.

MUNICÍPIOS	População Total	Densidade Demográfica Hab./Km ²	Dist da Capital (Km em linha reta)	Área Km ²
FORTALEZA	2.596.157	8.244,39	0	314,9
Aquiraz	92.281	191,30	21	482,4
Cascavel	70.498	84,43	50	835
Caucaia	372.413	303,14	20	1.228,5
Chorozinho	20.174	72,46	62	278,4
Eusébio	73.667	932,49	18	79
Guaiúba	22.283	83,43	38	267,1
Horizonte	69.999	437,49	39	160
Itaitinga	60.706	400,44	27	151,60
Maracanaú	226.128	2121,28	22	106,6
Maranguape	231.121	391,13	28	590,9
Pacajus	67.168	263,82	48	254,6
Pacatuba	82.432	624,48	31	132
Paracuru	40.046	132,03	72	303,3
Paraipaba	32.278	107,27	82	300,9
Pindoretama	24.329	323,95	36	75,1
São Gonçalo do Amarante	60.126	72,06	58	834,4
São Luis do Curu	10.856	88,69	84	122,4
Trairi	58.122	62,79	105	925,7
Total	4.210.784	-	-	7.442,80

Fonte: IBGE (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=23>) IPECE (<https://www.ipece.ce.gov.br/perfil-municipal-2017/>). Acesso em 10 jul. 2019.

Conforme demonstrado, o município de Fortaleza concentra cerca de 2,5 milhões de habitantes, sendo uma média de quase 8 mil/hab por km².

2.3. Cenário Educacional

2.3.1. Educação Básica

Em 2021, o Brasil teve 46.668.401 matrículas na educação básica, segundo dados do Censo da Educação Básica, sendo que 8.319.399 matrículas se referiam à educação infantil, 26.515.601 matrículas no ensino fundamental e 7.770.557 no ensino médio⁶. O ano seguinte marcou a retomada das matrículas, depois de dois anos afetados pela pandemia de SARS-CoV-2. Assim, em 2022, o Brasil teve 43.347.687 matrículas totais da educação básica, das quais 9.028.764 matrículas na educação infantil, 26.452.228 no ensino fundamental e 7.866.695 no ensino médio.

No Ceará Segundo dados do Censo Escolar, em 2022, no Estado do Ceará, foram registradas 2.160.935 matrículas na educação básica, sendo 327.154 na educação infantil, 1.523.840 no ensino fundamental e 309.941 no ensino médio⁷. Por sua vez, em Fortaleza, no ano de 2022, o número total de matrículas no ensino básico foi de 301.344, sendo, na educação infantil, 54.742, no ensino fundamental 173.550 e, no ensino médio, 73.052, o que demonstra a demanda regional por ensino superior.

MATRÍCULAS NO ENSINO BÁSICO - 2022				
	Ensino Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	TOTAL
Brasil	9.028.764	26.452.228	7.866.695	43.347.687
Ceará	327.154	1.523.840	309.941	2.160.935
Fortaleza	54.742	173.550	73.052	301.344

2.3.2. Educação Superior

Em relação à educação superior, segundo o Censo da Educação Superior 2021, apurou-se, em 2021, a existência de 2.574 instituições de educação superior, das quais 2.261 privadas. Destas, 450 ofertam cursos EaD.

Há no Brasil, ainda segundo o Censo 2021⁸, 43.085 cursos de graduação (7.620 EaD e 35.465 presenciais), que ofertam 22.677.486 vagas (16.736.850 em cursos EaD e 5.940.636 em cursos

⁶BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar: resultados. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisasestatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em 26 jan. 2023.

⁷BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar: resultados. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisasestatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em 26 jan. 2023.

⁸BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior: resultados. Brasília, 2022. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf>. Acesso em 26 jan. 2023.

presenciais) e nos quais estão matriculados 8.986.554 alunos (3.716.370 em cursos EaD e 5.270.184 em cursos presenciais).

Está havendo um aumento exponencial no número de cursos a distância no Brasil. Entre 2019 e 2020, 35%; entre 2020 e 2021, 25%. Tal configuração também se observa na área de influência da Instituição. Observa-se que a contribuição da Faculdade Católica de Fortaleza para a região é importante para o desenvolvimento da formação humanística regional, pois, **sendo a única instituição privada de caráter católico-confessional**, serve também aos municípios circunvizinhos, para além da Região Metropolitana de Fortaleza.

Há, ainda, uma demanda não atendida, muito particularmente nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, que apresentam considerável potencial de crescimento, necessitando de ampliação na atual oferta de cursos em face dos atuais e futuros investimentos.

É sob este prisma que a Faculdade Católica de Fortaleza vem contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e profissional da população de seu entorno. Por meio de seus cursos ora ofertados, a FCF visa ofertar à sociedade profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento da Educação de todo o Ceará.

Neste sentido, vislumbra-se a plena viabilidade e adequação do Curso de Bacharelado em Filosofia Faculdade Católica de Fortaleza. O número de vagas ofertadas fundamenta-se em estudos e análises de mercado aprofundadas realizados pela IES, no fito de averiguar a sua pertinência e adequação à realidade local.

3. Contexto do Curso

3.1. Missão do curso

Em sintonia com a missão institucional da Faculdade Católica de Fortaleza, o Curso de Filosofia desta tem por missão **contribuir para a formação de sujeitos conscientes que exerçam o seu papel social como um intelectual orgânico engajado e comprometido com a construção de uma sociedade humana, solidária e justa.**

III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Concepção do curso

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza tem como finalidade possibilitar ao acadêmico uma educação integral pautada no “amor à sabedoria” ensinada pelos sábios ao longo da tradição filosófica. O conhecimento dos clássicos da humanidade hermeneuticamente interpretados será uma fonte constante de formação de novos “intelectuais orgânicos” engajados e comprometidos com a construção de uma nova sociedade.

Com este fim, o Curso de Filosofia está organizado dentro de parâmetros curriculares que apresentam e aprofundam em uma lógica crescente os conteúdos essenciais à formação do bacharel em Filosofia conforme a proposta de formação humanística e cristã da FCF, acrescida do patrimônio cultural que advém da integração com o meio social, valendo-se das ferramentas oportunizadas pela interdisciplinaridade.

Destaca-se alguns elementos essenciais que qualificam o Curso de Bacharelado em Filosofia, como

:

- a ética e a cidadania que devem ser sempre norteadoras do comportamento profissional. Assim, a ética é compreendida como requisito básico para a vivência da cidadania. Assegura-se, desta forma, liberdade de expressão e criação universal, sem discriminação de raça, sexo, religião e posição econômica;
- a integração teoria-prática visa proporcionar ao estudante uma educação baseada na reflexão crítica e na prática, tornando a FCF uma arena de discussão, de experimentação, de criatividade, capaz de renovar, constantemente, tanto o mercado quanto a comunidade científica, não apenas arejando seu quadro de pessoal, mas também na produção de ideias e conhecimentos;
- a educação é entendida como ações de ensino, pesquisa, extensão e informação, considerando-se sempre o indivíduo como o sujeito integrado e integrador da sociedade;
- o compromisso do curso será sempre com a qualidade de conteúdo, de profissionais, de experiências e de metodologias de ensino.
- a valorização o conhecimento que se produz fora do ambiente acadêmico estimula a participação coletiva com a comunidade, possibilitando a interação permanente com a sociedade por meio das Atividades Complementares e das Atividades de Extensão;
- como um futuro profissional ou pesquisador atuante em uma área de ponta, o aluno é sempre estimulado, seja a partir de disciplinas ou de projetos complementares, a inteirar-se das técnicas e das tecnologias dos eixos regentes nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade.

A Faculdade Católica de Fortaleza, também, prima pela manutenção de sua filosofia de formação em todos os componentes que interagem com o currículo proposto, tais como: a formação

geral e específica, o cumprimento de atividades complementares, o trabalho de curso, a pesquisa e a extensão. Enfim, todo o Curso pautar-se-á conforme delineado na legislação específica determinada pelo MEC.

A estruturação curricular apresenta um Curso voltado para o ensino da “filosofia pura”, isto é, desenvolvendo os aspectos metafísicos, ontológicos, antropológicos, epistemológicos, éticos e políticos que promovendo o acesso ao instrumental teórico e prático que atenda ao perfil de um intelectual preparado para os desafios contemporâneos de uma atividade globalizada, sobretudo um profissional eticamente comprometido e tecnicamente capacitado para participar de um amplo projeto de melhoria de intoleráveis índices de desigualdades.

A inserção no currículo de disciplinas e temas que atendam às peculiaridades locais e regionais será motivada pelo corpo docente e discente que, de forma democrática, discutirão a implantação ou permuta de conteúdos complementares, os quais, sugestivamente, seguirão um quadro que pode perfeitamente ser ampliado para enriquecimento de debates sobre o que deve ou não ser acrescido à complementação curricular.

1.1. Objetivos do curso

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza, espaço de formação com critérios éticos e humanísticos, objetiva propiciar uma formação voltada à função socioeducativa, pautando-se em objetivos que, de forma ampla, seguem as diretrizes de condução desta IES, acrescentando todo o potencial crítico-transformador que a Filosofia pode propiciar.

1.1.1. Geral

O Curso de Bacharelado em Filosofia tem como objetivo geral a formação de sujeitos que, além de terem o domínio dos principais autores e temas da história da Filosofia, desenvolvam também o conhecimento referente às questões relacionadas à filosofia e sua vivência, construindo-se como profissionais competentes e socialmente comprometidos.

1.1.2. Específicos

A partir do objetivo geral, que se volta para a formação discente, nos moldes acima descritos, são objetivos específicos do Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza:

- desenvolver a compreensão do significado social da profissão de bacharel em Filosofia e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários nacional e internacional, desvelando através do processo reflexivo as possibilidades de ação contidas em nossa realidade;
- formar profissionais compromissados com a defesa da ética, da justiça e da liberdade, princípios fundamentais na formação filosófica.

- proporcionar ao educando o processo de apropriação crítica e criativa do saber universal acumulado e sistematizado.
- permitir o acesso à reflexão e à prática de pesquisa em Filosofia.

1.2. Perfil do egresso do curso

Dos egressos da Faculdade Católica de Fortaleza, espera-se, como agentes de transformação social, a prática sustentada por visão crítica e ampliada das condições de vida das populações com as quais estejam envolvidos, especialmente as pessoas que vivem no Estado do Ceará.

O perfil do profissional egresso do Curso de Bacharelado em Filosofia deverá refletir a filosofia humanística, ética e cristã da Faculdade, sintonizada com as diretrizes do MEC para os cursos de Filosofia e com o progresso da pessoa humana.

O perfil do egresso contempla, primordialmente, o exercício dos valores éticos fundamentais. Através de uma sólida formação humanística, o egresso deve ter como objetivo central a promoção e o respeito à dignidade da pessoa humana.

Destarte, como extensão dessa característica geral, de modo especial, a Filosofia deve proporcionar ao egresso as condições necessárias para uma personalidade equilibrada, madura, capaz de refletir e de reconhecer as potencialidades, mas também os limites no uso da razão. O egresso deve:

- assumir uma posição crítica frente aos grandes desafios do mundo contemporâneo (ceticismo, relativismo, niilismo)
- compreender que o ser humano é um projeto inacabado, sempre levantando perguntas sobre sua própria existência, sobre a Natureza e sobre a Transcendência;
- estar aberto ao diálogo, reconhecendo as diferenças de opinião, raça, religião etc.;
- ser capaz de assumir a crítica filosófica, antes de tudo, como “amor à sabedoria”, buscando a verdade acima dos interesses privados, satisfação pessoal etc.;
- estar em condições de articular teoria e prática.
- conceber as diversas correntes filosóficas como tentativa de fornecer um fundamento racional à totalidade dos problemas que envolvem a vida humana.

1.2.1. Competências, habilidades e atitudes do egresso

Espera-se do egresso do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza que desenvolva as seguintes competências, habilidades e atitudes:

- capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política, incentivando a autonomia intelectual de seus alunos;
- capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
- capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira.

1.2.2. Atribuições no mercado de trabalho

Antes de elencar as atribuições no mercado de trabalho, ressalta-se que o egresso, sobretudo, deverá portar-se conforme a ética e os valores cristãos, pois antes de aplicar os conhecimentos adquiridos no Curso de Bacharelado em Filosofia, importa que o profissional proceda com aguda ponderação das implicações morais de seus atos.

Ademais, o egresso da Faculdade Católica de Fortaleza deverá ter especial consideração na sua atividade profissional das dificuldades enfrentadas. Assim, interessa-nos que não se perca de vista a inserção cidadã, através da prática de ações de voluntariado, das camadas sociais mais desfavorecidas, desprovidas de meios para arcar com procuradores privados.

A formação filosófica alia-se às diversas formações profissionais, contribuindo para que o desenvolvimento do senso crítico e da elaboração de uma nova visão de mundo. Desta forma, tem-se que é o mercado de trabalho em geral receber a influência do pensamento filosófico.

Destacam-se, além disso, a possibilidade que o bacharel em filosofia atuar como pesquisador na área acadêmica e não acadêmica, no ensino superior, em empresas públicas e privadas, ONG's, colonistas em veículos de comunicação, dentre outras.

2. Diferenciais competitivos do curso

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza estimula, abrange e valoriza todo o potencial criativo do aluno, a partir da implementação de metodologias e tecnologias de abordagem da pessoa e de grupos.

A priori, cumpre destacar que um dos grandes diferenciais competitivos do Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza reside na índole institucional desta, o que habilita o aluno a conjugar, harmonicamente, o binômio pensamento crítico científico e de base cristã. A conjugação desses fatores permitirá ao profissional realizar sua atividade profissional.

Implantada na capital do Ceará, cidade de tradição reconhecidamente católica, o Curso é emulador dos estudos filosóficos aos que aqui acorrem de todo o Estado em busca de uma formação de qualidade, a citar diversos seminaristas da Arquidiocese de Fortaleza e outras da Província Eclesiástica do Ceará, e religiosos e formandos de muitos institutos de vida consagrada. Mas, não só, os bacharéis formados pela Católica de Fortaleza, aqui estando, poderão dar continuidade acadêmica à sua formação em programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em Fortaleza, por outras instituições e, no futuro, pela própria Católica.

Fixar o alunado em sua própria região, formando-o nas suas especificidades, permitindo-lhe a convivência, durante a etapa formativa, com a sua gente, facilitar-lhe a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos diretamente no público que conforme a sua realidade, constitui-se em evidente diferencial competitivo do curso.

Importa, também, destacar a oferta aos discentes, pela Faculdade Católica de Fortaleza, de minicursos, seminários e palestras, com conteúdo atual e de relevância profissional, a discussão de temas relevantes que favoreçam o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã.

Por fim, mas não menos relevante, assinala-se a preocupação da Faculdade Católica de Fortaleza com os conhecimentos que o aluno trará consigo antes de adentrar no Curso de Bacharelado em Filosofia, ofertando, gratuitamente, cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Produção Textual;

A instituição igualmente preocupa-se com que os conhecimentos adquiridos em seu Curso de Bacharelado em Filosofia tornem-se públicos e ganhem dimensão acadêmico-científica, haja vista a realização da Semana Filosófica, bem como a semana de pesquisa científica, espaço em que alunos, professores e convidados poderão expor sua produção textual, pesquisa de campo e seus pontos de vista acerca de temas relevantes que ajudem a compreender e a transformar a sociedade.

Ademais, ressalte-se que as atividades outras – como Centro de Estudos em Filosofia Brasileira, o Simpósio de Filosofia, o Café Cultural, os Fóruns de Debates, a Iniciação científica, os Grupos de Estudos etc. – do Curso serão idealizadas por alunos e professores, almejando-se um fértil âmbito de debates e discussões sobre as mais diversas problemáticas.

3. Políticas Institucionais e sua correlação com o curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Fortaleza pretende não só atender ao Sistema de Educação Superior, como também aperfeiçoar seu próprio modelo institucional e de gestão, através da adoção de uma metodologia participativa, tanto na elaboração, quanto na implantação de suas metas, e da institucionalização de um processo sistemático de avaliação em cumprimento aos dispositivos da Lei n. 10.861/2004 e das demais diretrizes e normas do SINAES.

A política para o ensino da Faculdade implica, entre outras medidas, na adoção de currículos flexíveis, atualizados e mais condizentes com as mudanças da realidade mundial e regional, em que os saberes se interrelacionem e se complementem por meio da utilização de modernas tecnologias de ensino.

As diretrizes pedagógicas dos Cursos da Instituição se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas. Integram pensamentos, sentimentos e ações. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

O princípio pedagógico da interdisciplinaridade é realizado através de planejamento conjunto e participativo, valorizando as competências, os valores, as atitudes, o saber ser, o saber aprender, o saber-fazer, o saber-estar, o desenvolvimento de capacidades de criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade, empreendedorismo, ferramentas importantes na adaptação à geografia mutacional e organizacional do mundo do trabalho.

A interdisciplinaridade exige de todo o corpo docente o desenvolvimento de uma ação pedagógica articulada com a diversidade dos saberes. A ação de cada um está articulada com a de todos os outros. Todos os envolvidos no processo pedagógico são capazes de perceber a sua totalidade e planejar a sua ação.

A Instituição tem um destacado perfil religioso e atua de forma intensa na Região, com abrangência em mais de trinta e um Municípios, considerando-se o território da Arquidiocese de Fortaleza, a que a Faculdade está umbilicalmente ligada. A extensão universitária é entendida pela Faculdade como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa/iniciação científica, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Nesse sentido, possibilita uma relação de interação, intercâmbio e transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas de conhecimento em que atua e os diferentes segmentos da sociedade.

Destacam-se, como ponto forte, as atividades de extensão da Faculdade que, além das ações regulares dos Cursos, promove atividades voltadas para a capacitação profissional e humana das pessoas, como, por exemplo, os cursos de Literatura Universal, Mitologia Greco-Romana, Música Litúrgica, Informática para a Terceira Idade, Inclusão social da pessoa com deficiência, Cuidador de Idosos, dentre outros.

A política da Instituição para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica/pesquisa e com a extensão, objetivando a formação da qualidade acadêmica e profissional.

O Curso de Bacharelado em Filosofia busca cultivar e promover uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsiona a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

A política definida para a pesquisa/iniciação científica baseia-se nas metas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quanto à formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade.

Esta divulgação ocorre por meio do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão. A associação destes três elementos constitui o eixo da formação do estudante.

O Curso de Filosofia foi concebido em consonância com as políticas institucionais da Faculdade Católica de Fortaleza e visando manter a articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso. Busca desenvolver as propostas institucionais delineadas para o ensino, pesquisa e extensão no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. A Faculdade Católica de Fortaleza, mediante sua proposta pedagógica e políticas institucionais instituídas, define os direcionamentos para o seu corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Seguem abaixo as políticas a operacionalizadas no Curso de Filosofia:

- Política para o Ensino:
 - Política para as Atividades Vinculadas ao Ensino:
 - ✓ Atividades Complementares;
 - ✓ Trabalho de Curso.
- Política para Iniciação Científica/Pesquisa.
- Política para Extensão:
 - Atividades de Extensão
- Política Para a Gestão de Pessoas:
 - Corpo Docente:
 - ✓ Capacitação;
 - ✓ Carreira;
 - ✓ Apoio a Participação em Eventos.

- Corpo Técnico-Administrativo:
 - ✓ Capacitação;
 - ✓ Carreira.
- Corpo Discente:
 - ✓ Acesso, Seleção e Permanência;
 - ✓ Nivelamento;
 - ✓ Bolsa;
 - ✓ Apoio;
 - ✓ Intercâmbios;
 - ✓ Acompanhamento ao Egresso.
- Política para Responsabilidade Social.

O detalhamento e a operacionalização das políticas institucionais supracitadas estão apresentados no PPI – Projeto Político-Pedagógico Institucional –, no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional - e nos itens subsequentes deste Projeto Pedagógico.

4. Organização curricular

Uma das grandes dificuldades na elaboração de projetos de qualquer natureza é a articulação entre conteúdo e forma. Ademais, os modelos curriculares sempre privilegiaram uma estrutura indutora do trabalho isolado dos professores nas suas áreas específicas ou disciplinas, naquilo que concerne exclusivamente à divulgação de conteúdos.

Estas características das organizações curriculares são consequências de uma visão de mundo fragmentária, oriunda de um modelo de ciência atomística e focada apenas em seus objetos de estudo, sem nenhuma preocupação com os contextos.

Tal situação, reproduzida em grande parte nas escolas e universidades, tem redundado na formação de profissionais despreparados para enfrentar a complexidade dos problemas do mundo real e incapaz de apontar soluções criativas e inovadoras para os mesmos.

Ações pedagógicas que objetivem reverter o quadro descrito são muito difíceis de vingarem em virtude de múltiplos fatores, a saber expectativa dos alunos por uma educação meramente teórica, despreparo de professores formados dentro da perspectiva que se quer combater e, principalmente, a ausência de projetos que orientem práticas pedagógicas integradoras, pautadas na aprendizagem significativa e construída com ativa participação de professores e alunos.

Outro aspecto importante nessa problemática é a incoerência observada entre os propósitos pretendidos nos objetivos de ensino e as ações didático-pedagógicas sistematizadas, além dos descompassos entre ambos e o foco das avaliações de aprendizagem.

Admite-se, também, a extrema urgência em se propor projetos que articulem, na prática de ensino, as dimensões de iniciação científica/pesquisa, extensão e prática profissional, único modo de permitir ao aluno dar significado à aprendizagem.

Objetivando superar essa situação, a Faculdade Católica de Fortaleza, na proposta de organização curricular de seus cursos, busca de forma criativa e inovadora dar uma contribuição efetiva ao mundo acadêmico.

O currículo do Curso de Filosofia está organizado em 06 semestres letivos concebidos para garantir ao discente a compreensão de contextos e pertinência dos conhecimentos, atitudes e procedimentos técnico-científicos necessários à solução de problemas do mundo real relativos à atividade profissional específica

Em cumprimento às Diretrizes do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES n. 12, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, e Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial), destacam-se pontos relevantes a seguir explicitados:

- ✓ Integralização da Carga Horária Total – 2.750 horas obrigatórias, das quais 2.250 horas de disciplinas, nestas incluído o TCC (120 horas), 200 horas de atividades complementares e 300 horas de atividades de extensionistas, cursadas no mínimo de 06 (seis) e no máximo de 09 (nove) semestres.
- ✓ Regime do curso – matutino.
- ✓ Metodologia de Ensino: A metodologia adotada no Curso está sedimentada numa concepção de professor como sujeito profissional, cultural e político, e requer do currículo do Curso uma articulação consistente, coerente e orgânica entre conhecimentos científicos, competências cognitivas e motivações. Mais do que apenas apresentar conteúdos das disciplinas educacionais, a metodologia adotada pretende, desta forma, levar o aluno a aprender a conhecer, a fazer e a ser.

Os procedimentos metodológicos buscam utilizar métodos interacionistas através de técnicas de problematização.

4.1. *Matriz Curricular*

A Faculdade Católica de Fortaleza concebe que a integralização da carga horária dos cursos de graduação ultrapassa a lógica de tempo e de lugar e se desenvolve por meio da atuação docente em sala de aula e do Trabalho Efetivo Discente, orientado pelas bases teóricas e conceituais previstas no projeto pedagógico de cada curso, validando os componentes curriculares delineados para o mesmo, de acordo com o Regulamento de Integralização de Carga Horária.

Consoante ressaltam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Filosofia (Resolução CNE/CES n. 12, de 13 de março de 2002), o presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia atende a todos os eixos interligados e necessários à formação geral do discente.

Desta forma, os conteúdos e atividades que serão desenvolvidas buscam corresponder satisfatoriamente as referidas perspectivas formativas:

- Formação Geral – Busca alcançar a integração da Filosofia com outras áreas essenciais do saber, promovendo formação interdisciplinar que enfoque o conhecimento filosófico como fenômeno eminentemente humano e social, não isolado nem autossuficiente enquanto ciência. Contempla os conteúdos relativos às Ciências Humanas aplicadas ao processo contínuo de humanização.

- Formação Teórica – Objetiva explorar os conhecimentos próprios da tradição Filosófica aptos à formação profissional dos discentes. Busca-se aliar, sempre que possível, os conhecimentos teóricos com a sua aplicação prática, harmonizando esses conteúdos específicos da área filosófica com a realidade social, política e econômica do Brasil e da comunidade internacional. Acolhe-se como diretriz a promoção da dignidade humana e os Direitos Humanos.

- Formação Prático-Profissional – procura integrar teoria e prática através do Centro de Estudos em Filosofia Brasileira, ou Laboratório de Estudos em Filosofia Brasileira com três linhas de pesquisa: 1) Filosofia Sistemática Brasileira objetivando possibilitar a pesquisa sobre a problemática, o método e a teoria dos filósofos brasileiros no período contemporâneo; 2) História da filosofia brasileira objetivando aprofundar a formação do pensamento filosófico brasileiro segundo a periodização histórica; 3) Os filósofos literatos brasileiros, objetivando aprofundar a relação entre filosofia e literatura conforme a interpretação de Paulo Margutti Pinto, do desenvolvimento de trabalhos científicos até a conclusão do Curso, das Atividades Complementares e de Extensão.

O Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza apresenta uma proposta curricular embasada nos seguintes pressupostos:

- estudo dos clássicos nos períodos antigo, medieval, moderno e contemporâneo;
- a necessidade de um profissional com formação integral (humana, interdisciplinar, cristã, teórica, crítica e prática).

As áreas do conhecimento propostas levam em conta a formação global da pessoa e do profissional, tanto no aspecto técnico-científico, quanto atitudinal-humanístico. São desenvolvidas considerando premissas que ressaltam os padrões de desenvolvimento da pessoa e a construção de valores humanos.

Desta forma, busca integrar uma visão articulada dos componentes curriculares e da interação da pessoa com o meio ambiente, estruturado de acordo com o quadro abaixo:

MATRIZ CURRICULAR - FIL2023

SEMESTRE I	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	Introdução à Filosofia	60	-
	História da Filosofia Antiga	60	-
	Introdução à Psicologia (*)	60	-
	Metodologia do Trabalho Científico	60	-
	Estudos Teológicos (*)	60	-
	Ética I	60	-
	Português Instrumental (*)	30	-
	SUBTOTAL	390	
	Atividades Complementares	33	
	Atividades Extensionistas – Filosofia e Meio Ambiente	60	
	SUBTOTAL	483	

SEMESTRE II	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	História da Filosofia Medieval I (*)	60	História da Filosofia Antiga
	Psicologia do Desenvolvimento (*)	60	-
	Introdução à Lógica	60	Introdução à Filosofia
	Ética II (*)	60	Ética I
	Letramento Acadêmico e Produção Textual	60	-
	Teoria do Conhecimento	60	-
	Língua Latina I (*)	30	-
	SUBTOTAL	390	
	Atividades Complementares	33	
Atividades Extensionistas – Filosofia e Direitos Humanos	60		
SUBTOTAL	483		

SEMESTRE III	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	Metafísica I - Ontologia	60	Introdução à Filosofia
	Hermenêutica Filosófica	60	Introdução à Filosofia
	Filosofia Social e Política I (*)	60	Introdução à Filosofia
	Filosofia Brasileira I	60	-
	História da Filosofia Medieval II – Tomismo	60	História da Filosofia Medieval I
	Língua Latina II	60	Língua Latina I
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I (*)	30	-
	SUBTOTAL	390	
	Atividades Complementares	33	
Atividades Extensionistas – Filosofia e Interculturalidade	60		
SUBTOTAL	483		

SEMESTRE IV	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	Metafísica II – Teodiceia	60	Metafísica I - Ontologia
	Filosofia da Ciência e Tecnologia (*)	60	-
	Filosofia Social e Política II	60	Filosofia Social e Política I
	História da Filosofia Moderna I	60	História da Filosofia Medieval II
	Filosofia da Mente	60	-
	Filosofia da Linguagem	60	-
	Filosofia da História (*)	30	-
SUBTOTAL	390		

Atividades Complementares	33
Atividades Extensionistas – Filosofia e Literatura	60
SUBTOTAL	483

SEMESTRE V	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	História da Filosofia Moderna II	60	História da Filosofia Moderna I
	Socioantropologia (*)	60	Introdução à Filosofia
	Antropologia Filosófica (*)	60	Introdução à Filosofia
	Filosofia da Arte (*)	60	Introdução à Filosofia
	História da Filosofia Contemporânea (*)	60	Introdução à Filosofia
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	65% da CH do Curso
	Seminário de Questões Contemporâneas	30	-
	SUBTOTAL	390	
Atividades Complementares	34		
Atividades Extensionistas – Filosofia e Transformação Social	60		
SUBTOTAL	484		

SEMESTRE VI	DISCIPLINAS	CH	Pré-requisito
	Teoria dos Sistemas Econômicos (*)	60	-
	Filosofia da Religião	60	Introdução à Filosofia
	Filosofia da Natureza	60	-
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Optativa	60	-
	SUBTOTAL	300	
	Atividades Complementares	34	
SUBTOTAL	334		

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH
Antropologia Cultural (*)	60
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS II	60
Psicologia Social	60
Teorias Sociológicas	60
Tópicos Especiais de Filosofia I	60
Tópicos Especiais de Filosofia II	60
Tópicos Especiais de Filosofia III (*)	60

CARGA HORARIA DO CURSO	
Disciplinas Obrigatórias	2.190h
Disciplinas Optativas	60h
CH Disciplinas	2.250h
Atividades Complementares	200h
Atividades Extensionistas	300h
CH Total do Curso	2.750h

(*) Disciplinas que podem ser ofertadas na modalidade a distância

4.2. A Integralização da Carga Horária Total do Curso

O Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza atende à Resolução CNE/CES n. 3/2007 e ao Parecer CNE/CES n. 261/2006, no que tange à integralização da carga horária mínima prevista e ao trabalho efetivo discente.

A carga horária mínima, mensurada em horas (60 minutos), é composta de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, sendo este devidamente regulamentado pela Instituição.

4.3. Conteúdos Curriculares

4.3.1. Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso

Através do desenvolvimento de um currículo amplo, pautado no desenvolvimento de todos os eixos essenciais acrescidos de disciplinas de formação humanístico-cristãs e das atividades complementares a que é convidado a participar será possível formar um bacharel em Filosofia com sólida formação geral, humanística, com capacidade de análise, domínio dos conceitos e da terminologia filosófica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos sociais, além uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da prática filosófica.

Dessa forma, o estudante de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza adquirirá experiências em todas as áreas de seu âmbito profissional e tem em suas disciplinas o conteúdo necessário para a sua formação generalista e o perfil delineado para o egresso, como preconizam as DCN's previstas na Resolução CNE/CES n. 12/2002.

4.3.2. Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

O Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) insere-se como disciplina optativa transdisciplinar nos currículos de todos os cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Católica de Fortaleza, à exceção das licenciaturas, em que a sua inserção se dá entre as disciplinas obrigatórias.

A abordagem curricular adotada considera a dimensão social e o compromisso pedagógico que envolve a temática em questão, bem como compatibiliza a exigência posta em Decreto com os princípios que embasam a organização da educação superior, precisamente os contidos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, no Parecer CNE/CES n. 776/1997 e demais normas complementares, em especial, as que expressam o citado parecer. Esta disciplina integra a carga horária prevista para esses Cursos, sem acarretar ampliação de carga horária para integralização da formação pretendida.

Permitirá o desenvolvimento nos estudantes de competências para interagirem com pessoas portadoras de deficiência auditiva. No Curso de Filosofia, dada a sua importância, deverá ser cursada no 3º semestre, contando, seu aprofundamento, como disciplina optativa, no 6º semestre.

4.3.3. Adequação dos conteúdos curriculares à Educação das Relações Étnico-Raciais

Em atendimento à Resolução n. 1/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e também para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Faculdade Católica de Fortaleza contempla esta diretriz nos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de Estudos Teológicos e Socioantropologia, bem como em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do Curso.

4.3.4. Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental

No atendimento às exigências da Lei n. 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a organização curricular do Curso de Filosofia contempla os assuntos relacionados à educação ambiental dentro dos temas transversais, possibilitando aos alunos uma integração interdisciplinar. Além disso, o curso possui disciplina específica (Filosofia da Natureza, a ser ofertada no 6º semestre), reunindo, ao mesmo tempo, uma abordagem política e filosófica acerca do meio ambiente. Outrossim, tema das atividades extensionistas desenvolvidas no 1º semestre é Filosofia e Meio Ambiente. Ademais, a Faculdade Católica de Fortaleza, nos eventos programados no calendário acadêmico, trata dessa temática, promovendo um diálogo com a comunidade local.

4.3.4.1. Atendimento aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Na Faculdade Católica de Fortaleza é assegurado às pessoas com o transtorno do autista o acesso à educação nas classes comuns de ensino regular e, nos termos do parágrafo único, do art. 2º, da Lei n. 12.764/2012, o direito a acompanhante especializada.

A Instituição, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), possibilita aos docentes do Curso de Filosofia e aos colaboradores técnico-administrativos orientação técnica, objetivando a identificação, apoio e proteção às pessoas com transtorno do espectro autista.

4.3.4.2. Atendimento aos conteúdos da Política de Direitos Humanos

Em cumprimento à determinação legal trazida pela Resolução CNE/CP n. 1/2012, e entendendo a importância da educação em direitos humanos, a organização curricular do Curso de Filosofia contempla este assunto dentro dos temas transversais, possibilitando aos alunos uma integração

interdisciplinar. Além disso, em razão da nova ótica pós-positivista, que erigiu a dignidade humana como fundamento maior do Estado Democrático de Direito, a temática dos direitos humanos perpassa, quase que de forma unânime, em todas as disciplinas da matriz curricular.

Consigne-se que tema das Atividades Extensionistas desenvolvidas no 2º semestre é Filosofia e Direitos Humanos. Na Faculdade Católica de Fortaleza, nos eventos programados no calendário acadêmico, a temática é também tratada de forma transversal.

4.3.5. Coerência do PPC com as Diretrizes Curriculares

O Curso está em consonância com a Resolução CNE/CES n.12/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Filosofia.

Os conteúdos essenciais do Curso de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza estão dispostos de forma a garantir o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, tendo em vista o perfil desejado, e garantindo a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e prática do egresso.

As unidades curriculares, atenta ao que preconiza o perfil do egresso, mesclam nas ementas os pensamentos filosóficos clássicos, em um momento de avanços, os pensamentos dos mais modernos teóricos.

As atividades complementares são realizadas sob a forma de projetos de pesquisa, monitoria voluntária ou institucional, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos (com ou sem avaliação), seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos de educação continuada, de modo a enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando, e possibilitar o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico.

A matriz curricular foi idealizada com base nas Diretrizes Curriculares, integradas ao PPC, contribuindo para a formação do discente com perfil acadêmico e profissional, como também para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas diversas.

Para a conclusão do Curso, o discente elaborará e apresentará um Trabalho de Curso (TC), sob a forma de monografia, sob a supervisão de um docente.

Os processos avaliativos são realizados de modo que a avaliar as competências, habilidades e conteúdos curriculares orientadas pelas DCN's vigentes. Anualmente, são realizadas avaliações das práticas docentes e do próprio Curso pela Instituição, com acompanhamento efetivo da Comissão Própria de Avaliação, visando sempre o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem dos discentes e da atuação docente.

O referido Projeto atende, ainda, ao Decreto n. 5.626/2005, que instituiu a disciplina LIBRAS, à Resolução CNE n. 1/2004, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Ademais, atenta-se à Lei n. 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, à Resolução CNE n. 1/2012, que estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e à Lei n. 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

4.3.5.1. Demonstrativo do cumprimento das DCN's

O quadro abaixo demonstra o efetivo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza:

4.4. Ementário e Bibliografia

4.4.1. Adequação e atualização das ementas

A Coordenação do Curso de Filosofia, com o apoio da Secretaria Acadêmica, exigirá semestralmente o programa de disciplina e o plano de aula de cada professor, em conformidade com as ementas e bibliografia previstas no PPC. Estes documentos serão analisados, aprovados pelo Coordenador de Curso e pelo NDE e arquivados no controle acadêmico. O Coordenador acompanha a execução do programa de disciplina e do plano de aula através do lançamento do conteúdo lecionado, realizado pelos professores, no diário eletrônico.

Com periodicidade, o NDE atualiza as ementas e bibliografias das disciplinas do Curso, de acordo com a legislação pertinente, as diretrizes institucionais e nacionais, bem como o avanço da literatura na área do curso. Do mesmo modo, o NDE analisará e referendará relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada referência, seja da bibliografia básica, seja da complementar.

4.4.2. Descrição do ementário e bibliografia do curso

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: Introdução à Filosofia

Ementa

Filosofia como base e forma original de compreensão da realidade. Filosofia como pergunta radical. Período clássico da filosofia. Relação entre fé e razão. Filosofia como questão aberta à modernidade e ao mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

BRAGA JÚNIOR, Antônio Djalma; LOPES, Luís Fernando. **Introdução à filosofia antiga** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

NETO, João Augusto Mattar. **Introdução à Filosofia** [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2010.

PAVIANI, Jayme. **Uma introdução à filosofia**. [livro eletrônico] Caxias do Sul, RS: Educus, 2014. .

Bibliografia Complementar

NUNES, César Aparecido. **Aprendendo filosofia**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2022.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: os autores, as obras** [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2015.

SILVA, Roseane Almeida da. **Caminhos da filosofia** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2023.

TAVARES, Renata. **Textos clássicos de filosofia antiga: uma introdução a Platão e Aristóteles** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.

VASCONCELOS, Ana. **Manual Compacto de Filosofia** [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

DISCIPLINA: História da Filosofia Antiga

Ementa

Pensamento filosófico grego e latino: das origens a Plotino. Pré-Socráticos, Sócrates, Sofistas, Platão, Aristóteles, Estoicos, Ecléticos, Neo-Platonismo, Ceticismo, Cinismo, Epicurismo. Estudo de Autores e Obras principais, bem como do significado do Pensamento Grego para o mundo ocidental. Leitura e interpretação de textos de filósofos antigos.

Bibliografia Básica

GOMPERZ, Theodor. **Os pensadores da Grécia: história da filosofia antiga**. Tomo II. Filosofias socrática e platônica [livro eletrônico]. São Paulo: Ícone, 2020.

GOMPERZ, Theodor. **Os pensadores da Grécia: história da filosofia antiga**. Tomo III. Filosofia aristotélica [livro eletrônico]. São Paulo: Ícone, 2020.

SPINELLI, Miguel. **Nascimento da filosofia grega e sua transição ao medievo** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: Educs, 2010.

Bibliografia Complementar

ANAXIMANDRO, PARMÊNIDES, HERÁCLITO. **Os pensadores originários** [livro eletrônico]. Trad. Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. Petrópolis: Vozes, 2022.

BRAGA JÚNIOR, Antônio Djalma; LOPES, Luís Fernando. **Introdução à filosofia antiga** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia**. [livro eletrônico] 13. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

PLATÃO. **Fédon** [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2022.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: os autores, as obras** [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2015.

DISCIPLINA: Introdução à Psicologia

Ementa

O conceito de psicologia, sua natureza, o desenvolvimento histórico e as principais posições atuais, bem como uma abordagem científica da psicologia.

Bibliografia Básica

FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. **Teorias da Personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna**. [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. **Introdução à psicologia**. 6. ed. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2004.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Bibliografia Complementar

BUENO, Ademir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.

FRANKL, Viktor Emil. **Sobre o sentido da vida**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2022

LENOIR, Frédéric. **Jung, uma viagem em direção a si mesmo**. [livro eletrônico] Petrópolis: Vozes, 2023.

MIGUELEZ, Nora Beatriz Susmansky de. **Complexo de Édipo: novas psicopatologias, novas mulheres, novos homens**. 2. ed. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2012.

NASCIMENTO, Mariana Rambaldi do (org.). **Psicologia: teoria, pesquisas e práticas**. [livro eletrônico] Belo Horizonte: Dialética, 2023.

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico

Ementa

Métodos e técnicas de elaboração de um trabalho científico. Tipos de pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Redação e representação do texto. Apresentação gráfica. Estrutura e elaboração de monografias. Citação bibliográfica. Aspectos éticos em pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos** [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2021.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. [livro eletrônico]. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. [livro eletrônico] 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3. ed. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2007.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2010.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2012.

OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

DISCIPLINA: Estudos Teológicos

Ementa

Fé e Razão: diálogo entre ciência e fé. O Homem que crê racionalmente. A resposta do ser humano a Deus. Abertura à Transcendência. Dimensão bíblico-antropológica do homem. Direitos humanos e ameaças à dignidade humana na sociedade contemporânea. Os valores cristãos: a Lei Natural e a Lei Divina. A moralidade dos atos humanos. A consciência moral. As virtudes. Ética para os dias atuais, na vida e na profissão. A comunidade humana, a pessoa e a sociedade. O fim último da vida.

Bibliografia Básica

BORDINI, Gilberto Aurélio. **Teologia moral: aspectos históricos e sistemáticos.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.

DIEHL, Rafael de Mesquita. **Documentos contemporâneos da igreja: *Evangelium Vitae, Deus Caritas Est* e *Evangelii Gaudium*.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2020

MORAES, Mariana Maciel de. **Teologia da Educação.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar

CESCON, Albert. **Fenomenologia da consciência e da mente.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2013.

ESPINOSA. **Breve tratado de Deus, do homem e do seu bem-estar.** [livro eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FRIESEN, Albert. **Teologia moral: ética cristã.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

NAUROSKI, Everson Araújo. **Entre a fé e a razão: Deus, o mundo e o homem na filosofia medieval.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

VICENTE, José Armando. **Diálogo inter-religioso: novo paradigma teológico de pensar e fazer missão no atual contexto da pluralidade das religiões.** [livro eletrônico] Porto Alegre: ediPUCRS, 2022.

DISCIPLINA: Ética I

Ementa

Pressupostos filosóficos da Ética. Natureza e estrutura do campo ético. Sinopse história. Ética Antiga. Ética Cristã Medieval. Ética Moderna. Ética Kantiana. Ética ambiental.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Ética.** [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2020.

GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia.**[livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2016.

NODARI, Paulo César. **Sobre ética: Aristóteles, Kant, Levinas.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2010.

Bibliografia Complementar

FERNADES, Alexandre Cortez; DALSTOTTO, Lucas Mateus; NODARI, Paulo César. **Conceitos e problemas éticos.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2017.

PAKALUK, Michael. **A ética a Nicômaco: uma chave de leitura.** [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2020.

PAVIANI, Jayme. **Estudos de ética: da aprendizagem à religião.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2011.

PELLIZZOLI, Marcelo L. **Homo ecologicus: ética, educação ambiental e práticas vitais.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2011.

POLESI, Reginaldo. **Ética antiga e medieval.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2023.

DISCIPLINA: Português Instrumental

Ementa
Estudo de sintaxe. Exercícios de leitura e composição.
Bibliografia Básica
FLORES, Valdir do Nascimento. Enunciação e gramática . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2008.
ILHESCA, Daniela Duarte; silva, Débora Teresinha Mutter; SILVA, Mozara Rossetto. Redação acadêmica . [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013.
SANTOS, Sonia Sueli Berti. Língua portuguesa e gramática histórica . [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2016.
Bibliografia Complementar
CASTILHO, Ataliba T. de.; ELIAS, Vanda Maria. Pequena Gramática do Português Brasileiro . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2019.
JUBRAN. Clélia Spinardi. A construção do texto falado: gramática do português culto falado no Brasil . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2015.
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática funcional: interação, discurso e texto . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2018.
NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e Gramática . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2006.
REIS, Benedicta Aparecido Costa dos. Manual Compacto de Gramática da Língua Portuguesa . [livro eletrônico]. São Paulo: Rideel, 2010.

Atividades Extensionistas – Filosofia e Meio Ambiente
Ementa
Filosofia e Meio Ambiente. Ética ambiental: biocentrismo, ecocentrismo e antropocentrismo. Filosofia da natureza. Ecologia filosófica: interações entre os homens, a natureza e o meio ambiente. Sustentabilidade e preservação ambiental. Justiça ambiental: estudo das questões de justiça social e ambiental relacionadas à distribuição de recursos naturais e à degradação ambiental. Filosofia e ética animal: os direitos e o status moral dos animais. Estética ambiental: valorização do meio ambiente, sensibilidade e conservação da natureza. Filosofia, tecnologia e meio ambiente. Cosmologia e filosofia ambiental: concepções filosóficas de cosmos, universo e relação do ser humano com o todo. Desafios contemporâneos e ação transformadora: desafios ambientais globais e locais.
Bibliografia Básica
CURRIE, Karen. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática . [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2019.
FREITAS, Marcílio de; FREITAS, Marilene Corrêa da Silva. Sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania . [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2016.
MARIN, Karen Irena Dytz. Meio ambiente inteiro . [livro eletrônico]. Caxias do Sul: Educs, 2013.
Bibliografia Complementar
CALDAS, Ricardo Melito. Responsabilidade socioambiental . [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
HAN, Byung-Chul. Louvor à terra: uma viagem ao jardim . Trad. Lucas Machado. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2022.
PELLIZZOLI, Marcelo Luiz. Ética e meio ambiente: para uma sociedade sustentável . [livro

eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2013.

RAMMÊ, Rogério Santos. **Da justiça ambiental aos direitos e deveres ecológicos.** [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2012.

RIBEIRO, Wagner da Costa. **A ordem ambiental internacional.** [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2001.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval I

Ementa

Principais características e influências da filosofia medieval. Filosofia Patrística: Agostinho. Filosofia Escolástica Antiga: Santo Anselmo e Pedro Abelardo. Filosofia islâmica: Al-Farabi e Avicena. Contribuições da filosofia islâmica para a lógica, metafísica e ética. Filosofia judaica. Filosofia Escolástica Tardia: Tomás de Aquino, João Duns Scotus e Guilherme de Ockham. Filosofia mística e neoplatônica: Mestre Eckhart e João da Cruz. Filosofia científica: Roger Bacon. Filosofia política medieval. Herança da filosofia medieval.

Bibliografia Básica

AQUINO, Santo Tomás de. **O ente e a essência.** 2. ed. Trad. Carlos Arthur do Nascimento [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2014.

LACERDA, Tiago. **Deus como problema filosófico na Idade Média.** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2018.

MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia:** os filósofos do ocidente. Vol. I. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 1981.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia.** 4 ed. [livro físico]. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

ANTISERI, Dario.; REALE, Giovanni. **Filosofia:** antiguidade e idade média. Vol I. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 2017.

KOBUSCH, Theo. **Filósofos da idade media:** uma introdução.[livro físico]. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003. (Col. Historia da filosofia).

LIBERA, A. **Filosofia Medieval.** [livro físico]. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

SARANAYANA, J. I. **A Filosofia Medieval:** das origens patrísticas à escolástica barroca. [livro físico]. São Paulo: IBFC Raimundo Lúlio, 2006.

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento

Ementa

Personalidade e aprimoramentos conceituais em Psicologias. Algumas Teorias Psicológicas em relação com Interlocuções Filosóficas. Constituições subjetivas contemporâneas e saúde mental.

Bibliografia Básica

BUENO, Ademir. **Psicologia do Desenvolvimento Humano.** [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.

COELHO, Wilson Ferreira. **Psicologia do Desenvolvimento**. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2015.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2019

Bibliografia Complementar

FRANKL, V. E. **Sobre o sentido da vida**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2022.

LORENA, Angela Bernardo de (org.). **Psicologia geral e social**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2014.

MAIA, Christiane Martinatti. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.

MORRIS, Charles Gould; MAISTO, Albert Anthony. **Introdução à Psicologia**. 6 ed. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2004.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da Aprendizagem: Um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico**. 3ª ed. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2018.

DISCIPLINA: Introdução à Lógica

Ementa

Introdução à lógica. Princípios lógicos. Fundamentos de lógica menor. Raciocínio lógico-dedutivo. Tipos e estratégias de argumentação lógica. Noções básicas de teorias de conjuntos e de lógica simbólica.

Bibliografia Básica

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson L. **Aprendendo lógica**. [livro físico]. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

NAHARA, Cinara; WEBER, Hingo. **Através da Lógica**. 9. ed. [livro físico]. Petrópolis: Vozes, 2015.

REGIS, Jolivet. **Tratado de Filosofia**. Tomo I: Lógica e Cosmologia. [livro físico]. Rio de Janeiro: Agir, 1969.

Bibliografia Complementar

COPI, I. **Introdução à lógica**. [livro físico]. São Paulo: MestreJou, 1978.

HAACK, S. **Filosofia das Lógicas**. [livro físico]. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

SOUZA, Jeferson Afonso Lopes de. **Lógica Matemática**. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2017.

WALTON, Douglas N. **Lógica informal**. 2. ed. [livro físico]. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

POPPER, Karl R. **A Lógica da pesquisa científica**. [livro físico]. São Paulo: Cultrix, 1975

DISCIPLINA: Ética II

Ementa

A ética no contexto de conflito de paradigmas da filosofia contemporânea.

Bibliografia Básica

VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de filosofia II : ética e cultura**. [livro físico] São Paulo: Loyola, 1993 (Col. Filosofia).

OLIVEIRA, M. A. de. **Desafios éticos da Globalização**. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 1993.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 37. ed. [livro físico]. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, M. A. de. **Ética e sociabilidade**. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 1993.

OLIVEIRA, M. A. de. **Ética e globalização**. [livro físico]. São Paulo: Paulinas, 2001.

PEGORARO, Olinto A. **Ética e justiça**. [livro físico]. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995.

TAYLOR, John L. **100 ideias para ensinar filosofia e ética**. [livro físico]. Petrópolis: Vozes, 2016.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Ética e práxis histórica**. [livro físico]. São Paulo: Ática, 1995.

DISCIPLINA: Letramento Acadêmico e Produção Textual

Ementa

Leitura e compreensão. Recursos de argumentação. Funções da escrita. Texto e textualidade. Escrita acadêmica. Produções textuais e pesquisas acadêmicas.

Bibliografia Básica

HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2011.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; AZEVEDO, Tânia Maris de (orgs.). **Universo acadêmico em gêneros discursivos**. [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2010.

Bibliografia Complementar

COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. **Ensino de produção textual**. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2016.

COSTA, Iara Bemquerer. **A tessitura da escrita**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2013.

KÖCHE, Vanilda Salton. **Leitura e produção textual**. [livro eletrônico] 6. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever Melhor: guia para passar os textos a limpo**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2008.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento

Ementa

Questões fundamentais da teoria do conhecimento. Racionalismo e Fundacionismo. Descartes. Hume e Kant. Relação entre verdade e justificação.

Bibliografia Básica

CAPUTO, João Carlos Lourenço. **Tópicos especiais em teoria do conhecimento**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.

FARIA, José Henrique de. **Introdução à epistemologia: dimensões do ato epistemológico**. [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco Editorial, 2022.

MOSER, Alvino; LOPES, Luís Fernando. **Para compreender a teoria do conhecimento**. [livro

eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. 6. ed. Trad. J. Oliveira e A. Ambrósio de Pina. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2015.

AGOSTINHO, Santo. **Sobre o livre-arbítrio**. [livro eletrônico]. Petrópolis, Vozes, 2021. Trad. Bernardo Lins Brandão. Petrópolis: Vozes, 2021.

PLATÃO. **A República**. Trad. textos complementares e notas de Edson Bini. [livro físico]. São Paulo: Edipro, 2012.

PLATÃO. **Diálogos I**: Teeteto; Sofista; Protágoras. Trad. textos complementares e notas de Edson Bini. [livro físico]. São Paulo: Edipro, 2013.

ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento**. [livro físico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

DISCIPLINA: Língua Latina I

Ementa

Abordagem histórica do Latim. O Latim e as línguas neolatinas. Estrutura básica do Latim: elementos de prosódia, morfologia e sintaxe. Sistema nominal: primeira e segunda declinações; adjetivos de primeira classe. Elementos do sistema verbal: verbos das quatro conjugações no presente, no imperfeito e no futuro do indicativo.

Bibliografia Básica

BOSCHIERO, Irene Cristina. **Língua e Cultura Latina**: uma introdução. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CAPUTO, Angelo Renan Acosta; PUNZEL, Clóvis Jair. **Latim básico**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

REZENDE, Antônio Martinez de.; BIANCHET, Sandra Braga. **Dicionário do latim essencial**. 2. ed. [livro eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Napoleão M. **Gramática Latina**. 28. ed. [livro físico]. São Paulo: Saraiva, 1999.

RONAI, Paulo. **Gradus Primus**: curso básico de latim. 22. ed. [livro físico]. São Paulo: Cultrix, 2018.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

Dicionário de Latim-portugues e portugues-latim. [livro físico] Porto, PT: Porto Editora, 2006. (Dicionários Acadêmicos).

SIDOU, Ari Othon. **Elementos da gramática latina**. [livro físico]. Fortaleza, CE: Expressão Gráfica, 2016.

Atividades Extensionistas – Filosofia e Direitos Humanos

Ementa

Reflexão crítica sobre os fundamentos filosóficos, éticos e políticos dos direitos humanos. Filosofia dos direitos humanos. Ética e direitos humanos. Filosofia Política e direitos humanos. Filosofia do Direito e direitos humanos. Direitos humanos e diversidade cultural. Direitos humanos e Bioética. Direitos humanos e justiça global. Filosofia da liberdade e direitos humanos. Direitos humanos e ética do cuidado. Desafios contemporâneos.

Bibliografia Básica

AUGUSTIN, Sérgio.; OLIVEIRA, Mara de. **Direitos humanos: emancipação e ruptura**. [livro eletrônico]. Caxias do Sul: Educs, 2013.

CHICARINO, Tathiana Senne. **Educação em direitos humanos**. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2016.

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e direitos humanos**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

CÂTEDRA DAISAKU IKEDA. **Direitos humanos**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Processo, 2023.

MELO, Milena Barbosa de. **Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2021.

RODRIGUES JÚNIOR, Sérgio Assunção. **O reconhecimento da proteção das vulnerabilidades: uma visão multidisciplinar através do olhar do direito coletivo e internacional dos direitos humanos**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Processo, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. [livro eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

VIANA, Ana Cristina Aguilar. **Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: Metafísica I – Ontologia

Ementa

Aprofundamentos dos principais temas metafísicos. Estrutura metafísica do Ente. Princípio de Não-Contradição. Estrutura do Ato e Potência do Ente. Essência dos Entes. Princípio de Individuação. *Ipsum esse*. Princípio de Causalidade. Transcendentais a partir da metafísica clássica e medieval.

Bibliografia Básica

AQUINO, Santo Tomás de. **O ente e a essência**. 2. ed. Trad. Carlos Arthur do Nascimento [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2014.

COSTA, Max; MELO, Thiago. **Uma introdução à metafísica**. [livro eletrônico]. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

SIMÕES, Mauro Cardoso. **Os caminhos da reflexão metafísica: fundamentação e crítica**. [livro eletrônico]. São Paulo: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar

AQUINO, Tomás de. **Suma Teológica**. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. **Metafísica. Vol. II**. [livro físico]. São Paulo: Loyola. 2002.

BUZZI, Arcângelo, R. **Introdução ao pensar**. 36. ed. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. "Obra em único volume". [livro físico]. São Paulo: Harbra, 2007. (Col. Pensamento Humano).

SILVA, Marcio Bolda da. **Metafísica e assombro: curso de ontologia**. [livro físico]. São Paulo:

Paulus, 1994.

DISCIPLINA: Hermenêutica Filosófica

Ementa

Verdade, interpretação e exegese. Da universalidade à compreensão. Hermenêutica filosófica de Heidegger. Experiência e linguagem. Hermenêutica filosófica de Gadamer. Interpretação e sentido. Perspetivas hermenêuticas de Habermas e Ricoeur.

Bibliografia Básica

COSTA, Leandro Sousa; CAMARGO, Leonardo Nunes. **Filosofia hermenêutica**. [livro eletrônico]. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

GADAMER. **Hermenêutica em Retrospectiva**. Vol. I. [livro físico]. Petrópolis: Vozes, 1995.

SCHMIDT, Lawrence K. **Hermenêutica**. 3. ed. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

LIPINSKI, Heitor Alexandra Trevisani. **Filosofia Hermenêutica**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2020.

MELO NETO, João Evangelista Tude de. **10 lições sobre Nietzsche**. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2017.

MERTENS-KAHLMEYER, Roberto S. **10 lições sobre Gadamer**. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2016.

MERTENS, Roberto Saraiva Kahlmeyer. **10 lições sobre Heidegger**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2015.

NOBRE, Marcos; REPA, Luiz. **Habermas e a reconstrução**: sobre a categoria central da teoria crítica habermasiana. [livro eletrônico]. Campinas, 2020.

DISCIPLINA: Filosofia Social e Política I

Ementa

Concepções clássicas de política. Pensamento político no Ocidente. Questões contemporâneas.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Antônio Charles Santiago. **Filosofia Política**. [livro eletrônico]. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

BRESOLIN, Keberson; BARBOSA, Evandro. **Temas de Filosofia Política Contemporânea**. [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2017.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault**: filosofia & política. [livro eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Política**. Trad. Vinícius Chichurra. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2022.

COLLIN, Denis. **Comprender Maquiavel**. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2019.

LUCAS, João Ignácio Pires. **Ciência política**. [livro eletrônico]. Caxias do Sul: EducS, 2021.

MAGALHÃES, Fernando. **10 lições sobre Marx**. 6. ed. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Renata Eliza. **Formação do pensamento social, político e econômico do Brasil**. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2015.

DISCIPLINA: Filosofia Brasileira I

Ementa

História da filosofia brasileira. Fase colonial. Fase imperial e seus principais representantes. Fase republicana. Consciência de si numa perspectiva moderna. Influências na filosofia contemporânea no Brasil.

Bibliografia Básica

ENGELMANN, Ademir Antônio; ENGELMANN, Derli Adriano; CORRÊA, Maria Elisa Leite. **História da filosofia no Brasil**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PEDRON, Lucas Lipka. **Fundamentos da história da filosofia no Brasil**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contentus, 2021.

VALESE, Rui; SCHNORR, Gisele Moura. **Filosofia latino-americana e brasileira**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2018.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Fernando de Arruda. **O Tomismo no Brasil**. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 1998.

CERQUEIRA, Luiz Alberto. **Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si**. [livro físico]. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Faperj, 2002.

JAIME, Jorge. **História da filosofia no Brasil**. [livro físico]. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 1997.

BRITO, Raimundo Farias. **A Base física do Espírito** [livro físico]. Brasília, DF: Senado Federal, 2006.

MATTOS, Carlos Lopes de. **O pensamento de Farias Brito**. [livro físico]. São Paulo: Herder, 1962.

DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval II - Tomismo

Ementa

Filosofia Medieval e Tomismo. Contexto histórico e cultural da filosofia medieval. Principais correntes filosóficas da época. Tomás de Aquino: Vida e Obra. Biografia e influências. Principais obras de Tomás de Aquino. O método e a estrutura da Suma Teológica. Metafísica e Filosofia da Natureza em Tomás de Aquino. A distinção entre essência e existência. A teoria da causalidade. A relação entre fé e razão. Ética e Filosofia Política em Tomás de Aquino. A noção de lei natural. Virtudes e vícios. O conceito de justiça. Teologia e Filosofia em Tomás de Aquino. A relação entre teologia e filosofia. Provas da existência de Deus. O conhecimento de Deus. Tomismo e a Escolástica Tardia. Desenvolvimentos e críticas ao tomismo. Tomismo e o confronto com o pensamento moderno. O legado do tomismo na filosofia contemporânea.

Bibliografia Básica

AQUINO, Santo Tomás de. **O ente e a essência**. 2. ed. Trad. Carlos Arthur do Nascimento [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2014.

LACERDA, Tiago. **Deus como problema filosófico na Idade Média**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2018.

MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia: os filósofos do ocidente**. Vol. I. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 1981.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4 ed. [livro físico]. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

ANTISERI, Dario.; REALE, Giovanni. **Filosofia: antiguidade e idade média**. Vol I. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 2017.

KOBUSCH, Theo. **Filósofos da idade média**: uma introdução. [livro físico]. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003. (Col. Historia da filosofia).

LIBERA, A. **Filosofia Medieval**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

SARANAYANA, J. I. **A Filosofia Medieval**: das origens patrísticas à escolástica barroca. [livro físico]. São Paulo: IBFC Raimundo Lúlio, 2006.

DISCIPLINA: Língua Latina II

Ementa

Terceira, quarta e quinta declinações latinas. Adjetivos de segunda classe triformes, biformes e uniformes; graus dos adjetivos. Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos e interrogativos. Conjugação verbal: voz ativa, modos indicativo e subjuntivo. Verbo esse e seus compostos. Verbos depoentes.

Bibliografia Básica

BOSCHIERO, Irene Cristina. **Língua e Cultura Latina**: uma introdução. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CAPUTO, Angelo Renan Acosta; PUNZEL, Clóvis Jair. **Latim básico**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

REZENDE, Antônio Martinez de.; BIANCHET, Sandra Braga. **Dicionário do latim essencial**. 2.ed. [livro eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Napoleão M. **Gramática Latina**. 28. ed. [livro físico]. São Paulo: Saraiva, 1999.

RONAI, Paulo. **Curso básico de latim**: Gradus Secundus: 22. ed. [livro físico]. São Paulo: Cultrix, 2018.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo dicionário latino-português**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

Dicionário de Latim-português e português-latim. [livro físico] Porto, PT: Porto Editora, 2006. (Dicionários Acadêmicos).

SIDOU, Ari Othon. **Elementos da gramática latina**. [livro físico]. Fortaleza, CE: Expressão Gráfica, 2016.

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I

Ementa

Implicações sócio-psico-linguísticas da surdez. A comunidade, cultura e identidade surda. Origem e características básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); noções de fonologia, léxico, morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Semelhanças e diferenças da LIBRAS e do Português. Prática de LIBRAS.

Bibliografia Básica

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras**: aspectos fundamentais. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2019.

MOURA, Cecilia; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2023.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem . [livro eletrônico] São Paulo: Summus, 2019
Bibliografia Complementar
BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. Libras . [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2017.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais . [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2011.
SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras . [livro eletrônico] São Paulo: Contentus, 2020.
SILVA, Rafael Dias (org.). Língua brasileira de sinais: libras . [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2015.
SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil . [livro eletrônico] Campinas: Autores Associados, 2015.

Atividades Extensionistas – Filosofia e Interculturalidade
Ementa
Interculturalidade e filosofia. Contribuições da filosofia para o diálogo intercultural. Pluralismo filosófico e diversidade cultural. Diálogo intercultural e ética do encontro. Práticas de diálogo e seus desafios. Ética intercultural: princípios e abordagens éticas na interação entre culturas. Filosofias oriental e ocidental: perspectivas e intercâmbios interculturais. Filosofia africana. Interculturalidade e desafios contemporâneos: globalização e diversidade cultural. Diálogo intercultural em sociedades pluralistas e multiculturais.
Bibliografia Básica
CHICARINO, Tathiana Senne. Diversidade Cultural . [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2017.
FREITAS, Fátima e Silva. A diversidade cultural como prática na educação . [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
KARNAL, Leandro. Diálogo de culturas . [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2017.
Bibliografia Complementar
HAN, Byung-Chul. Hiperculturalidade: cultura e globalização . Trad. Gabriel Salvi Philpson. [livro eletrônico]. Petrópolis: Vozes, 2019.
MONTEIRO, Ivan Luiz. Introdução ao pensamento filosófico africano . [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2020.
SALAINI, Cristian Jobi et al. Globalização, cultura e identidade . [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
VIANA, Nildo/ PEIXOTO, Maria Angélica. Cultura e sociedade: reflexões teóricas e casos concretos . [livro eletrônico]. Jundiá: Paco, 2022.
ZUCON, Otávio; BRAGA, Gesline Giovana. Introdução às culturas populares no Brasil . [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: Metafísica II - Teodiceia
Ementa
Diante da profunda e radical negação da Metafísica, emblemática dos tempos hodiernos, refletir sobre

a questão crucial para a própria metafísica: é possível afirmá-la como uma instância de sentido fundamental para o homem contemporâneo.

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. **Nervura do Real**. [livro físico]. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

DESCARTES, R. **Meditações Metafísicas, III-V**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os pensadores).

ESPINOSA. **Ética**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os pensadores).

Bibliografia Complementar

IMAGUIRE, Guido ; ALMEIDA, Custódio L. S. OLIVEIRA, Manfredo A. (Orgs). [livro físico].

Metafísica Contemporânea. [livro físico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. [livro físico]. **Filosofia Transcendental e Religião**. São Paulo: Loyola, 1984.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. [livro físico]. **Sobre a fundamentação**. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 1997.

SEDGWING, Sally. **Fundamentação da metafísica dos costumes: uma chave de leitura**. [livro físico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus logico-philosophicus e quaderni 1914-1916**, [livro físico]. Torino: Piccola Biblioteca Einaudi, 2009.

DISCIPLINA: Filosofia da Ciência e Tecnologia

Ementa

A noção de “ciência”, pensada como conhecimento verdadeiro, objetivo e rigoroso é um problema filosófico antigo. Com a revolução copernicana-galileana e o aprofundamento das relações entre ciência e técnica, colocou-se o problema da certeza científica sobre novas bases: as teorias científicas se sucedem na história num progresso cumulativo e organizado ou emergem como modelos que rompem totalmente com modelos anteriores, implicando em um possível arbítrio, distante de qualquer método racional? O curso se propõe, a partir de autores e temas emblemáticos, investigar a reflexão filosófica acerca da noção de “ciência”, seus fundamentos e suas consequências.

Bibliografia Básica

MORAIS, Régis de. **Filosofia da ciência e da tecnologia: introdução metodológica e crítica**. [livro físico]. Campinas: SP: Papyrus, 1988.

CHALMERS, A. F. **O que é a Ciência afinal?** [livro físico]. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

TEIXEIRA, João de Fernandes. **Inteligência artificial: uma odisseia da mente**. [livro físico]. São Paulo: Paulinas, 2009.

Bibliografia Complementar

CHALMERS, A. F. **A fabricação da ciência**. [livro físico]. São Paulo: UNESP, 1994.

POPPER, Karl R. **A Lógica da Pesquisa Científica**. [livro físico]. São Paulo: Cultrix, 1999.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. [livro físico]. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

WHITEHEAD, Alfred North. **A Ciência e o mundo moderno**. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 2006,

POINCARÉ, Henri. **A Ciência e a hipótese: pensamento científico**. [livro físico]. Trad. Maria Auxiliadora Kneipp. Editora da Universidade de Brasília, 1985.

DISCIPLINA: Filosofia Social e Política II

Ementa

O termo política será tomado na sua acepção antiga, aristotélica, de consideração da vida em comum dos homens segundo as estruturas essenciais dessa vida. A leitura crítica dessa primeira definição exige um conhecimento panorâmico do pensamento político no Ocidente assim como o confronto com as questões levantadas no contexto atual.

Bibliografia Básica

ARISTOTELES. **A Política**. [livro físico]. Brasília: Editora UNB, 1988.

CHÂTELET, F. **História das Idéias Políticas**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HOBBS, T. **Leviatã**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores).

Bibliografia Complementar

AGUIAR, O. A. **Filosofia e política no pensamento de Hannah Arendt**. [livro físico]. Fortaleza, EdUFC, 2001.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. [livro físico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MAQUIAVEL, N., **O príncipe**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores).

ARENDT, Hannah. **A Dignidade da política**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Routledge, 1993.

TOMÁS DE AQUINO, Santo. **Escritos políticos**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DISCIPLINA: História da Filosofia Moderna I

Ementa

História da Filosofia Moderna enfocando principalmente: 1) Os novos fatores culturais: humanismo e renascimento do século XV (Michel de Montaigne, Pietro Pomponazzi e Pico de laMirândola); 2) A nova visão da política moderna (Nicolau Maquiavel) 3) A revolução científica (Galilei Galileu) 4) A questão do Método em uma visão empirista (Francis Bacon); A questão do Método em uma visão racionalista (Descartes); 5) A filosofia iluminista (Voltaire) 6) A crítica ao Iluminismo (Jean-Jacques Rousseau)/ O Racionalismo moderno (Spinoza); a Filosofia Política moderna (Locke).

Bibliografia Básica

BLUM, P. L. (Org.). **Filósofos da Renascença**. [livro físico]. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REALE, G. e Dario Antiseri. **História da Filosofia**. [livro físico]. Vol. II, São Paulo: Paulus, 1990.

Bibliografia Complementar

BACON, Francis. **Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Col. Pensadores).

HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores).

LEBRUN, Gérard. **Blaise Pascal: voltas, desvios e reviravoltas**. [livro físico]. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Pensadores).

SILVA, Franklin Leopoldo e. **Descartes: a Metafísica da Modernidade**. [livro físico]. São Paulo: Moderna, 1993.

DISCIPLINA: Filosofia da Mente

Ementa

Neste curso, faremos uma introdução aos conceitos fundamentais da Filosofia da mente, seguido das correntes filosóficas do Dualismo de substâncias e do Funcionalismo. O percurso terá como fio condutor as obras de Teixeira, e recorreremos aos trechos das principais obras filosóficas representantes de cada teoria filosófica da mente citada acima, de modo a culminar na relação entre Filosofia da Mente e Inteligência Artificial.

Bibliografia Básica

DESCARTES, R. **Meditações**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col Pensadores).

TEXEIRA, João de Fernandes. **A mente pós-evolutiva, a filosofia da mente no universo do silício**. [livro físico]. Petrópolis: RJ : Vozes, 2010.

TEXEIRA, João de Fernandes. **Como ler a filosofia da mente**. [livro físico]. São Paulo: Paulus, 2008.

Bibliografia Complementar

COTTINGHAM, John. **Descartes: a filosofia da mente de Descartes**. [livro físico]. São Paulo: UNESP, 1999.

MASLIN, K.T. **Introdução a filosofia da mente**. [livro físico]. Porto Alegre: W.M.JACKSON, 2009.

TEXEIRA, João de Fernandes. **Filosofia e ciência cognitiva**. [livro físico]. Petrópolis: Vozes, 2004.

TEXEIRA, João de Fernandes. **O que é Inteligência Artificial?** [livro físico]. Brasília: Ed. Brasiliense, 1990. (Coleção Primeiros Passos, 230).

WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. [livro físico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

DISCIPLINA: Filosofia da Linguagem

Ementa

O início da filosofia da linguagem contemporânea (Frege) e seus grandes temas; o problema do significado; o desenvolvimento da filosofia da linguagem durante o século XX: Russell, Wittgenstein e Quine.

Bibliografia Básica

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: **Lógica e Filosofia da Linguagem**. [livro físico]. São Paulo: Cutrix, 1983.

FREGE, G. **Lógica e filosofia da linguagem**. [livro físico]. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.

HEIDEGGER, Martin. **A Caminho da linguagem**. [livro físico]. Petropolis, RJ : Vozes, 2003

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Retórica**. [livro físico]. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998.

GLOCK, Hans-Johann. **Dicionário Wittgenstein**. [livro físico].

OLIVEIRA, Manfredo. A. de. **Reviravolta Lingüístico-Pragmática na filosofia contemporânea**. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 1996.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus logico-philosophicus** (1921). [livro físico]. São Paulo: Edusp, 1994.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. [livro físico]. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

DISCIPLINA: Filosofia da História

Ementa

Apresentação, análise e explicitação dos problemas e dos conceitos da Filosofia da História procurando examinar criticamente as principais teses sobre o sentido da História, ou as ideias de Liberdade, Direito e Emancipação Humana a partir do pensamento de Kant, Hegel, Marx, Adorno e Horkheimer, Jürgen Habermas, István Mészáros e Lima Vaz.

Bibliografia Básica

HEGEL. **A Razão na História:** Uma introdução geral à Filosofia da História. [livro físico]. São Paulo: Centauro Editora, 2008.

KANT, Immanuel. **Filosofia da história:** textos extraídos das obras completas de Kant (Immanuel Kants Werk). [livro eletrônico] São Paulo: Ícone, 2020.

MARX E ENGELS. **A Ideologia Alemã.** [livro físico]. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

COLLINGWOOD, G. **A Ideia da História.** [livro físico]. [s.l.]: Presença, 1972.

COOPER, David E. **As Filosofias do mundo:** uma introdução histórica. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 2002.

HEGEL, **A Razão na História:** Uma introdução geral à Filosofia da História. [livro físico]. Centauro Editora, 2008.

HEGEL. **Filosofia da História.** [livro físico]. Brasília: Editora UnB, 2008.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. **Escritos de Filosofia:** Ontologia e História. [livro físico]. São Paulo: Loyola, 2001.

Atividades Extensionistas – Filosofia e Literatura

Ementa

Filosofia e Literatura a partir de seus estatutos. Funções da Literatura. Texto literário enquanto expressão filosófica. Filosofia e Teoria Literária. Diálogos entre o literário e o filosófico. Estética e literatura. Pressupostos filosóficos em textos literários.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem; BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Encantar o mundo pela palavra.** [livro eletrônico]. Campinas: 7 Mares, 2023.

ARAÚJO, Rafael de; LEITE, Viana. **Filosofia e literatura:** diálogos, relações e fronteiras. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de; PINHEIRO, Vanessa Riambau (org.). **Teoria da literatura:** reflexões e novas proposições. [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco e Littera, 2021.

Bibliografia Complementar

LOBO, André. **Torre de papel.** [livro eletrônico]. São Paulo: Labrador, 2023.

MARX, William. **Ódio à literatura:** uma história da antiliteratura. [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco e Littera, 2020.

PELOGGIO, Marcelo Almeida. **O olhar de Gagarin:** escritos de literatura, filosofia e arte. [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco e Littera, 2017.

SOARES, Daniel Aldo. **A educação literária e o estranho.** [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco e Littera, 2020.

UMBACH, Rosani Úrsula Ketzer; CALEGARI, Lizandro Carlos; VIVIAN, Ilse Maria da Rosa (org.). **Literatura, exclusão e resistência**. [livro eletrônico]. Jundiá: Paco e Littera, 2020.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: História da Filosofia Moderna II

Ementa

História da Filosofia Moderna II focando principalmente: 1) Os novos fatores culturais: a influência do Iluminismo no pensamento de Kant 2) A concepção kantiana de crítica: conhecimento, moral e estética 3) A concepção de alma bela e a educação estética em Schiller 4) O idealismo alemão de Fichte e Schelling 5) Hegel e a filosofia do Espírito.

Bibliografia Básica

FICHTE, Johann Gottlieb. **A Doutrina da ciência de 1724 e outros escritos**. [livro físico]. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores).

KANT, I. **Crítica da razão pura**. [livro físico]. Lisboa-Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

LACOSTE, Jean. **A Filosofia no século XX: Sobre a autoridade secular - Martinho Lutero; Sobre o Governo Civil - João Calvino**. [livro físico]. Campinas: Papyrus, 1992.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Fabio Lustosa. **História da filosofia moderna**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2023.

KANT, Immanuel. **A Religião nos Limites da Simples Razão**. [livro físico]. Lisboa: Edições 70.

LOURENÇO, Vitor Hugo. **Construção do pensamento filosófico na modernidade**. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. [livro físico]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ROHDEN, Valério. **Interesse da Razão e da Liberdade**. [livro físico]. São Paulo: Editora Ática, 1981.

DISCIPLINA: Socioantropologia

Ementa

O processo de Humanização. A Antropologia Social enquanto ciência da atual modernidade. As principais teorias socioantropológicas acerca da sociedade e do indivíduo. As Instituições Sociais e suas influências na construção do papel do indivíduo.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2010.

OLVEIRA, Ranieri Carli de. **Antropologia Filosófica**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2012.

STIPPE, Cláudia Stippe.(org.) **Aspectos Socioantropológicos**. [livro eletrônico]. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Silva Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: um olhar crítico**. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2009.

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2008.

MARCON, Kenya J. (org.). **Sociologia Contemporânea**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2015.

MARTINS, José de Sousa. **Sociologia da vida cotidiana**. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2019.

NAUROSKI, Everson Araujo. **Teorias sociológicas e temas sociais contemporâneos**. [livro eletrônico] 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

DISCIPLINA: Antropologia Filosófica

Ementa

Reflexão sobre a problemática antropológica ontem e hoje. Compreender a verdade sobre o ser do homem em suas estruturas ontológicas: Corpo, Psiquismo e Espírito. Categoria da Pessoa.

Bibliografia Básica

KANT, Immanuel. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. [livro físico] São Paulo: Editora Iluminuras, 2006.

PLATÃO. **Fédon**. [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1972. (Coleção Os Pensadores).

SCHELER, Max. **A posição do homem no cosmos**. [livro físico] Cascavel, PR: Cânticos, 2023.

Bibliografia Complementar

GIOVANNI, Reale. **Corpo, Alma e Saúde: o conceito de homem de Homero a Platão**. [livro físico] São Paulo: Paulus, 2002.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. [livro físico] Lisboa: Guimarães Editores, 1994.

VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia Filosófica**. [livro físico] V I. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia Filosófica**. [livro físico] V.II. São Paulo: Loyola, 1992.

W. Jaeger. **Paidéia: a formação do homem grego**. [livro físico] São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DISCIPLINA: Filosofia da Arte

Ementa

O termo "arte" será tomado na sua acepção filosófica que remonta à construção do mundo humano pela produção do próprio homem segundo as leis da liberdade e entendida sob uma visão teórica e filosófica dessa atividade. Para isso, utilizar-se-á da leitura de textos clássicos acerca da produção cultural sobretudo a partir da filosofia do século XVIII.

Bibliografia Básica

HUME, D. **Ensaio Morais, Políticos e Literários**. [livro físico] São Paulo: Nova Cultural, 1989.

KIVY, Peter, org. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte**. [livro físico] São Paulo: Paulus, 2008.

LOPEZ GUINTAS, Alfonso. **Estética**. [livro físico] Petropolis, RJ: Vozes, 1993.

Bibliografia Complementar

GILSON, E. **Introdução às artes do Belo: O que é filosofar sobre a arte?** [livro físico] São Paulo, É Realizações, 2010.

KANT, I. **Crítica da faculdade do juízo**. [livro físico] Forense Universitária, 2005.

LACOSTE, J. **A Filosofia da Arte**. [livro físico] Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. [livro físico] Lisboa Guimarães Editores, 1994.

PLATÃO. **Fédon**. [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores)

DISCIPLINA: História da Filosofia Contemporânea

Ementa

História da Filosofia Contemporânea através dos filósofos: Kierkegaard, Nietzsche, Husserl, Heidegger, Gadamer, Sartre, Gabriel Marcel, Emmanuel Mounier e Foucault.

Bibliografia Básica

HEIDEGGER. **Ser e Tempo**, parte 1. [livro físico] São Paulo: Vozes, 1999.

HUSSERL, E. **A Crise da Humanidade Européia e a Filosofia**. [livro físico] Coleção Filosófica 41, Porto Alegre, 1996.

KIERKEGAARD, Soren Aabye. **Diário de um sedutor; Temor e tremor; O Desespero humano**. [livro físico] São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Col. Pensadores)

Bibliografia Complementar

GADAMER. **Hermenêutica em Retrospectiva** [livro físico] Vol 1 – Heidegger em Retrospectiva, São Paulo: Vozes, 1995.

GADAMER. **Ecce Homo**. Como alguém se torna o que é. [livro físico] São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LOCKE, John. **Carta acerca da tolerancia; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano**. [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Pensadores)

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. [livro físico] São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SARTRE, J.P. **O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. [livro físico] São Paulo: Vozes, 1997.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa

Orientação e elaboração de projeto, com vistas à elaboração de pesquisa e confecção de monografia.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos** [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2021.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. [livro eletrônico]. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 11. ed. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2010.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3. ed. [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson, 2007.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2010.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2012.

LÜDKE, Menga (coord.). **O professor e a pesquisa**. [livro eletrônico]. Campinas: Papirus, 2015.

DISCIPLINA: Seminário de Questões Contemporâneas

Ementa

Arte e cultura, democracia, ética e cidadania, ecologia, meioambiente, violência, direitos humanos, relações de trabalho; sócio-diversidade e cultura afro-brasileira: multiculturalismo, tolerância, inclusão e exclusão.

Bibliografia Básica

BERGER, Peter L. **Muitas globalizações**. [livro físico] Trad. Alexandre Martins. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FEVERO, Osmar. **Educação como exercício de diversidade**. [livro físico] Brasília: UNESCO, 2007.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. [livro físico] Rio de Janeiro: LTC, 1989.

Bibliografia Complementar

DIEGUES JUNIOR, Manuel. **Etnias e culturas do Brasil**. [livro físico] 3 ed. aum. E rev/. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1963.

RAMOS, Arthur. **As Culturas negras: introdução a antropologia brasileira**. [livro físico] Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil.

RICOEUR, P. **As Culturas e o tempo: estudos reunidos pela UNESCO**. [livro físico] Petrópolis: Vozes; São Paulo: Ed. Universidade São Paulo, 1975.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pos-humano: da cultura das mídias a cibercultura**. [livro físico] São Paulo: Paulus, 2003.

SAVELLE, Max. **História da civilização mundial**. [livro físico] Belo Horizonte: Itatiaia, 1968.

Atividades Extensionistas – Filosofia e Transformação Social

Ementa

Filosofia e sociedade. Tempo social e sociedade de risco. Teorias contemporâneas da justiça política e social.

Bibliografia Básica

CARVALHAL, André. **Como libertar o presente: cocriação de novas narrativas**. [livro eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2022.

SILVA, Fábio Rodrigues Ribeiro da. **O caminho da constituição da sociedade: a teoria da estruturação de Anthony Giddens**. [livro eletrônico]. Jundiaí: Paco e Littera, 2016.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje**. [livro eletrônico]. Santa Maria: Ed. UFSM, 2023.

Bibliografia Complementar

FLEURBAEY, Marc *et al.* **Um manifesto pelo progresso social: ideias para uma sociedade melhor**. [livro eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2022.

GABRIEL, Markus. **Ética para tempos sombrios: valores universais para o século XXI**. [livro eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2022.

LEÃO, A. B.; LANDINI, T. S. **10 lições sobre Norbert Elias**. [livro eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2022.

LUHMANN, Niklas. **Teoria dos sistemas na prática: história, semântica e sociedade**. [livro

eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2020.

MORAIS, Regis de. **Os desafios deste tempo: desencanto e esperança.** [livro eletrônico]. São Paulo: Vozes, 2020.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: Teoria dos Sistemas Econômicos

Ementa

Introdução ao estudo da Economia Política considerando a interdisciplinaridade com as abordagens sociológicas, histórias e filosóficas. As relações sociais de produção. Raízes e postulado das propostas clássicas, neoclássicas, marxista e keynesiana Desenvolvimento socioeconômico e papel do Estado. Economia brasileira. Globalização econômica e interdependência. Cenários econômicos contemporâneos, globalização e economia nacional. Tendências contemporâneas em Economia Política.

Bibliografia Básica

MARX, Karl. **O Capital.** Crítica da economia política. Livro I. vol.1, 13. ed. [livro físico] Trad. Reginaldo Sant'Ana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política: salário, preço e lucro; Rendimento e suas fontes; Economia vulgar.** [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas.** [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1983, 2 v p. (Os Economistas).

Bibliografia Complementar

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** [livro físico] Lisboa: Edições 70, 2009.

ENGELS, Friedrich. **Do socialismo utópico ao socialismo científico.** [livro físico] 2ª ed. São Paulo: Edipro, 2011.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda.** [livro físico] São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas).

LALLEMENT, Michel. **História das Ideias Sociológicas.** [livro físico] Das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2003.

MALTHUS, Thomas Robert. **Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática; Ensaio sobre população.** [livro físico] São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os Economistas).

DISCIPLINA: Filosofia da Religião

Ementa

Problemática. Abordagens clássicas de Deus na filosofia. Crítica da religião. Análise do fato religioso. Abordagem filosófica da religião. Religião e libertação.

Bibliografia Básica

AQUINO JÚNIOR, Francisco. **Teologia e filosofia: problemas de fronteira.** [livro físico] São Paulo: Paulinas, 2018.

PENZO, Giorgio; GIBELLINI, Rosino. **Deus na filosofia do século XX.** [livro físico] São Paulo: Loyola, 1998

ZILLES, Urbano. Filosofia da religião. [livro físico] São Paulo: Paulus, 2002.
Bibliografia Complementar
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. [livro físico] São Paulo: Ática, 1994.
FRAIJÓ, Manuel. Fragmentos de esperança. Notas para uma filosofia da religião. [livro físico] São Paulo: Paulinas, 1999
GIBELLINI, Rosino. A teologia do século XX. [livro físico] São Paulo: Loyola, 1998.
LIMA VAZ, Henrique Claudio de. Escritos de Filosofia III. Filosofia e cultura. [livro físico] São Paulo: Loyola, 1997.
OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Filosofia da religião e teologia, in A filosofia na crise da modernidade. [livro físico] São Paulo: Loyola, 1990.

DISCIPLINA: Filosofia da Natureza
Ementa
Diante da discussão sobre as ameaças da ação antrópica no planeta, refletir sobre o paradigma da ecologia integral, como a nova visão de mundo.
Bibliografia Básica
ARTIGAS, Mariano. Filosofia da Natureza. [livro físico] São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciencia Raimundo Lulio (Ramon Lllull), 2005.
GARDEIL, Henri-Dominique. Iniciação à filosofia de São Tomás de Aquino. Introdução, Lógica e Cosmologia. [livro físico] São Paulo: Paulus, 2013.
PLATÃO, Fédon. [livro físico] Coleção Os Pensadores. Abril Cultural S.A., 1972.
Bibliografia Complementar
DESCARTES, R. Discurso do Método e Meditações. [livro físico] São Paulo: Martin Claret, 2014.
JONAS, Hans. O princípio responsabilidade. [livro físico] Contraponto, PUC-RJ, 2006.
JONAS, Hans. O princípio vida. [livro físico] Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
KUNG, Hans. O Princípio de todas as coisas: ciências naturais e religião. [livro físico] Petropolis, RJ: Vozes, 2005.
PLATÃO. A República. [livro físico] Bauru-SP: EDIPRO, 2006.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II
Ementa
Compreender os elementos do texto final do curso, assim como as várias manifestações no campo da escrita acadêmica.
Bibliografia Básica
HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. Práticas de escrita para o letramento no ensino superior. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; AZEVEDO, Tânia Maris de (orgs.). Universo acadêmico em gêneros discursivos. [livro eletrônico]. Caxias do Sul: Educs, 2010.
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever Melhor: guia para passar os textos a limpo. [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2008.
Bibliografia Complementar

ASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. [livro eletrônico]. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2010.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2012.

LÜDKE, Menga (coord.). **O professor e a pesquisa**. [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2015.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: Antropologia Cultural

Ementa

Componentes do progresso histórico da Antropologia. Antropologia entendida como filosofia cultural. Antropologia social. Os diversos significados e conceitos de cultura, incluindo seus rituais, crenças e tradições. Pensamentos. Cultura, entretenimento e turismo. Teoria antropológica: as escolas predominantes; evolucionismo, etnografia contemporânea, antropologias marxistas e do imaginário analítico e o relativismo cultural. Antropologia e suas abordagens metodológicas: observação participante. História de vida, estudo de caso, etnografia. O raciocínio antropológico acerca do Brasil. No Brasil, existem relações étnico-raciais. Cultura afro-brasileira e africana, diversidade e cultura. Assuntos atuais da antropologia cultural.

Bibliografia Básica

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2023.

CHICARINO, Tathiana. **Antropologia Social e Cultural**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2014.

RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. **Teoria e prática em antropologia**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. **História da antropologia**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2012.

FREYRE, Gilberto. **Interpretação do Brasil**. [livro eletrônico] São Paulo: Global, 2015.

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira: utopia e massificação (1950 - 1980)**. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2001.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. [livro eletrônico] São Paulo: Global, 2015.

RIBEIRO, Darcy. **Configurações histórico-culturais dos povos americanos**. [livro eletrônico] São Paulo: Global, 2016.

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS II

Ementa

Conceitos culturais e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Aprimoramento de competências intermediárias de expressão e recepção em Libras para facilitar a comunicação entre seus

utilizadores. Aprimoramento dos Estudos Surdos.

Bibliografia Básica

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras**: aspectos fundamentais. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2019.

MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. [livro eletrônico] São Paulo: Contexto, 2024.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**. [livro eletrônico] São Paulo: Summus, 2019.

Bibliografia Complementar

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2017.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras**: conhecimento além dos sinais. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2011.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. [livro eletrônico] São Paulo: Contentus, 2020.

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais**: libras. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2015.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. [livro eletrônico] Campinas: Autores Associados, 2015.

DISCIPLINA: Psicologia Social

Ementa

A formação social do indivíduo e da sociedade como realidade subjetiva; A sociedade e as instituições: família, estado, escola e grupos; A identidade como entidade social; Relações interpessoais e ideologias; A Psicologia da experiência vivida, do indivíduo real e tangível em seu ambiente social e cultura.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Aroldo; CARDOSO, Eveline Coelho; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia social**. [livro eletrônico] Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

PAULINO-PEREIRA, Fernando César (org.). **Temas em psicologia social**: mulheres e gêneros. [livro eletrônico] Jundiaí: Paco e Littera, 2022.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli; ROCHA, Maria Isabel Antunes. **Representações sociais, identidade e preconceito**: estudos de psicologia social. [livro eletrônico] São Paulo: Autêntica, 2019.

Bibliografia Complementar

BUENO, Ademir. **Psicologia do desenvolvimento humano**. [livro eletrônico] São Paulo: Contentus, 2020.

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. **Foucault e a psicologia**. [livro eletrônico] Porto Alegre: ediPUCRS, 2014.

JACQUES, M. da G. C. et al. **Psicologia social contemporânea**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2013.

JESUÍNO, J. C.; MENDES, F. R. P.; LOPES, M. J. (org.). **Representações sociais nas sociedades em mudança**. [livro eletrônico] São Paulo, SP: Vozes, 2015.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. **Crítica e libertação na psicologia**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes,

2017.

DISCIPLINA: Teorias Sociológicas

Ementa

A formação da sociologia como ciência; os clássicos como observadores da sociedade contemporânea capitalista; a sociologia no Brasil e suas traduções sociológicas; as trajetórias e obstáculos da sociologia. Pensamento sociológico.

Bibliografia Básica

AMARAL, Felipe Bueno. **Fundamentos em ciências sociais**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2017.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2019.

NAUROSKI, Everson Araujo. **Teorias sociológicas e temas sociais contemporâneos**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2018.

Bibliografia Complementar

FLEURBAEY, Marc et al. **Um manifesto pelo progresso social: ideias para uma sociedade melhor**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2022.

LUHMANN, Niklas. **Teoria dos sistemas na prática: estrutura social e semântica**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2018.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria sociológica: clássicas, contemporâneas e alternativas**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

VANDENBERGHE, Frédéric; CAILLÉ, Alain. **Por uma nova sociologia clássica: re-unindo teoria social, filosofia moral e os studies**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2021.

ZANIRATO, Silvia Helena (org.). **Teoria social em transformação: dimensões teóricas e práticas sociais de construção de saberes e de relações de poder**. [livro eletrônico] São Paulo, SP: Blucher, 2023.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Filosofia I

Ementa

Esta disciplina visa apresentar o projeto epistemológico de René Descartes, suas contribuições particulares para uma teoria do conhecimento. Isso é feito através da leitura cuidadosa, principalmente, das Meditações de Filosofia Primeira e do diálogo com a epistemologia atual.

Bibliografia Básica

DESCARTES, René. **Discurso do método**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. [livro eletrônico] Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

DESCARTES, René. **As paixões da alma**. [livro eletrônico] Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

Bibliografia Complementar

FERRAZ NETO, José (org.). **Correntes modernas de filosofia**. [livro eletrônico] São Paulo: Pearson, 2014.

FERREIRA, Fabio Lustosa. **História da filosofia moderna**. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

LOURENÇO, Vitor Hugo. **Construção do pensamento filosófico na modernidade**. [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2019.

SILVA, Roseane Almeida da; PEREIRA, Marcio Ferreira. **Caminhos da filosofia**. [livro eletrônico]

Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

STANGUE, Fábio. **Tópicos de filosofia moderna**. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Filosofia II

Ementa

Os textos Sobre a essência da verdade, lógos, alethéia e a origem da obra de arte pretendem discutir como o conceito de verdade, em Heidegger, não está mais centrado no ser verdadeiro da coisa ou do enunciado. Antes, apontam como a verdade está relacionada à liberação do desvelamento e do acontecimento do ente. Mostraremos porque a criação, ao liberar o acontecimento da manifestação do ser de um ente, concomitantemente, libera o fenômeno do mundo e fundamenta a verdade de uma época histórica.

Bibliografia Básica

COSTA, Leandro Sousa; CAMARGO, Leonardo Nunes. **Filosofia hermenêutica**. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

LEITE, Marcela Barbosa. **A questão da dimensão ética em ser e tempo**. [livro eletrônico] São Paulo, SP: Blucher, 2011.

MERTENS, Roberto Saraiva Kahlmeyer. **10 lições sobre Heidegger**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

CESCON, Everaldo. **Fenomenologia da consciência e da mente**. [livro eletrônico] Porto Alegre: Educs, 2013.

CERBONE, D. R. **Fenomenologia**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2014.

FALABRETTI, Ericson; OLIVEIRA, Jelson (org.). **Fenomenologia da vida**. [livro eletrônico] Caxias do Sul, RS: Educs, 2019.

LEITE, Marcela Barbosa. **Historicidade e hermenêutica**: a influência da filosofia da vida de Dilthey no pensamento do jovem Heidegger. [livro eletrônico] São Paulo, SP: Blucher, 2019.

LUDWIG, Ralf. **Fenomenologia do espírito**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2017.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais de Filosofia III

Ementa

Dentre as várias características que diferenciam a assim denominada modernidade ocidental, cujas repercussões ainda ressoam atualmente, podemos destacar, por um lado, o surgimento da noção de identidade, isto é, o indivíduo como um ser autodeterminado, livre e autônomo, e, por outro lado, o processo de intensificação da racionalidade na vida em sociedade. A disciplina se debruça sobre o existencialismo, a náusea do existir na modernidade e pós-modernidade.

Bibliografia Básica

DEPRAZ, Natalie. **Compreender Husserl**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2011.

KIERKEGAARD, Soren Aabye. **Conceito de angústia**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2015.

SARTRE, Jean-Paul. **Transcendência do ego**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

BARROS FILHO, Clóvis de; MEUCCI, Arthur. **A vida que vale a pena ser vivida**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2009.

MONTEIRO, Ivan Luiz. **História da filosofia contemporânea**. [livro eletrônico] Curitiba, PR: Intersaberes, 2023.

REYNOLDS, Jack. **Existencialismo**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2013.

ROOS, Jonas. **10 lições sobre Kierkegaard**. [livro eletrônico] São Paulo: Vozes, 2021.

SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. [livro eletrônico] Petrópolis: Vozes, 2023.

5. Proposta Pedagógica

5.1. Metodologia de Ensino

A proposta curricular do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza baseia-se em dois pilares: o trabalho coletivo dos professores/alunos e o conceito de aprendizagem significativa. Esses dois pilares fazem interface com a interdisciplinaridade.

De fato, somente uma elaboração coletiva pode garantir a efetivação dos processos de transposição dos currículos e promover uma aprendizagem pautada pela construção e apropriação crítica do conhecimento, ampliada pela necessidade de uma formação que garanta ao egresso a inserção não só no mercado de trabalho, mas também na vida em sociedade. Para tanto, o ensino pode ajudar a aumentar ainda mais as possibilidades de o aluno transformar o que aprende em comportamentos socialmente significativos.

O conceito de aprendizagem significativa, por sua vez, ancorado principalmente na contextualização do conhecimento e na atribuição de sentidos a ele, aparece ressignificado em nosso contexto educacional, deixando de se reportar apenas ao aspecto cognitivo da aprendizagem e passando a compreender também seus aspectos afetivos, como a motivação e outros fatores de origem sociocultural, como a interação e a colaboração.

Esta nova forma de pensar a aprendizagem significativa está voltada para a articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa e da extensão, para a construção de uma relação de sentidos entre o conhecimento e a realidade dos alunos, os quais têm chegado ao ensino superior cada vez mais despreparados para a vida acadêmica e suas implicações, exigindo uma relação cada vez mais estreita entre os conteúdos aprendidos e a sua realidade. Ademais, para a inserção desses alunos em contextos econômicos, políticos e socioculturais, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e a promover o desenvolvimento de uma cultura profissional, humanística, cristã e ética.

Nesse contexto, destacam-se a orientação dada pelo professor e as suas práticas pedagógicas, uma vez que, enquanto se percebe, os alunos não são capazes de construir todos os processos explicitados de forma independente ou solitária, via aprendizagem apenas. Os processos de ensino são também essenciais, visto que práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras estimulam a formação da autonomia dos alunos.

Quanto à interdisciplinaridade, apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação.

5.1.1. Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem, no Curso de Filosofia, se dá através da construção do conhecimento de maneira integral e gradativa, através do desenvolvimento da construção do conhecimento baseado nas metodologias ativas que possibilitem o entendimento do conteúdo profissional sem nunca se afastar dos conceitos gerais e progressos necessários ao desenvolvimento da filosofia.

O processo de interdisciplinaridade será realizado através de planejamento conjunto e participativo, no sentido de valorizar as competências, os valores, as atitudes, o saber-fazer, o saber-estar, o desenvolvimento de capacidades de criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade, poder empreendedor, ferramentas importantes na adaptação à geografia mutacional e organizacional do mundo do trabalho.

O desenvolvimento da estrutura curricular se dará de forma dinâmica e flexível, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas, integra pensamentos, sentimentos e ações, e dá ênfase ao desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que torna possível a aprendizagem significativa.

A interdisciplinaridade exige de todo corpo docente o desenvolvimento de uma ação pedagógica articulada com a diversidade dos saberes. A ação de cada um deverá estar articulada com a de todos os outros. Todos os envolvidos no processo pedagógico deverão ser capazes de perceber a sua totalidade e, a partir dela, planejar a sua ação em particular, sem a desligar do todo.

Assim, conclui-se que o trabalho no processo ensino-aprendizagem deixa de ser rígido e estático, exigindo que as decisões sejam tomadas antes, durante e depois, como ponto de referência para o desenvolvimento das atividades complementares materializáveis sob a forma de ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias e disciplinas pertinentes a outros cursos que concretizarão a integração, o aprofundamento temático e a interdisciplinaridade.

5.1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Processo Ensino-Aprendizagem

No Curso de Filosofia, que a partir de 2023 conta com disciplinas ofertadas no modelo a distância, o processo de ensino-aprendizagem é mediado por ferramentas tecnológicas, centralizadas em um portal educacional (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA) disponibilizado ao aluno e cujo acesso se dá através de login e senha. Trata-se de uma ferramenta que auxilia na execução do Projeto Pedagógico do Curso, garante a acessibilidade digital e comunicacional, promove a interatividade entre docentes e discentes, assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilita experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Nesta plataforma, o aluno e professor interagem via fóruns e o próprio portal é utilizado para esclarecimentos e desenvolvimento da disciplina. Os professores podem anexar materiais didáticos por eles produzidos, os quais poderão ser baixados livremente pelos alunos. Além disso, o AVA oferece um fórum de discussão, instrumento de grande utilidade para a comunicação dos professores com os alunos.

No portal educacional, se dá o lançamento de notas e faltas pelos professores. Todas as turmas podem utilizar esse ambiente virtual como apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, as disciplinas ofertadas a distância têm no AVA um ambiente indispensável para o desenvolvimento de suas atividades. O Portal também dá acesso à base de material bibliográfico de acesso virtual, pela qual os alunos terão acesso à biblioteca virtual e às revistas científicas, de diversas áreas, de forma a complementar o seu processo de aprendizagem.

Além do Portal Educacional, a Instituição possui um portal público (site), o qual mantém um conjunto de informações institucionais e acadêmicas de interesse dos alunos e da comunidade externa. Os eventos promovidos pela Instituição serão divulgados nesta página e todas as ações nas áreas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão são aí disponibilizadas. Também haverá links para acesso direto ao FIES, ProUni e outros.

Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma moderna infraestrutura de informática, com computadores, datashows e conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (wifi) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição.

Também há dois laboratórios de informática equipados com computadores, com livre acesso à internet, colocados à disposição dos alunos e que têm por objetivo permitir que os alunos realizem consultas aos sites de sua preferência e realizem seus processamentos de forma a assegurar o cumprimento de suas atividades acadêmicas.

Por fim, a Instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

5.2. Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica

A maneira como o processo de ensino-aprendizagem é conduzido pelo corpo docente se dá através de metodologias ativas, de maneira a realizar a integração entre as áreas e as disciplinas, promovendo a plena interdisciplinaridade.

As metodologias ativas e as atividades complementares propiciam ao aluno a oportunidade de realizar, em complementaridade ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos que lhe permitirão enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

As avaliações de aprendizagem são realizadas com base principalmente em entrevistas, observações, realização de eventos pedagógicos, aplicação de testes de conhecimento e supervisão de atividades discentes.

Os principais instrumentos para este fim são testes e provas escritas, pareceres analíticos, portfólios, registros e anotações organizados para fins determinados, trabalhos escritos individuais, incluindo trabalhos de equipe, apresentação oral ou procedimental (por meio da organização de dinâmicas dirigidas/executadas pelos alunos).

Todas as técnicas e instrumentos empregados têm critérios definidos que possibilitam a avaliação da aprendizagem em sua dimensão da aquisição do saber (conteúdos), do saber-ser (atitudes) e do saber-fazer (procedimentos).

6. Atividades Articuladas ao Ensino

Durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Filosofia são realizadas atividades práticas específicas às ciências filosóficas, através dos grupos de estudos, Iniciação Científica, cafés filosóficos, participação em eventos acadêmicos, possibilitando a formação integral, oportunizando o contato precoce com as várias áreas da profissão e facilitando, inclusive, a escolha do tema e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Como forma de integração entre teoria e prática, a Faculdade Católica de Fortaleza, por meio das parcerias com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Fortaleza (UNIFOR) etc., oferece programações de eventos acadêmicos, desenvolve projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão, dentre outras atividades voltadas para a comunidade, com vistas a estreitar a relação entre os alunos e a sociedade na qual estão inseridos.

Tais atividades proporcionam ao aluno a realização, em complementaridade ao currículo, de uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos que lhe permitirão enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

Os professores do Curso de Bacharelado em Filosofia estão, desde o primeiro semestre de ensino, estimulando o aluno a integrar-se e conhecer a realidade social, econômica e do trabalho de seu Curso. A partir do segundo semestre, o discente é incentivado a realizar trabalhos relacionados com ensino e pesquisa/iniciação científica, principalmente através da Monitoria Acadêmica, estimulando-o a seguir uma carreira de pesquisador se ele assim o desejar.

As atividades práticas desenvolvidas ao longo do Curso são integralmente acompanhadas pelos docentes. As demais atividades incluem projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão, monitoria e eventos. Essas atividades serão ajustadas entre o corpo discente e a Coordenação do Curso de Bacharelado em Filosofia.

O Curso passa por processo constante de avaliação através da CPA e do diálogo entre o corpo discente, docente e a coordenação.

Para conclusão do Curso de Bacharelado em Filosofia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, sendo este objeto de apreciação sessão pública defesa, submetida a banca de professores.

6.1. Estágio Não-Obrigatório

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza não prevê a obrigatoriedade de estágio curricular, podendo, contudo, o aluno, optar por realizarestágionão-obrigatório, remunerado ou não, situaçãoaplicar-se-ão as normasinstitucionaisreferentesa estamodalidade e, também, a Lei n. 11.788/2008 (Lei do Estágio).

As atividades de estágio não-obrigatório no Curso de Bacharelado em Filosofia devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

Devem também ter o intuito de complementar a formação por meio de vivência de experiências próprias da situação profissional, ainda que sem previsão expressa no respectivo currículo do aluno. Para que o aluno obtenha a concessão do estágio, é obrigatório que esteja regularmente matriculado e que tenha cursado pelo menos um semestre, conforme exigência da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Além disso, a aprovação do estágio estará sujeita a avaliação do Coordenador doCurso, que levará em conta, além do que normatiza o regulamento específico: a) desempenho acadêmico do aluno; b) relação entre o curso em desenvolvimento e as atividades que desempenhará no estágio; c) carga horária do estágio, que não pode ser superior a 30 horas/semana; d) compatibilidade entre o horário do estágio e o período do curso.

6.2. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso, que visa propiciar ao aluno concludente a demonstração do grau de habilitação adquirida, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a motivação da pesquisa e o treinamento escrito e oral, será componente curricular obrigatório para integralização da formação pretendida para o aluno do Curso de Bacharelado em Filosofia Faculdade Católica de Fortaleza.

Rege-se, como os TC's dos demais cursos da Instituição, por regulamentação própria (Manual de Trabalhos Científicos) e abrangerá o quanto segue:

- Tema de livre escolha pelo aluno. Para tanto, deverá ser elaborado sob a orientação de um professor da área respectiva;

● Incumbirá exclusivamente a cada aluno escolher o professor orientador, formalizando-se a aceitação deste com sua assinatura no projeto do Trabalho de Curso.

6.2.1. Acompanhamento do trabalho de curso

Para a conclusão do Curso de Bacharelado em Filosofia, será obrigatória a elaboração de um trabalho sob orientação docente. A escolha do tema será prerrogativa do aluno, tendo optado a Instituição, além da produção textual, a apresentação formal e a defesa oral com debatedores. O trabalho será produzido no último ano do curso e corresponde às disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

Todos os critérios e procedimentos exigíveis para a orientação, elaboração e defesas, tanto do projeto, quanto da monografia, são devidamente regulamentados pela Instituição, sendo seguidas as normas estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A apresentação ocorrerá em defesa pública, sob avaliação de uma banca examinadora composta pelo professor orientador e outro avaliador, podendo-se admitir a participação na banca de profissional não docente, desde que sua formação possa contribuir com a avaliação e o aperfeiçoamento da monografia.

Após a apreciação do conteúdo e da defesa, a banca examinadora atribuirá o conceito “aprovado” ou “reprovado”, correspondendo, respectivamente, à média das notas de cada membro da banca igual ou acima de 07 (sete), ou à média de notas abaixo de 07 (sete).

Caso o conceito seja “aprovado”, caberá à banca recomendar ou não modificações na monografia. Em caso de reprovação, deverá o aluno refazer a disciplina de Trabalho de Curso II no semestre seguinte e apresentar novamente seu trabalho.

6.2.2. Relevância do trabalho de curso

Na realização dos TC's, os alunos serão responsáveis pela sua completa elaboração, sendo o docente orientador o supervisor, competente para orientar, direcionar e apontar as falhas cometidas e os caminhos a serem tomados.

Este labor será importante para o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de análise e apreensão do conhecimento científico e para o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Estas características desenvolvidas ao longo do curso serão reforçadas por ocasião dos TC's, entendido pela Instituição como fundamentais para a formação de um profissional com espírito crítico e com capacidade de desenvolvimento e produção de conhecimento científico de qualidade.

6.3. Atividades Complementares

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas atividades complementares para os cursos de graduação da Instituição, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares são desenvolvidas em três níveis e funcionam como instrumento de:

- Integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Iniciação à pesquisa/iniciação científica e ao ensino;
- Iniciação profissional.

Competente para normatizar as atividades complementares é o Conselho Superior (CONSUE) da Instituição, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MEC.

São computadas na carga horária curricular para efeito de integralização do total previsto para o Curso não incluindo as horas dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso, modo a enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

No Curso de Filosofia, observarão o limite de 7% (sete por cento) da carga horária total, sendo orientadas e avaliadas por docentes de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, englobando os seguintes:

- Atividades de Iniciação à Docência e à Pesquisa/Iniciação Científica;
- Atividades de Extensão à comunidade;
- Estágios Extracurriculares;
- Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas;
- Disciplinas pertencentes a outros cursos superiores;
- Estudos desenvolvidos em organizações empresariais ou públicas;
- Publicações;
- Produções técnicas;
- Eventos culturais.

As modalidades a serem aproveitadas como atividades complementares e os respectivos percentuais de aproveitamento estão descritos no Regulamento específico.

Cabe ao Coordenador do Curso de Filosofia aprovar o plano de atividades complementares de cada aluno e validar a comprovação documental pertinente, controlar e lançar as atividades cumpridas na ficha individual de cada aluno, conforme estabelece a Resolução que regulamenta Atividades Complementares no âmbito da instituição.

6.3.1. Acompanhamento das atividades complementares

Os alunos serão informados sobre a regulamentação das atividades, as modalidades permitidas para o aproveitamento em carga horária complementar, sendo-lhes disponibilizado o conteúdo da norma instituição de regência da matéria. Desde o 1º semestre do Curso, os alunos serão orientados a ir compondo carga horária, para fins de cômputo como atividade complementar. A Coordenação do Curso é responsável pelo acompanhamento do processo.

Semestralmente, no período previsto em calendário acadêmico, o aluno dará entrada na documentação (cópias dos certificados), através da Secretaria Acadêmica, que encaminhará estas comprovações ao Coordenador de Curso, o qual, por sua vez, realizará o cálculo da carga horária complementar e devolverá os processos à Secretaria para o registro das atividades complementares realizadas, no histórico do aluno.

6.3.2. Relevância das atividades complementares

A participação dos alunos do Curso de Filosofia em atividades extracurriculares promoverá um auxílio na integração com o setor produtivo e com a sociedade. Estas atividades configuram-se como importantes no desenvolvimento das competências delineadas no Projeto Pedagógico, pois envolverão os discentes nas mais diversas atividades (atividade de extensão, eventos científicos, cursos, projetos assistenciais, pesquisas científicas etc.).

Esta abrangência favorecerá um incremento na formação profissional e proporciona o contato com novas tendências tecnológicas e de mercado.

6.4. Programas ou projetos de pesquisa (iniciação científica)

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Fortaleza, a política para a Iniciação Científica conduz à formação da atitude

científica do aluno, refletindo-se no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os objetivos que norteiam a Política de Iniciação Científica são:

- Aprimorar o espírito analítico-crítico e desenvolver o espírito científico do aluno;
- Incrementar a inovação de soluções por meio da participação do aluno em Iniciação Científica e Tecnológica;
- Estimular a participação de alunos nas atividades de pesquisa;
- Incentivar o aluno da graduação a dar continuidade a seus estudos por meio de cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*;
- Preparar o aluno para a competitividade no mercado de trabalho;
- Aprimorar a formação acadêmica dos alunos, contribuindo para a produtividade das linhas e projetos de pesquisa em que participam;
- Incrementar a participação de alunos de Iniciação Científica e Tecnológica em eventos científicos, visando a comunicação dos resultados das pesquisas que desenvolvem;
- Incentivar a produção científica discente própria ou em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

A disciplina de Metodologia do Trabalho Científico fornecerá a base teórica para o desenvolvimento da autonomia na busca de informações científicas, no desenvolvimento de pesquisas. Ao longo do desenvolvimento do Curso, os alunos serão incentivados a participar de pesquisas, apresentando estes resultados em eventos científicos e em artigos em periódicos.

Outrossim, a Semana de Filosofia deverá constar de um momento específico para a apreciação e divulgação da produção científica dos docentes e discentes do Curso, os quais, observados os critérios de qualidade e excelência, poderão ser publicados em revista científica do Curso, a ser criada.

6.5. Programas ou projetos de Extensão

A Extensão é definida por atividades de atendimento e socialização com a comunidade, de natureza cultural, artística, científica, técnica e social relacionadas às atividades de ensino e pesquisa/iniciação científica.

A Faculdade Católica de Fortaleza pauta sua política de extensão, visando promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social. Entende que toda atividade de extensão

acadêmica pressupõe uma ação junto à comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa/iniciação científica.

A articulação entre a academia e a sociedade, por meio da extensão, é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, bem como receber dela as novas demandas que incrementarão planos e programas.

A captação das demandas e necessidades da sociedade, por outro lado, orienta a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Faculdade e seu contexto social, permitindo estabelecer políticas para:

- articulação ensino/pesquisa e sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por discentes e docentes;
- construção da cidadania do estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- desenvolvimento de uma atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social;
- identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- valoração de tendências e vocações regionais;
- estímulo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, através da articulação entre a produção do conhecimento e desenvolvimento social;
- incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à geração de renda e melhoria da qualidade de vida;
- elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa (incubadoras de cooperativas, grupos artísticos e de trabalho em áreas diversas).

No Curso de Bacharelado em Filosofia, as atividades de extensão (carga horária de 300 horas, ou 10,90% da carga horária total do curso) observam as diretrizes da Resolução CNE/CES n. 07/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e a regulamentação institucional, desenvolvendo os seguintes temas:

- 1º semestre: Filosofia e Meio Ambiente (60 horas).
- 2º semestre: Filosofia e Direitos Humanos (60 horas).
- 3º semestre: Filosofia e Interculturalidade (60 horas).
- 4º semestre: Filosofia e Literatura (60 horas).
- 5º semestre: Filosofia e Transformação Social (60 horas).

7. Sistema de Avaliação do Curso

7.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Os critérios adotados pela Faculdade Católica de Fortaleza para o estabelecimento de processos de avaliação são viabilidade temporal, flexibilidade, utilidade, justiça, ética, precisão, transparência e participação.

Segundo o Regimento da Instituição, a avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência. Desta forma, o Regulamento do Sistema de Verificação da Aprendizagem define claramente o que se quer avaliar e como se dá essa avaliação.

A ênfase da avaliação da aprendizagem será as competências que se hão de formar nos alunos para que estes adquiram o perfil desejado. Os conteúdos serão entendidos e usados mais como um meio para o aluno demonstrar a aquisição das competências selecionadas para sua formação.

Busca-se, ainda, avaliar competências baseando-se em procedimentos inovadores, diversificados e interdependentes, usando variados instrumentos, a fim de consolidar a avaliação e a medida.

A estratégia central para avaliar questões que envolvam valores como ética, relação interpessoal, respeito às diferenças, desempenho, capacidade de pesquisa científica e de reflexão filosófica requer a participação atuante e comprometida dos alunos no processo de sua aprendizagem/avaliação, o que inclui estabelecer critérios para a promoção de uma avaliação de autogestão consciente e autoavaliação criteriosa. Deve haver orientação necessária a cada caso e em cada situação, conforme as bases de um ensino preocupado em que o aluno aprenda e se desenvolva.

A avaliação requer que todos os passos do processo ensino-aprendizagem tenham sua relevância, por isso que as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e somativa serão aqui empregadas.

A avaliação diagnóstica será utilizada no processo seletivo de ingresso ao Curso, por meio da análise dos resultados do vestibular, a título de classificação e inclusão, admitida, igualmente, a nota do ENEM para os mesmos fins admissórios.

A avaliação formativa será a modalidade marcante de acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. A avaliação de processo permitirá não somente a verificação da situação do aluno, mas também será útil para corrigir falhas nas estratégias pedagógicas e nos materiais didáticos utilizados.

A avaliação somativa terá como principal finalidade a classificação ao final de cada disciplina. Nessa modalidade de avaliação, deverão ser considerados os conteúdos aprendidos pelo aluno e os procedimentos e atitudes relativos à prática vinculada a cada tema avaliado, tudo isso atrelado a um contexto significativo.

Para se obter uma avaliação fidedigna, as técnicas e instrumentos avaliativos deverão ser diversificados e viáveis, com objetivos claros para a aplicação de cada um.

O projeto abrange situações de autoavaliação e avaliação compartilhada dos alunos, sempre na intenção de facilitar a verificação das competências adquiridas, selecionando as técnicas e os instrumentos a serem utilizados. Adiante, apresenta-se um elenco básico dessas técnicas e dos principais instrumentos de verificação, o que não significa dizer que esses se esgotam nos exemplos discriminados.

- **Principais técnicas:** entrevistas, observações, realização de eventos acadêmicos, aplicação de testes de conhecimento (produção de textos, apresentação oral) e supervisão de atividades discentes.

- **Principais instrumentos:** testes e provas escritas, registros e anotações organizados para fins determinados, trabalhos escritos individuais, incluindo monografia, trabalhos de equipe, apresentação oral ou procedimental (por meio da organização de dinâmicas dirigidas/executadas pelos alunos).

No que tange às disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o aluno realizará suas atividades avaliativas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ao qual terá acesso mediante *login* e senha.

Todas as técnicas e instrumentos empregados deverão ter critérios definidos. Eis alguns critérios básicos que possibilitam a avaliação da aprendizagem em sua dimensão da aquisição do saber:

- grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;

- planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração de seu domínio profissional;

- valores que indiquem uma postura harmoniosa entre os envolvidos no processo da aprendizagem (a serem definidos pelos próprios alunos, sob a orientação docente);

- desempenho cognitivo;

- criatividade e o uso de recursos diversificados.

São elementos balizadores da avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Filosofia:

- todos os aspectos do desempenho de um aluno devem ser avaliados, conforme especificado no módulo da disciplina;
- o professor deve garantir que o método selecionado para atribuição de nota ou conceito seja claramente entendido pelo aluno, explicando como cada conceito é determinado e delineando o que o aluno deve fazer para alcançá-lo;
- a avaliação deve ser de fácil compreensão, com linguagem viabilizadora de satisfatórios execução e resultado;
- os alunos devem ser informados ao início da disciplina sobre os critérios de desempenho;
- os conceitos devem basear-se em critérios imparciais que avaliem o desempenho no decorrer da disciplina.

A avaliação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de trabalho individual, obrigatório, podendo ser acrescida com trabalho de grupo ou outras atividades.

Especificamente quanto ao Curso de Bacharelado em Filosofia, a verificação do rendimento escolar far-se-á conforme o que dispõe o Regimento institucional, cuja síntese se expõe em seguida.

- A avaliação realizar-se-á por meio de provas escritas ou orais e/ou de trabalhos, exercícios ou outras atividades em classe e extraclasse, que deverão ser mensurados mediante notas das avaliações parciais, expressas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se apenas uma casa decimal, sem arredondamentos. Haverá obrigatoriamente duas avaliações parciais de aprendizagem (AP1 e AP2) e uma terceira avaliação de caráter facultativo e substitutivo (AP3).

- Estará automaticamente aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) na média final (cujo cálculo considera as duas maiores notas obtidas pelo aluno nas avaliações que ele realizar) e que tenha atingido a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas no semestre acadêmico, podendo o aluno realizar a AP3, caso queira melhorar sua média final.

- Poderá requerer a realização de segunda chamada o aluno que se encontrar, no dia da realização da Avaliação da Aprendizagem (AP1, AP2 ou AP3), nas situações previstas no art. 1º, do Decreto-Lei nº 1.044/69.

- Estará reprovado numa disciplina o aluno que não obtiver a frequência mínima exigida e/ou obtiver um total de pontos menor que 4,0 (quatro) em um dos trabalhos escolares, ou obtiver média final inferior a 7,0 (sete vírgula zero).

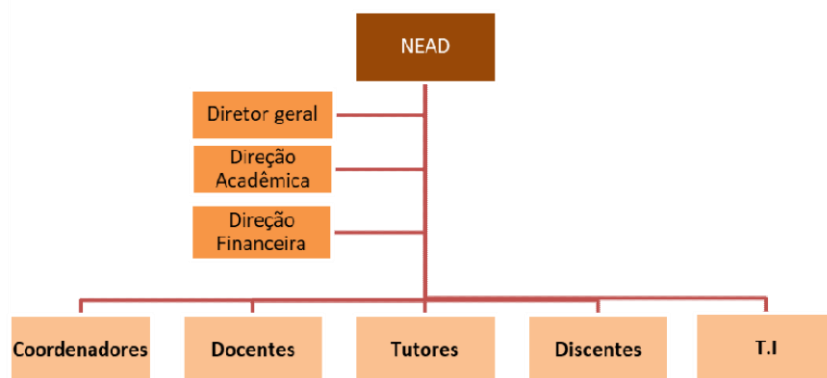
7.2. Núcleo de Educação a Distância

Considerando a oferta de disciplinas a distância no Curso de Bacharelado em Filosofia, o Núcleo de Educação à Distância (NEAD) possui um papel importante na estruturação desse modelo de ensino. Cabe ao NEAD, juntamente com as Direções (acadêmica, financeira e geral) a competência para implementar políticas e diretrizes para Educação a Distância, estabelecidas no âmbito do Faculdade Católica de Fortaleza, bem como garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos, processos e métodos para ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da educação por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

O NEAD desenvolve práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de conhecimentos, dando primazia ao diálogo com tutores, docentes, coordenadores de curso, discentes e direção. Para dar bases sólidas às suas finalidades, o NEAD possui os seguintes objetivos:

- oferecer apoio aos cursos de graduação a distância;
- fomentar o conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- apoiar e coordenar a criação de conteúdos didáticos e/ou multimídia para à educação a distância;
- promover a qualificação de docentes, tutores e equipe técnica para atuarem em EaD;
- promover aprendizagem colaborativa entre professores e alunos;
- sugerir políticas tecnológicas institucionais para o bom desempenho da Educação a Distância na FCF.

A figura a seguir apresenta o organograma do Núcleo de Educação a Distância.



7.3. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade Católica de Fortaleza é constituída por profissionais capacitados nas áreas do conhecimento em que atuam. A equipe será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Haverá uma articulação entre todos os professores da Instituição, prevalecendo, assim, a abertura para o diálogo e estímulo à produção de conteúdo na própria IES ou, caso contrário, à aquisição externa, com validação em ambos os casos.

Este método (diálogo) será utilizado de forma contínua, de modo a favorecer e ampliar as interações sociais, as relações entre os colegas de trabalho e a comunicação como via de solução de problemas possíveis.

7.4. Material Didático

Via de regra, a Faculdade Católica de Fortaleza produz seu próprio material didático em EAD. Contudo, poderá adotar, também, o material didático comercializado pela empresa Intersaberes.

O processo de controle de produção ou distribuição é formalizado através de fluxo contínuo de etapas, atenderá à demanda e contará com plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento.

Dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. São observados princípios pedagógicos na construção deste e contaremos com a colaboração dos professores, designer gráfico, designer instrucional, conseqüentemente com a Equipe Multidisciplinar.

A FCF utiliza livros virtuais com acesso para os alunos, tutores e professores, o que orientará os conteúdos a serem ministrados pelos docentes, bem como elegerá materiais didáticos disponíveis e plenamente compatíveis com os componentes curriculares. Além do material, livro, que será disponibilizado num sistema de biblioteca virtual, o Ambiente Virtual de Aprendizagem fomentará mais recursos para a relação de ensino-aprendizagem, como: fóruns, grupos de discussão, slides didáticos, além do fomento de metodologias ativas.

Além desse material, cada curso disponibilizará links de acesso gratuito de periódicos, material de apoio, dissertações e teses que contribuam e acrescentem mais para a relação de ensino-aprendizagem dos alunos EaD da FCF.

Ademais, consideram-se material ou ambiente de apoio os recursos do Moodle, como:

- arquivo – possibilita disponibilizar um arquivo (em vários formatos) diretamente na semana ou tópico do curso, para consulta e/ou download pelos participantes;

- livro - exibe conteúdos divididos por capítulos e subcapítulos;
- página - exibe uma página (tipo WEB) que pode conter textos, links de sites/vídeos, imagens e outros elementos multimídia;
- pasta - exibe uma pasta com vários arquivos, para consulta ou download pelos participantes;
- rótulo - permite inserir textos, imagens e vídeos no meio dos links de uma semana ou tópico. Pode ser utilizado como cabeçalho ou separador e a URL - disponibiliza um link para uma página da Internet.

Considerando alguns princípios pedagógicos a serem observados na construção do material didático utilizado tanto nos cursos EaD da FCF, quanto nas disciplinas de cursos presenciais ofertados na modalidade a distância, o professor deverá estar atento a:

- construção dos textos do material a partir dos princípios pedagógicos que fundamentam os cursos da FCF. Isto significa dizer que, para o aluno construir o seu conhecimento, é necessário partir das suas experiências, de suas vivências, de seu processo de trabalho, para que, a partir deles, o aluno possa refletir sobre sua prática. Portanto, a partir da temática a ser trabalhada, é importante questionar o aluno sobre seus conceitos, vivências e percepções, favorecendo um movimento de prática-teoria-prática.
- possibilidade de o aluno assumir um papel ativo dentro do processo de ensino aprendizagem, considerando-o como um profissional-aluno, sendo importante convocá-lo a analisar o contexto profissional no qual se insere o curso, identificando os problemas de possíveis realidades de trabalho, analisando-os e buscando soluções para eles. Neste contexto de aprendizagem, a teoria ganha sentido, pois subsidia a compreensão dos problemas, contribuindo para avançar na busca de resolução desses problemas – aprendizagem significativa.
- respeito aos conceitos-chave do curso e das unidades de aprendizagem. A observância deste princípio, no processo de produção de um material didático, facilita o desenvolvimento do conteúdo, evitando que os autores se excedam em aspectos que possam ser irrelevantes para o desenvolvimento daquele tema, além de nortear a elaboração das atividades.

A produção de um material didático sempre precisa ser cuidadosa em relação à linguagem de seus textos, qualquer que seja o nível do curso ou o grau de escolaridade de seu público-alvo. Ressaltamos, nos itens que seguem, alguns desses cuidados.

- privilegiar uma linguagem clara, objetiva e coloquial, adequada às características dos alunos, especialmente quanto ao nível de interesses. Isto permite uma leitura leve e agradável, de fácil compreensão, uma vez que o aluno estudará a distância e a referência cultural de processos educativos que ele tem normalmente é o ensino presencial. Além disso, esse tipo de linguagem possibilita uma sensação de maior proximidade com os autores e,

consequentemente, com o curso, visto que o material é uma das vias de materialização da figura do docente;

- elaborar o texto, dialogando o máximo possível com o aluno. Algumas estratégias podem ser adotadas na produção de um material didático, de modo a garantir a interpretação do texto, e que vão ao encontro dos princípios pedagógicos adotados pela FCF. Dentre essas estratégias, podemos adotar, por exemplo, a inclusão de questionamentos, questões para reflexão e atividades voltadas para a realidade de trabalho ou de vida do aluno.

A busca da articulação entre forma e conteúdo deve ser uma preocupação constante, ao se construir um material didático, qualquer que seja a natureza do curso. Nesse sentido, é importante que os autores se perguntem sempre:

- como podemos desenvolver melhor este determinado conteúdo?
- que recursos podem ser utilizados: Figuras, fotografias, mapas, diagramas, gráficos, tabelas, filmes e vídeos. Outras linguagens, como, por exemplo, poesias, músicas, pequenos contos, relatos de experiências, pinturas, quadrinhos, jornais, desenhos?

É importante lembrar que esses recursos devem ser selecionados e incluídos no material sempre na perspectiva de agregar elementos que possam contribuir para a reflexão e o enriquecimento do assunto tratado. Portanto, quando adequadamente selecionados, os recursos apoiam a difícil tarefa de tornar o estudo mais prazeroso, pois podem ajudar a dar “asas aos pensamentos e aos sentimentos”. Os recursos incluídos no material didático devem vir acompanhados das respectivas fontes e datas, quando for o caso.

A formação dos discentes em disciplinas ofertadas na modalidade a distância parte do conceito de atividade consciente, em que a ação intencional, na resolução de problemas do mundo real, em diversas instâncias – técnica, interpessoal, política e social – é construída a partir de uma enorme gama de conhecimentos e metodologias que ele articula, mobiliza e usa, quando se depara com um problema que precisa ser resolvido no exercício de sua atividade. Nesse sentido, ao se adotar a abordagem baseada em problemas/casos, é importante atentar para os seguintes aspectos:

- selecionar fatos reais, possíveis de o aluno se deparar em seu campo de trabalho e que sejam representativos da complexidade deste campo;
- buscar construir um "esqueleto" do curso, tentando relacionar os casos selecionados com as competências que ele visará desenvolver. Este exercício possibilitará avaliar se o conjunto de atividades (casos) atende aos objetivos do curso e ao desenvolvimento das competências necessárias ao perfil de saída do profissional;
- descrever, em detalhes, o contexto e a história que envolve o caso selecionado, para que o aluno tenha elementos suficientes para compreender as diversas dimensões que envolverão a prática profissional e, portanto, sua complexidade;



- elaborar questões que conduzam o aluno à reflexão e ao questionamento, de tal forma que ele se envolva com a situação-problema, buscando analisá-la e sentindo-se desafiado a encontrar soluções. Sendo assim, as questões deverão remetê-lo à prática, à articulação teoria-prática para uma atuação profissional consistente.

As atividades de avaliação propostas no material didático deverão refletir o sistema de avaliação definido para o curso. Este sistema, por sua vez, considerará os seguintes aspectos preconizados pela FCF, numa perspectiva de avaliação que pretende envolver todos os participantes como sujeitos do processo:

- a avaliação do processo educativo não é um fim em si mesma, mas parte indissociável da própria concepção pedagógica;
- o desenvolvimento da compreensão sobre avaliação como formativa, processual e possibilitadora de mudanças;
- a clareza nos critérios de avaliação, os quais deverão estar em consonância com o regimento da Instituição, com o nível do curso e certificação;
- o uso de diferentes formas de avaliação (relatórios, sínteses, reflexões, elaboração de textos, questionários etc.) como instrumentos que deverão auxiliar o aluno a avançar no processo de construção do conhecimento;
- e, finalmente, a relação necessária entre as atividades de avaliação escolhidas e os objetivos e competências estabelecidos para cada disciplina.

A estrutura do material didático, ou seja, o modo como o conteúdo será organizado e apresentado ao aluno, deverá ser definida antes de os autores iniciarem a elaboração dos textos propriamente dita. Nesse processo, algumas reflexões se fazem necessárias, quais sejam:

- analisar o conteúdo e as atividades da disciplina sob a responsabilidade dos autores, tendo em vista os demais componentes curriculares e, também, o curso como um todo. Nesse processo de análise, que possibilitará a busca da coerência interna do material, é importante, por exemplo, identificar os *links* entre os semestres e as possíveis articulações que favorecem a constituição da unidade do curso.
- construir um material que amplie a visão do aluno, que permita o aprofundamento dos assuntos principais, fornecendo sempre uma vasta bibliografia de apoio, sugestões de sites para navegação, textos para complementação dos assuntos abordados etc.
- estruturar o material de forma clara, que propicie fácil manuseio e identificação de cada uma de suas partes/elementos.
- prever a inclusão, no material didático, de seções especiais, como, por exemplo, de questões para reflexão, de dicas, de glossário etc., que se constituem recursos para maior interação do aluno com o material, para dialogar com o texto e, ainda, para facilitar a navegação e articulação dos conteúdos. Estas seções, definidas principalmente em função dos objetivos e conteúdos do curso e do público a que ele se destina, deverão ser apresentadas de modo a serem claramente identificadas/percebidas pelo aluno

quanto ao que elas propõem, devendo estar em perfeita harmonia com o conteúdo e a estrutura do material.

Nesse sentido, vale destacar a importância de se buscar um equilíbrio entre a variedade de seções definidas para um mesmo material didático impresso, como, também, entre o número de cada uma delas, lembrando que o excesso pode “poluir” o material e/ou comprometer a clareza e a objetividade dos assuntos tratados.

Dentre os itens que podem compor a estrutura de um material didático, a FCF propõe aqueles considerados básicos, embora outros também possam ser agregados, tendo em vista as especificidades do curso a que o material se destina, a saber:

- Sumário Geral, abrangendo os grandes itens contemplados no material e o objetivo, apresentando, preferencialmente, títulos e subtítulos;
- Unidades de Aprendizagem (aula 1, aula 2, aula 3), sendo composta, cada uma, de uma página especial de abertura – que trará itens e subitens –, o desenvolvimento da unidade propriamente dito, com a inclusão de vídeo-aulas, e as atividades ao final.
- Referências bibliográficas, que serão apresentadas para o material como um todo, vindo ao final de todos os textos e antes dos anexos (as referências observarão o que preconiza o Plano de Disciplina, onde se consignam as bibliografias básicas e complementares). Contudo, cada Unidade de Aprendizagem da disciplina poderá dispor de referências específicas.

Em se tratando de um material didático *online*, que poderá ser impresso pelo aluno, o seu formato está diretamente relacionado ao seu feitiço, às suas dimensões (largura e altura) expressas em centímetros.

A FCF adota o formato A4 (bastante usual, no formato retrato), editor de texto (word ou análogo) fonte Arial, tamanho 12, parágrafo justificado com os títulos em caixa alta e baixa em todo o material. Cada módulo ou outro componente de uma Unidade de Aprendizagem apresenta um número médio de 05 (cinco) laudas. A postagem de arquivos no Moodle deverá ser preferencialmente no formato PDF.

Com o objetivo de estimular a auto-avaliação do material didático produzido, nas suas diferentes etapas de elaboração, a FCF promove junto aos autores algumas questões para problematização.

- os conteúdos estão dando suporte ao desenvolvimento das competências identificadas?
- a linguagem está clara, compreensível, propiciando entendimentos e reflexões?
- as estratégias pedagógicas propostas (atividades, questões para reflexão, uso de imagens, casos etc.) possibilitam que o aluno realize uma atividade consciente, reflexiva e crítica?
- o material permite partir do contexto do aluno, de suas experiências e vivências para que, a partir delas, ele possa construir o seu próprio conhecimento?
- as atividades de avaliação estão contemplando todo o percurso do processo educativo?

7.5. Sistema de autoavaliação do curso

Todo o processo avaliativo é regulado e instituído pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Fortaleza, que acompanha e aplica o processo autoavaliativo do Curso de Filosofia, em conjunto com o processo autoavaliativo institucional.

O princípio de avaliação do Curso inspira-se na homologia de processos, que afirma serem os procedimentos e atitudes adotados pelos formadores espelhos para uma futura postura dos alunos em formação.

A avaliação é ética e democrática, utiliza instrumentos e técnicas adequados que cubram todos os aspectos relevantes para um resultado fidedigno. É ainda dialógica, pois integra as partes envolvidas; justa, garantindo o direito a questionamentos e defesa, e orientadora, conduzindo a uma reflexão que permita a ação e a busca de novos caminhos.

Para isso, o pessoal envolvido atua com uma postura avaliativa, o que exige o delineamento prévio de fatores envolvidos em um trabalho dessa natureza: quais os dados e as informações a serem considerados, instrumentos e formas de obtenção desses dados, organização das informações coletadas, controle do processo avaliativo, interpretação e análise dos resultados para correções de falhas no percurso, dentre outros.

As etapas do processo de autoavaliação constituem-se de: Sensibilização, Consolidação, Coleta e Tabulação de Dados, Difusão, Reavaliação e Realimentação do Processo, Relatório Geral.

A primeira etapa resulta na criação de um espaço para discussão da relevância e concepção de avaliação, de questões importantes no trabalho acadêmico. Objetivando subsidiar a escolha das informações a serem coletadas, apresentam-se um conjunto de indicadores adaptados a partir da legislação atual referente à Avaliação Institucional, que tem como fundamento a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

As dimensões avaliadas são Acesso, Corpo docente, Pessoal técnico-administrativo, Custo do ensino, Desempenho do aluno, Pesquisas e bolsas de estudo etc. Ocorre, então, a aplicação dos instrumentos de avaliação; elaboração do programa de dados para compilação das informações provenientes dos vários instrumentos; análise estatística; treinamento de alguns bolsistas e secretárias para uso do programa; elaboração de “Instruções Gerais” e “Roteiro” para elaboração do relatório de autoavaliação do Curso; confecção dos relatórios de autoavaliação; e distribuição ao conjunto dos envolvidos no processo.

Há discussões para efetivar as modificações nos Cursos, sendo divulgados os relatórios de autoavaliação dos Cursos de graduação no âmbito das Coordenações, da IES, contendo os resultados, as propostas para melhoria, os encaminhamentos das propostas para melhoria e os anexos.

As estratégias planejadas servirão não somente para a avaliação da aprendizagem, mas, também, para desenvolver competências nos alunos, tendo em vista de que estes

atuarão ativamente no desenvolvimento desse projeto, por meio da informação clara de seus objetivos e até mesmo participando dos momentos de planejamento e desenvolvimento da sistemática.

Em uma sistemática de autoavaliação de Curso, o mais importante é o estímulo à ação. Os resultados e as recomendações enfatizam a escolha de políticas internas, proporciona uma base objetiva para o planejamento, informa a administração da IES sobre a necessidade da ação gerencial e estimula esforços para o desenvolvimento organizacional e profissional. O aperfeiçoamento de um Curso não resulta da avaliação ou das recomendações, ou mesmo das decisões tomadas, mas do compromisso, a longo prazo, para a ação nessa área estratégica de decisão.

O processo permanente de avaliação do Curso de Filosofia leva em consideração as autoavaliações e as decorrentes de avaliações externas, quais sejam avaliação do Curso, ENADE, CPC, dentre outros.

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza, por meio da sua Coordenação e do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), busca, mediante reuniões e oficinas pedagógicas, consolidar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e, ao mesmo tempo, avaliar sua efetividade na construção do conhecimento nos diversos ambientes de ensino-aprendizagem.

Com base nos resultados da autoavaliação do Curso, o NDE deverá reunir-se e discutir a efetivação do PPC, seus avanços, limites, mudanças e (re)significações necessárias, para que a formação dos alunos atenda às demandas da sociedade em nível local, estadual e nacional, sempre com vistas às exigências de uma sociedade justa e o caráter humanístico da formação de um bacharel em Filosofia apto a exercer as mais diversas profissões vinculadas à área.

Semestralmente, são avaliadas as ementas, bibliografias, programas de disciplina e cronograma de atividades a serem desenvolvidas nos diversos ambientes de ensino, em que, num processo crítico-analítico, acompanha-se o que foi planejado em cada disciplina e o que realmente foi efetivado, visando, desta forma, contribuir para cada vez mais aprimorar a qualidade do ensino da filosofia.

Pretende-se, desta forma, criar e implementar um instrumento de avaliação formal que possa balizar as tomadas de decisões acerca do andamento do Curso e as correções de rumo.

7.6. Avaliações oficiais do curso

A Faculdade Católica de Fortaleza obteve, no ano de 2021, conceito 3, no Índice Geral de Cursos (IGC) e, em 2017 Conceito Institucional (CI) 4. Em curso, no sistema e-MEC, processo de credenciamento institucional, em razão de transferência de manutenção ocorrida no ano de 2020. Aos 11 de março de 2022, a Faculdade Católica de Fortaleza foi

credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância, tendo obtido CI 4, por força da Portaria SERES/MEC n. 164, de 10 de março de 2022.

Cumpra registrar que a Instituição se utiliza das diversas avaliações a que é submetida (interna e externa) para implementação de processos de melhoria.

IV. CORPO SOCIAL DO CURSO

1. Corpo discente

1.1. Forma de acesso ao curso

O processo seletivo da Faculdade Católica de Fortaleza destina-se:

- a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do limite de vagas oferecidas;
- às vagas oferecidas são autorizadas;
- as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constam os Cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação e demais exigências contidas na legislação vigente.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas, podendo utilizar-se do boletim do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A classificação realiza-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado pelo órgão competente do Ministério da Educação, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos:

- A classificação obtida é válida para matrícula no período letivo para o qual se realiza o processo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou em o fazendo não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados;
- Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser recebidos alunos transferidos de outro Curso ou Instituição, ou portadores de diploma de graduação;
- A hipótese anterior não se configura quando o número de inscritos no processo seletivo for inferior ao número das vagas oferecidas.

1.2. Atenção aos discentes

A Faculdade Católica de Fortaleza preocupa-se com a formação integral dos seus alunos. Portanto, realiza anualmente movimentos de natureza científica e de extensão como elemento de complementação da formação dos alunos e atualização do seu corpo docente. Neste sentido, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) realiza as boas-vindas aos alunos novatos (Introdução à Vida Acadêmica), introduzindo-os às regras gerais de convivência no ambiente acadêmico, aos setores que poderão ajudá-los durante o curso de seus estudos,

bem como aos serviços oferecidos na Faculdade, e a Abertura do Ano Letivo e Aula Inaugural, no começo do segundo semestre, ocasião em que um docente explana sobre sua tese recém-defendida ou sobre uma pesquisa/publicação realizada.

Será disponibilizado aos discentes o Programa de Nivelamento, operacionalizado pelo Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino (NAVE), visando promover um espaço de enriquecimento dos conhecimentos básicos para o acompanhamento satisfatório das disciplinas curriculares e sobre os quais os ingressantes apresentam evidentes dificuldades.

Este programa será realizado através de um plano alternativo de aulas e estudos complementares orientados por professores com o suporte de monitores para os alunos com deficiência de aprendizagem nos conteúdos básicos em oficinas de Língua Portuguesa, Escrita Acadêmica e Conhecimentos Gerais, dentre outras. Serão selecionados e convidados os alunos que apresentarem baixo rendimento no vestibular ou durante o Curso.

Os professores do Programa de Nivelamento serão selecionados através de comprovada experiência no ensino médio por uma equipe de professores da Instituição responsável por identificar as carências mais comuns, compondo núcleos temáticos de nivelamento. Qualquer aluno interessado pode inscrever-se no programa, embora os que se enquadram no perfil tenham prioridade.

O Programa de Monitoria Acadêmica (PMA) oferecerá ao aluno, mediante processo de seleção, a oportunidade de alavancar o rendimento que já vem demonstrando e ajudar os colegas a melhorar seu rendimento com vistas a um maior nivelamento acadêmico.

1.2.1. Apoio psicopedagógico ao discente

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um órgão de apoio acadêmico, cuja finalidade é apoiar os alunos no desenvolvimento dos seus cursos de graduação, buscando a sua permanência, integração e participação no espaço universitário.

O NAP desenvolve o acompanhamento ao discente através de diferentes formas que buscam dar conta de soluções que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos na Instituição. Esse serviço conta com a atuação de um psicólogo.

São objetivos desse atendimento:

- identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na educação superior (Programa de Nivelamento);
- identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- oferecer um acolhimento especial aos novos alunos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio universitário;

- incluir os alunos com necessidades educacionais especiais por meio de ações específicas, direcionadas;
- enfatizar a participação discente no processo de Autoavaliação Institucional, utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.

O apoio aos discentes é realizado pelo NAP extensivamente visando alcançar os objetivos propostos, por meio de atividades, tais como:

- analisar os resultados da Avaliação do Desempenho Docente e Autoavaliação do Aluno, detectando necessidades de apoio dos alunos;
- analisar os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos alunos nas disciplinas, buscando detectar os focos de retenção, tendo em vista ações de reforço;
- manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela avaliação institucional interna, com a finalidade de integrar ações.

1.2.2. Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Católica de Fortaleza, por meio das ações do Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino (NAVE), visa promover um espaço de enriquecimento dos conhecimentos básicos para o acompanhamento satisfatório das disciplinas curriculares e sobre os quais os ingressantes venham apresentar dificuldades.

Os principais objetivos são:

- oferecer cursos de complementação acadêmica em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- acompanhar, junto à Coordenação, a sensibilização para o recrutamento dos alunos que apresentem dificuldades;
- acompanhar o desempenho discente para conhecimento e análise de indicativos de evasão nos Cursos e disciplinas.

O Programa de Nivelamento será realizado por meio de um plano alternativo de aulas complementares para os alunos com deficiência de aprendizagens nos conteúdos básicos necessários ao satisfatório processo ensino-aprendizagem.

É realizado semestralmente e são selecionados e convidados os alunos que apresentarem baixo rendimento no vestibular ou durante o Curso, sob a coordenação do Núcleo de Atividades Vinculadas ao Ensino (NAVE).

Os professores do programa serão selecionados mediante comprovação de experiência no Ensino Médio por uma equipe de professores da Instituição responsável por

identificar as carências mais comuns, compondo núcleos temáticos de nivelamento. O Programa de Nivelamento será estendido a qualquer aluno interessado.

1.2.3. Apoio às atividades acadêmicas

Face ao conhecimento do perfil dos alunos, jovens e adultos, egressos do ensino médio, a Faculdade Católica de Fortaleza sente a necessidade de desenvolver conteúdos extracurriculares e implementar outras atividades que auxiliem na complementação de estudos gerais.

Toda a política e diretrizes de apoio logístico à área acadêmica constam do PDI-PPI e são extensivas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Na prática, a gestão acadêmica tem muito zelo pela aplicação das diretrizes e normas sobre o apoio logístico no âmbito da Instituição.

A Faculdade Católica de Fortaleza oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando o desempenho técnico, humano, político e social.

As atividades acadêmicas de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências constituem, na verdade, as condições para formar um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

É desafio constante a busca da excelência das atividades acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que são oferecidas, sem restrição, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

Assim, os alunos têm atividades complementares, trabalhos de curso e inserção no ambiente de trabalho numa perspectiva de futuro.

O incentivo aos discentes para a participação em eventos externos ocorre mediante solicitação por ofício da Coordenação do Curso à Direção Geral, que solicita a comprovação do aceite do trabalho do aluno no referido evento e analisa a relevância do mesmo.

1.3. Ouvidoria

A Ouvidoria funciona durante a semana com horários estabelecidos e amplamente divulgados, contemplando os turnos de funcionamento dos cursos, e faz a interlocução entre as expectativas dos alunos, dos funcionários e da administração em geral em relação à

Instituição. Trata-se de um eficiente canal de escuta e encaminhamento de reivindicações da comunidade acadêmica.

São objetivos da Ouvidoria:

- Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade Católica de Fortaleza, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

São atribuições do Ouvidor:

- Receber demandas/reclamações, sugestões, consultas ou elogios provenientes, tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;
- Encaminhar aos setores envolvidos as solicitações para que possam explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro e/ou adotá-las, estudá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção;
- Transmitir aos solicitantes as posições dos setores envolvidos;
- Registrar todas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários;
- Encaminhar, bimestralmente, a listagem das solicitações à Ouvidoria, podendo constar os nomes dos usuários;
- Elaborar e divulgar relatórios bimestrais sobre o andamento da Ouvidoria;
- Sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;
- Retornar a sugestão, quando aceita pelo setor, mas não realizada.

Na Ouvidoria, as pessoas são atendidas pessoalmente em sala própria, por telefone, ou, ainda, por e-mail e através do formulário *online*, disponível no site institucional, durante 24 horas, todos os dias.

A Ouvidoria é utilizada pelos estudantes, funcionários técnico-administrativos, docentes e pelas pessoas da comunidade em geral, vedado o anonimato, porém garantido o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários.

Todas as solicitações à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, em cujo registro deve constar data do recebimento da demanda, data da resposta, nome do solicitante, endereço/telefone/e-mail do solicitante.

Além disso, são registrados também a forma de contato mantido (pessoal, por telefone, e-mail ou formulário *online*), a proveniência (estudante, funcionário técnico-administrativo, docente ou comunidade) e o tipo de demanda (reclamação, sugestão, consulta ou elogio), o setor envolvido, a situação apresentada e, por fim, a resposta fornecida ao solicitante.

A Diretoria Geral recebe frequentemente a listagem das solicitações encaminhadas à Ouvidoria, contendo o tipo de demanda, o setor envolvido, a situação apresentada e a resposta dada ao solicitante.

1.4. Acompanhamento de egressos

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém um Programa de Acompanhamento ao Egresso, por meio de reuniões e manutenção de um banco de dados com seus egressos. Este programa visa obter informações acerca das percepções dos futuros profissionais sobre a sua formação e, em tempo hábil, provocar impacto sobre o planejamento das ações do Curso.

O programa investiga a respeito dos seguintes pontos:

- Tipo e nível de emprego e renda;
- Satisfação no emprego;
- Utilização das habilidades obtidas durante o curso;
- Frequência com que os conteúdos acadêmicos são utilizados em suas carreiras;
- Interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*);
- Participação em organizações sociais e políticas; e
- Preocupação com responsabilidade e inclusão social.

A Instituição aplica os resultados desta pesquisa na manutenção da relação com os egressos através de cursos livres de educação continuada, seminários profissionalizantes, congressos e programas de pós-graduação *lato sensu*, sejam nas várias áreas específicas de formação profissional sejam na formação cultural humanística que marca sua identidade.

A política institucional da Faculdade Católica de Fortaleza garante mecanismo de acompanhamento dos egressos, com atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, prevendo estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, que subsidiam ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como propõe outras ações inovadoras.

1.5. Registros acadêmicos

O sistema informatizado de controle acadêmico é gerido pelo Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade Católica de Fortaleza, atendendo às necessidades discentes, docentes e do corpo técnico-administrativo.

Trata-se de um sistema integrado, unindo o controle acadêmico e financeiro, e gerando relatórios que subsidiam os setores com informações sobre a vida acadêmica dos

alunos da Instituição. Alunos e professores têm acesso *online*, de acordo com o interesse de cada setor.

2. Gestão do Curso

2.1. Coordenação do curso

2.1.1. Formação Acadêmica

A Coordenação do Curso é exercida, em regime de tempo parcial, pelo Prof. Ms. Pe. Tiago Geyrdenn de Oliveira Gomes, graduado em Filosofia (ITEP, 2006), Teologia (FCF, 2010) e História (Estágio, 2021, especialista em Ensino de Filosofia (FCF, 2014) e mestre em Teologia (PUC/SP), com formação acadêmica e experiência no magistério superior e na gestão acadêmica, vez que ocupa, também, a função de Diretor Acadêmico da Faculdade Católica de Fortaleza.

O Coordenador do Curso possui 07 anos de experiência no magistério superior.

2.1.2. Regime de trabalho e carga horária dedicada ao curso

O Prof. Ms. Pe. Tiago Geyrdenn de Oliveira Gomes é contratado pela entidade mantenedora no regime celetista, regime de tempo parcial, com dedicação de 20 horas dedicadas à gestão do Curso de Filosofia.

2.1.3. Atuação da coordenação

O Curso de Filosofia tem como órgão de administração em primeira instância o Colegiado do Curso, que tem ação deliberativa e normativa, e a Coordenação do Curso, que terá caráter executivo.

Ao Coordenador do Curso compete, nos termos do Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza:

- coordenar as atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão no âmbito do curso, promovendo a integração com os demais cursos oferecidos pela Instituição;
- gerenciar o curso como unidade estratégica de resultados, buscando continuamente sua sustentabilidade financeira, diferenciais competitivos e a qualidade acadêmica;
- coordenar a integralização curricular, em conformidade com a proposta pedagógica delineada para o Curso, mantendo alinhamento e direcionamentos definidos pela Diretoria Geral;

- planejar e supervisionar as atividades dos laboratórios, clínicas e demais estruturas específicas ligados ao curso;
- planejar e supervisionar as atividades de estágio curricular do curso;
- acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, no tocante às atividades articuladas ao ensino, observando o PPC e demais normas institucionais;
- acompanhar as questões de aprendizagem dos estudantes, encaminhando-os, quando houver necessidade, aos órgãos e núcleos de apoio;
- pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos, ouvindo quando necessário os professores do curso;
- propor, mediante justificativa, a contratação e dispensa de docentes, no âmbito do curso;
- cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções, normas e procedimentos definidos pelos órgãos e instâncias superiores;
- convocar e presidir as reuniões do NDE e do colegiado do curso;
- estabelecer as condições necessárias para orientação do corpo discente e corpo docente, exercendo o controle disciplinar no âmbito do curso;
- encaminhar à Diretoria Acadêmica proposta de alteração curricular e pedagógica, consultando o NDE, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;
- solicitar ao NDE, o desenvolvimento de atualização de conteúdos e de metodologias inovadoras relacionadas aos programas de ensino e planejamento das atividades articuladas ao ensino;
- acompanhar os procedimentos de matrícula e rematrícula no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria Acadêmica e a Diretoria Administrativo-Financeira;
- representar, quando necessário, o Colegiado do Curso;
- tomar decisões *ad referendum* do Colegiado do Curso;
- acompanhar os indicadores qualitativos e quantitativos do curso sob sua responsabilidade;
- apreciar e decidir sobre os requerimentos de regime especial previstos no Regimento Geral;
- cumprir rigorosamente as decisões e orientações da Diretoria Geral e zelar pelo cumprimento deste Regimento;
- aplicar penalidades, na forma regimental.

2.2. Composição e Funcionamento Colegiado de Curso

A estrutura organizacional da Faculdade Católica de Fortaleza foi delineada com observância dos princípios da flexibilidade e dinâmica organizacional e gerencial, e tendo como eixo uma visão sistêmica da Instituição. O modelo, detalhadamente descrito no PDI, está construído segundo os cânones e premissas da educação superior, mantendo-se aberta às inovações advindas das mudanças que porventura venham atingi-la a médio e longo prazo.

O Colegiado do Curso, nos termos do Regimento da Faculdade Católica de Fortaleza, será constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente, pelos membros do NDE, por quatro docentes eleitos pelos seus pares e por dois representantes do corpo discente, indicados pelo CA do respectivo curso e nomeados pela Diretoria Acadêmica, para mandato de um ano, não sendo permitida a recondução.

As competências de cada instância estão descritas no Regimento da Instituição.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente duas vezes a cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pela coordenação do curso, pela Diretoria Acadêmica ou por iniciativa própria, a requerimento de dois terços dos membros que o constituem.

Compete ao Colegiado de Curso:

- contribuir na definição dos objetivos e perfil de egresso do curso;
- sugerir alterações curriculares, submetendo-as à apreciação da Diretoria Acadêmica, para encaminhamento à Diretoria Geral e aprovação do CONSEPE;
- colaborar com propostas de inovações acadêmicas, com vista à melhoria do processo ensino-aprendizagem do curso;
- aprovar os programas de disciplinas, planos de aulas, planejamento das atividades articuladas ao ensino, bem como colaborar com a coordenação do curso, tendo em vista a operacionalização do projeto pedagógico, desenvolvimento dos componentes curriculares e integralização da carga horária do curso;
- contribuir para o desenvolvimento e regulamentação das atividades complementares, dos estágios curriculares e demais atividades articuladas ao ensino;
- apreciar as recomendações da coordenação do curso, docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do curso;
- colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- acompanhar os indicadores de resultados obtidos pelo curso.

2.3. Núcleo Docente Estruturante - NDE

2.3.1. Composição

O quadro a seguir apresenta a relação de docentes que comporão o NDE do Curso de Filosofia, sendo constituído pelo Coordenador e mais 04 (quatro) professor do Curso.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
TIAGO GEYRDENN DE OLIVEIRA GOMES	MESTRE	INTEGRAL
KERCYA NARA FELIPE DE CASTRO ABRANTES	MESTRE	PARCIAL
LISIEUX D'JESUS LUZIA DE ARAÚJO ROCHA	DOUTOR	INTEGRAL
HÁLWARO CARVALHO FREIRE	DOUTOR	PARCIAL
RENATO MOREIRA DE ABRANTES	DOUTOR	PARCIAL

2.3.2. Atuação

A composição do NDE do Curso de Filosofia obedece aos enunciados do instrumento de avaliação de curso e à Resolução CONAES n. 01/2010, em relação a sua formação na área do curso, titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral e parcial.

Essa organização visa assegurar que o grupo do NDE se dedique de forma plena ao Curso, particularmente às ações de acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, como fito de tornar sempre atual e moderna a sua proposta pedagógica.

Outrossim, ao NDE – cuja função é zelar pela integração das diferentes atividades de ensino constantes no currículo – compete:

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Acompanhar e atuar no processo de concepção consolidação e continuar atualização do PPC;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinados com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento dos Cursos;

- Promover a integralização horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- Realizar estudos e elaborar relatórios de interesse do Curso e da Instituição.

3. Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Filosofia é composto por doutores e mestres nas áreas específicas de cada disciplina por eles ministradas. Além de acadêmicos, os professores comprometidos com a proposta são profissionais com larga experiência na sua área de formação, garantindo, assim, uma postura didática abrangente e consistente, fundamental para o sucesso do Projeto Pedagógico do Curso.

3.1. Relação nominal do corpo docente

NOME	TITULAÇÃO	REGIME
ABIMAEEL FRANCISCO DO NASCIMENTO	DOUTOR	PARCIAL
ALESSANDRA HOLANDA FERNANDES	ESPECIALISTA	HORISTA
ANTÔNIO AUGUSTO MENEZES DO VALE	MESTRE	HORISTA
ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO	ESPECIALISTA	HORISTA
ANTONIO CARLOS MACHADO	MESTRE	HORISTA
FRANCISCO ANTÔNIO FRANCILEUDO	DOUTOR	INTEGRAL
FRANCISCO DE AQUINO PAULINO	DOUTOR	PARCIAL
FRANCISCO DEUSIMAR ANDRADE ALBUQUERQUE	MESTRE	HORISTA
HÁLVARO CARVALHO FREIRE	DOUTOR	PARCIAL
JOAQUIM FERNANDO PONTES III	MESTRE	INTEGRAL
JOSÉ ÁLVARO CAMPOS VIEIRA	DOUTOR	HORISTA
JOSÉ CARLOS MIRANDA MOURA	ESPECIALISTA	HORISTA
KERCYA NARA FELIPE DE CASTRO ABRANTES	MESTRE	PARCIAL
LISIEUX D'JESUS LUZIA DE ARAÚJO ROCHA	DOUTOR	INTEGRAL
MARCOS PAULO SOUZA CAETANO	DOUTOR	HORISTA
MARIA BERNARDETE GONÇALVES DE PAULA	MESTRE	HORISTA
MARIA CELESTE DE SOUSA	DOUTOR	HORISTA
MIGUEL ARCANJO FERNANDES BRANDÃO	ESPECIALISTA	HORISTA
RENATO MOREIRA DE ABRANTES	DOUTOR	PARCIAL
TIAGO GEYRDENN DE OLIVEIRA GOMES	MESTRE	INTEGRAL

3.2. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

O corpo docente do Curso de Filosofia é composto por 20 (vinte) professores, sendo que a sua titulação está distribuída da seguinte forma: 09 doutores, 07 mestres e 04

especialistas, demonstrando bom nível de qualificação profissional na área do Curso.

3.2.1. Titulação

O corpo docente do Curso de Filosofia possui formação adequada para ministrar as disciplinas e conduzir a aprendizagem dos alunos, com dedicação excelente ao Curso, conforme indicadores a seguir.

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutor	09	45%
Mestre	07	35%
Especialista	04	20%
Graduado	00	0%
TOTAL	20	100%

3.2.2. Regime de trabalho do corpo docente

Os docentes do Curso de Filosofia atuam em regime de tempo integral, parcial e horista, reservando em cada categoria os percentuais exigidos para o desenvolvimento das atividades extraclasse.

O quadro apresentado na sequência expõe os percentuais do regime de trabalho do corpo docente do Curso. Dos 20 docentes do Curso, 04 atuam em regime de tempo integral, 05 em regime parcial e 11 horistas.

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Tempo integral	04	20%
Tempo parcial	05	25%
Horista	11	55%
TOTAL	20	100%

3.3. Admissão e Incentivos ao Corpo Docente

Os docentes da Faculdade Católica de Fortaleza são admitidos mediante processo de seleção que se dá por meio de banca avaliadora formada por, pelo menos, um docente da área específica, pelo Coordenador do Curso interessado e por um membro, ou representante da Direção.

O currículo e a documentação do candidato são avaliados pela banca, diante da qual este deve apresentar um tema relacionado à disciplina que pretende lecionar. É escolhido o

candidato que apresentar maior aderência, titulação e/ou didática, de acordo com o perfil docente descrito no PPC do Curso, no PDI e no Regimento da Faculdade.

A Faculdade Católica de Fortaleza reserva para seu corpo docente estratégias de contratação, capacitação e aperfeiçoamento, visando ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade de ensino. A admissão e a permanência no quadro de docentes têm por premissas atender aos requisitos de idoneidade profissional, capacidade didática e respeito à identidade institucional.

A capacitação é uma das prioridades institucionais, visto que o contexto socioeconômico da região carece de profissionais habilitados ao exercício do magistério superior. Desta forma, disponibiliza, além da infraestrutura e recursos tecnológicos, apoio pedagógico para desenvolvimento de suas funções.

A carreira docente implica em contínua atualização de conhecimentos e concepções pedagógicas, visto que o mundo e a ciência se transformam diariamente. Neste sentido, o incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos, como congressos, seminários, semanas científicas, dentre outros, com o objetivo de apresentação de trabalhos nas áreas do conhecimento em que tenham graduação ou pós-graduação, é uma das premissas da Instituição, que destina aos seus docentes apoio financeiro (parcial ou integral) para custear passagens, inscrições, hospedagens e outras despesas convencionais.

Anualmente, os docentes são avaliados pelos alunos através de um formulário anônimo *online*. Os resultados são disponibilizados para os gestores interessados para implementação de ações de melhoramento e para os próprios docentes conhecerem seu perfil de acordo com o olhar discente.

4. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1. Formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém estruturado o corpo técnico-administrativo de acordo com o Regimento, constituído por todos os funcionários não docentes, tendo a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição. A Faculdade zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de Instituição educacional, bem como por oferecer oportunidade de emprego.

O corpo técnico-administrativo desfruta de um bom ambiente de trabalho. As salas são climatizadas. Os equipamentos de apoio ao trabalho são adequados para as demandas das atividades. O nível de informatização dos processos é considerável.

Os cargos mais elevados que exigem maior conhecimento são ocupados por profissionais com comprovada experiência anterior à contratação ou foram formadas no interior da Instituição por meio da participação em capacitações e/ou treinamento específico.

A Instituição conta com uma área onde estão integrados os setores de atendimento ao aluno, desde a matrícula, até o setor financeiro e o controle acadêmico. No processo seletivo para admissão de novos funcionários, procura-se atender ao quesito experiência profissional.

4.2. Remuneração e Incentivos ao Pessoal Técnico-administrativo

A remuneração do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Católica de Fortaleza é compatível com o mercado local. O processo seleção de admissão é conduzido pela Diretoria Administrativo-Financeira, observados os critérios de necessidade institucional e qualificação profissional do candidato.

Aos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo estimula-se a participação em cursos de formação inicial, graduação, pós-graduação *lato sensu*, de extensão, de treinamento e atualização profissional, em consonância com os interesses da Instituição.

A Instituição oferece os seguintes incentivos ao Pessoal Técnico-Administrativo:

- auxílio financeiro para custear participação em seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com percentual de gratuidade.

A Diretoria Administrativo-Financeira promove periodicamente treinamentos, conforme a área de atuação, principalmente para os setores de atendimento ao aluno e para as funções que exigem maior capacitação técnica.

V. INFRAESTRUTURA

1. Espaço Físico Geral

A Faculdade Católica de Fortaleza conta com uma infraestrutura funcional, confortável e adequada aos vários Cursos que oferece. As salas de aula são bem ventiladas e os setores de atendimento ao aluno são integrados e instalados de modo a facilitar o acesso.

Os docentes têm à sua disposição equipamentos para apresentação multimídia com pessoal técnico de apoio, incluindo equipamento de som, além de retroprojetores. Dispõe também de jardins urbanizados e de uma ampla área coberta para convivência do corpo social da Instituição, com cantina e capela.

À disposição da comunidade acadêmica está a estrutura abaixo indicada:

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Auditório Central	1	241,00
Banheiro Alunos - Feminino	11	58,14
Banheiro Alunos - Masculino	9	41,31
Banheiro Biblioteca - Feminino	2	32,40
Banheiro Biblioteca - Masculino	2	34,80
Banheiro da Diretoria - Feminino	1	2,07
Banheiro da Diretoria - Masculino	1	2,21
Banheiro dos Professores	1	6,21
Banheiro Especial	1	6,20
Banheiro Feminino - Familiar com Fraldário	1	4,41
Banheiro Piso Superior I	1	2,20
Banheiro Piso Superior II	1	2,20
Banheiro Serviço Técnico	1	1,35
Banheiro Setor Administrativo - Feminino	1	13,50
Banheiro Setor Administrativo - Masculino	1	13,42
Biblioteca - Sala de Acervo Particular	1	37,20
Biblioteca - Sala de Acervos Doados	1	79,65
Biblioteca - Sala de Leitura	1	116,84
Biblioteca - Sala de Obras Raras	1	35,40
Biblioteca - Sala do Acervo Geral	1	264,60
Biblioteca Térreo	1	138,92
Biblioteca - Sala de Informática	1	37,17
Estacionamento Dianteiro I	1	535,21
Estacionamento Dianteiro II	1	130,00
Estacionamento Traseiro	1	1716,00
Gabinete da Direção Administrativo-Financeira	1	12,65

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Gabinete da Diretoria Acadêmica	1	9,38
Gabinete da Diretoria Geral	1	22,28
Galpão	1	162,40
Jardim Central	1	1377,19
Jardim do Auditório	1	375,00
Laboratório de Informática I	1	33,90
Laboratório de Informática II	1	33,90
Mini Auditório	1	109,20
Oficina	1	87,53
Ouvidoria	1	5,00
Pátio Central	1	325,00
Recepção	1	11,26
Recepção (acesso pela Av. Monsenhor Tabosa)	1	31,64
Recepção da Diretoria	1	33,79
Refeitório e cozinha	1	212,08
Reserva Técnica (Periódicos)	1	17,70
Sala (depósito de material de limpeza)	1	3,76
Sala Atendimento ao Aluno (professores TI's)	6	36,00
Sala da Coordenação da Pós-Graduação	1	9,49
Sala da CPA	1	9,99
Sala da Secretária Acadêmica	1	10,88
Sala da Tesouraria	1	12,42
Sala da TI	1	18,43
Sala das Coordenações de Cursos	1	48,00
Sala de Atendimento da Pós-Graduação	1	29,28
Sala de Aula 01	1	70,00
Sala de Aula 02	1	66,00
Sala de Aula 03	1	66,00
Sala de Aula 04	1	66,00
Sala de Aula 05	1	66,00
Sala de Aula 06	1	77,49
Sala de Aula 07	1	41,10
Sala de Aula 08	1	76,26
Sala de Aula 09	1	83,64
Sala de Aula 10	1	80,19
Sala de Aula 11	1	82,62
Sala de Aula 12	1	76,26
Sala de Aula 13	1	107,42
Sala de Aula 14	1	62,08
Sala de Marketing	1	12,42

IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M2)
Sala de Reunião	1	11,44
Sala de Xerox	1	28,20
Sala do Almoxarifado	1	5,04
Sala do Arquivo	1	55,04
Sala do NAE (Núcleo de Atendimento Estudantil)	1	20,42
Sala do NAP	1	5,74
Sala do NEAD - Estúdio	1	32,00
Sala do NEAD - Workstation	1	32,00
Sala do Servidor	1	8,72
Sala dos Coordenadores	2	10,42
Sala dos Professores	1	25,52
Sala Multimidia I	1	43,12
Sala Multimidia II	1	43,56
Sala Serviço Técnico	1	17,10

1.1. Infraestrutura de segurança

Na Faculdade Católica de Fortaleza existem diretrizes de segurança, conservação e manutenção dos espaços físicos. Existe uma ação de planejamento do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará quanto à segurança contra incêndio e a Instituição dispõe de equipamentos específicos para o controle de incêndios. Para o acesso ao *campus*, todos os alunos e visitantes têm a obrigação do uso de um cartão de identificação.

1.2. Manutenção e conservação das instalações físicas

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém uma equipe de manutenção e conservação do *campus*, que realiza um trabalho diligente quanto à conservação, manutenção e limpeza dos ambientes e das instalações da Faculdade.

1.3. Manutenção e conservação e expansão dos equipamentos

A Direção Geral da Faculdade tem o planejamento das demandas por equipamentos de informática e demais instrumentos de apoio. De acordo com as reivindicações das respectivas áreas, a administração superior avalia as reais necessidades e providencia as aquisições.

Os equipamentos recebem, em primeira ordem, reparos e manutenção no âmbito da Faculdade. Entretanto, quando os problemas são mais complexos, recorre-se a especialistas. Quanto à conservação, esta é feita cuidadosamente por pessoal da Instituição.

A Faculdade mantém em bom estado de uso os equipamentos necessários à prática acadêmica, e tem como política expandir o número de equipamentos existentes, consoante com a demanda dos Cursos e a expansão de vagas.

1.4. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Como agente de transformação social, a Faculdade Católica de Fortaleza mantém o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais. Neste sentido, não obstante estar situada em imóvel tombado, suas instalações físicas observam as normas de atendimento aos portadores de necessidades especiais e atendimento à legislação vigente, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Atualmente, toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2020, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, bem como a Portaria MEC nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Entre as medidas adotadas, destacam-se as vagas disponíveis no estacionamento, rampas de acesso, plataforma/elevador, corrimão, lavabos, bebedouros e banheiros adaptados e com barras de apoio, móveis que possam ser usados por deficientes físicos na praça de alimentação e outros espaços adequados em cumprimento à legislação. Além disso, dispõe de comunicação e sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso adequado às pessoas com deficiências.

De igual modo, a Faculdade Católica de Fortaleza assegura o atendimento e tratamento adequados aos alunos portadores de deficiência auditiva, nos termos do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para os quais são oferecidos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é o órgão responsável para identificar as necessidades dos alunos e apontar as providências cabíveis para cada caso como, por exemplo, carteiras especiais e intérprete.

1.5. Recursos audiovisuais e multimídia

A Faculdade Católica de Fortaleza mantém um monitor responsável pelos Laboratórios de Informática, que dá suporte aos alunos na sua utilização, desenvolve uma programação de equipamentos multimídia, com reserva feita no portal da Faculdade e administra as demandas colocando os equipamentos nas salas de aula e apoiando docentes e discentes nas suas necessidades.

2. Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso

Para o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Filosofia, a Faculdade Católica de Fortaleza dispõe de ambientes físicos adequados para a realização das atividades de aprendizagem inerentes ao Curso, abaixo elencadas.

2.1. Sala de professores e sala de reuniões

Os docentes do Curso dispõem de ambiente específico para a realização de reuniões, em ambientes climatizados com equipamentos e mobiliários adequados à proposta do curso.

A sala de professores da Faculdade Católica de Fortaleza é climatizada, existem mesas e balcões com cadeiras, fácil acesso para tomadas de energia elétrica, computadores com acesso a internet e rede wireless, visto que muitos professores preferem utilizar seu próprio computador. Os professores têm a sua disposição armários individuais com chave, revistas e jornais para a leitura e sofás. São oferecidos aos docentes neste ambiente café, chá e água mineral.

Existe também a disposição uma secretária disponível em tempo integral para auxiliar os professores no desempenho de suas tarefas e também como canal de comunicação entre a direção, coordenação e os docentes. O acesso é restrito aos professores.

No ambiente do NDE's existem salas de reuniões disponíveis para a realização de reuniões de NDE e colegiado de cursos.

2.2. Gabinetes de trabalho para docentes

A Faculdade Católica de Fortaleza dispõe ao corpo docente de maneira geral instalações propícias ao desenvolvimento das atividades docentes relacionadas ao atendimento dos discentes, elaboração de plano de aulas e realização de reuniões de pequenos grupos.

Além do gabinete de trabalho do Coordenador do Curso equipado com computador conectado à internet, mesa para pequenas reuniões, armários e secretária, os docentes do NDE têm uma sala reservada, climatizada, com mesa de reuniões e computador conectado à internet, para realizar seus trabalhos de planejamento e gestão do curso.

Os docentes em tempo integral e parcial, que são integrantes do NDE, têm seus gabinetes em um espaço confortável, climatizado, equipado com mesa de trabalho pessoal com computador conectado à internet, armário para guardar seus materiais, espaço reservado para atendimento aos discentes, munido de mesas, cadeiras e computadores. Os demais docentes utilizam a Sala dos Professores para a realização do seu trabalho pessoal e dispõem de computadores conectados à internet e wireless para utilização de seus laptops.

2.3. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

A Instituição dispõe de espaço físico para o Coordenador do Curso desenvolver suas atividades, com apoio de secretária, de forma harmônica e integrada. A sala é climatizada e dispõe de ramais telefônicos, acesso à banda larga e impressora. Possibilita os atendimentos dos discentes com privacidade.

2.4. Salas de aula

Na Faculdade Católica de Fortaleza todas as salas de aula atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação. O mobiliário atende às necessidades de acomodação dos discentes e docentes.

As salas de aula são bem ventiladas, com o silêncio necessário ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem (a ventilação natural é utilizada fartamente, haja vista a localização da IES, quase à beira-mar), possuem quadro branco, janelas nas paredes, iluminação artificial com controle individual, cadeiras em número suficiente para a turma, mesa com cadeira para os professores, tomadas elétricas e estrutura audiovisual disponibilizada por equipe treinada, de acordo com a reserva prévia feita pelo docente.

Além das salas de aula já existentes e em uso, a Instituição dispõe de amplos destinados à expansão destes ambientes acadêmicos.

2.5. Equipamentos

A Faculdade Católica de Fortaleza dispõe de equipamentos para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem do Curso, voltadas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

Ressalta-se que o desempenho eficaz, em qualquer profissão, reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. Desta forma, a Faculdade disponibiliza recursos e pessoas eficientes para garantir a manutenção e conservação dos equipamentos do Curso em questão.

2.5.1. Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Na Faculdade Católica de Fortaleza os discentes dispõem de acesso aos recursos da informática para a elaboração de trabalhos acadêmicos e realização de pesquisas. São disponibilizados computadores alocados nos Laboratórios de Informática e na Biblioteca com acesso à rede mundial de computadores (internet).

As atividades acadêmicas desenvolvidas no laboratório contam com a supervisão de pessoal qualificado e o agendamento de utilização respeita a ordem a solicitação docente. O acesso aos equipamentos da Biblioteca ocorre de forma individual e coletiva, sob autorização do Coordenador do Curso, segundo a natureza das práticas discentes.

Existem no *campus* da Faculdade Católica de Fortaleza dois laboratórios de informática, totalizando 28 terminais, além de 6 terminais na biblioteca e *wireless* em quase todo o *campus*. Todos os terminais possuem variados *softwares* devidamente legalizados, compreendendo editores de texto, planilhas de cálculo e acesso à internet. A velocidade de acesso à internet no campus é de 300mb. As máquinas estão distribuídas em bancadas, observadas as questões ergonômicas. O laboratório possui acesso à internet cabeada para todas as máquinas, vindo de um rack de telecomunicação que está situado na própria sala.

Através de uma rede estruturada, o sinal de internet é distribuído aos pontos de rede contidos na parede. O acesso dos alunos a equipamentos de informática é objeto de avaliação periódica, realizada pela CPA, tendo em vista a sua adequação, qualidade e pertinência.

3. BIBLIOTECA

3.1. Apresentação

A biblioteca disponibilizada para o Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza é mista, ou seja, dispõe de livros físicos e digitais.

No que tange ao material digital, o Curso de Filosofia optou e utiliza a Biblioteca Virtual da Pearson, haja vista que apresenta muitas funcionalidades, tais como cartões de estudo, metas de leitura, leitura *off-line*, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, *textto speech* (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além de ferramentas de marcação de texto, páginas de anotações e listas de leitura.

A Biblioteca Virtual, BV, cuja acessibilidade é garantida pela empresa 24 horas por dia e 7 dias por semana, estará disponível tanto na versão *web* como em aplicativo para Android e IOS.

O discente de Curso de Filosofia tem acesso a vários serviços oferecidos pela BV da Pearson. Ao fazer o login (matrícula) e uma senha criada pelo mesmo na [Biblioteca Virtual \(bvirtual.com.br\)](http://BibliotecaVirtual(bvirtual.com.br)), ele tem as seguintes opções no menu *Meu Acervo*, que é seu espaço de leitura, com todos os seguintes itens salvos e livros que começou a ler ou os já finalizados:

- Cartões de Estudo: cartões que podem ser criados pelos próprios discentes nos seus livros disponíveis.
- Destaques, Notas e Citações compartilhadas: o discente poderá conferir as marcações que efetuou nos livros lidos.
- *Expert Reader*: o discente encontrará uma série de artigos e sugestões que podem ser filtradas por temática selecionando as *tags* da plataforma.
- Metas de Leitura: o discente poderá traçar metas dentro da própria plataforma virtual, motivando-o a ser responsável consigo mesmo.

A BV da Pearson possui ainda:

- Portal com possibilidade de integração SSO via RestAPI;
- Banco de dados com informações do usuário (login único);
- Criação de rotina para geração de MD5 Hash;
- Área restrita para acesso dos alunos.

No que tange aos livros físicos, o Curso de Filosofia fará uso da biblioteca institucional, nominada “Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa”. Vinculada à Diretoria Geral, a Biblioteca da FCF atua em conformidade com o Regimento da FCF e seu Regulamento Interno, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão da Instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A Biblioteca está localizada na parte central do campus e tem como missão dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral. Dentre os objetivos centrais da Biblioteca está a oferta de ambiente propício ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e leitura, bem como a integração de grupos e capacitação dos alunos quanto ao uso de bases de dados e normatização dos trabalhos acadêmicos.

A composição, desenvolvimento e expansão do acervo estão condicionados à proposta pedagógica e metodológica dos cursos, bem como ao acompanhamento do desenvolvimento científico das diversas áreas do conhecimento. O acervo é composto por

livros, trabalhos monográficos, periódicos, material audiovisual (CD-ROM's e DVD's), obras raras e históricas, mapas e outros materiais especiais.

A cobertura temática do acervo, físico e virtual, atende além das áreas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão dos cursos oferecidos, também a formação sociocultural da comunidade usuária, que se constitui pelos discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral. A Biblioteca atua na oferta de serviços e produtos informacionais desenvolvidos sob a responsabilidade de profissionais habilitados em Biblioteconomia e funciona em horários que permitam aos alunos realizarem suas atividades de estudo e pesquisas sem prejuízo das atividades realizadas em sala de aula.

Constituída como espaço intracurricular, é a Biblioteca da Faculdade Católica parte integrante de sua política pedagógica institucional para o ensino/aprendizagem, com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica dos Cursos da Instituição, bem como dar suporte às atividades e suprir as necessidades do alunado.

Há garantia de plena acessibilidade na Instituição, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas disciplinas. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de acesso mais demandadas.

Além desse material, o curso disponibiliza links de acesso gratuito à periódicos, material de apoio, dissertações e teses que contribuam e acrescentem mais para a relação de ensino-aprendizagem.

3.2. Pessoal técnico-administrativo

Os recursos humanos habilitados para exercerem as funções técnicas e administrativas da Biblioteca são:

NOME	CARGO	FORMAÇÃO			
		PG	G	EM	EF
Giselda Ferreira de Sousa	Auxiliar de Biblioteca	X			
Vanesa Moreira Maciel de Sousa	Bibliotecária	X			

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo.

3.3. Espaço da biblioteca física

A infraestrutura para a biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade, com estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e

organização do acervo, bem como fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa integra a política pedagógica institucional para o ensino-aprendizagem com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica aos cursos, bem como dar suporte às atividades e suprir as necessidades do alunado. Trata-se de uma biblioteca que abriga um acervo histórico valioso, aberta, contudo, às demandas por atualização, servindo como espaço interdisciplinar que favorecesse a leitura, o contato direto dos alunos, professores e funcionários com os livros, a consulta e o empréstimo, o espaço reservado aos periódicos, os terminais que não só facilitam o acesso ao acervo, mas possibilitam uma integração entre texto virtual e texto impresso, além dos ambientes reservados aos estudos em grupo e bancadas de estudo individual.

Atualmente, a Biblioteca ocupa quase todo o espaço térreo e primeiro andar, referente ao prédio histórico tombado no ano de 2013 pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará. O espaço foi adaptado para atender satisfatoriamente ao ambiente da biblioteca.

No térreo está localizado o acervo geral da Biblioteca, o acervo de *Opera Omnia*, e as obras raras preparadas tecnicamente. Ficam localizadas também no térreo a sala de serviço técnico, a copa e um banheiro para funcionárias, além da escada interna de acesso ao primeiro andar, ao qual se tem acesso, também, através de uma plataforma (elevador).

No primeiro andar funciona o atendimento da Biblioteca, o setor de Referência, Periódicos, Monografias dos alunos, além da sala de leitura e sala de informática. Tanto o térreo como o primeiro andar possuem dois conjuntos de banheiros, ou seja, masculinos e femininos. O corredor de acesso à Biblioteca no térreo é composto também por mais três salas, onde a primeira é a “Sala de Filosofia do Brasil”, a segunda será reformada e a terceira funciona a Sala de História Eclesiástica pertencente a Mitra Arquidiocesana de Fortaleza.

Enquanto o corredor de acesso no segundo andar possui quatro salas, dentre as quais estão guardados o acervo de obras raras, sem preparo técnico. Em uma sala menor, está localizada a “Reserva Técnica” dos periódicos.

Na sala de leitura estão 6 (seis) cabines duplas, para estudo individual, 4 (quatro) mesas grandes com 4 (quatro) lugares. Neste ambiente possui 25 assentos.

A Biblioteca possui dois grupos de computadores: os administrativos que são utilizados pelos funcionários e os computadores que, atualmente, compõem o Laboratório de Informática. Os computadores administrativos são três no térreo de apoio ao serviço técnico, enquanto no atendimento são em número de 4, dos quais dois ficam com os funcionários e dois ficam no terminal de atendimentos aos usuários da Biblioteca.

Os alunos, funcionários e professores têm livre acesso ao acervo, bem como à consulta de publicações, acesso à internet e multimídia. Além da consulta física ao acervo, também é disponibilizada ao aluno a possibilidade de consultas *online* através do programa Biblivre, que é um software livre de gerenciamento de bibliotecas e de acervos gratuito que

possibilita a catalogação de recursos informacionais variados e sua disponibilização em um catálogo.

Entre as suas características estão: o controle de autoridades e de vocabulário, o gerenciamento da circulação do acervo que envolve os processos de consulta, empréstimo, renovação e a devolução dos materiais e a organização do processamento técnico que abarca desde o recebimento do material e sua descrição física até a impressão das etiquetas para armazenamento nas estantes. O aluno, no portal institucional, pode fazer consultas, reservas e renovações, seja fora da Biblioteca, seja na própria.

As instalações da biblioteca são confortáveis e adequadas às necessidades acadêmicas e institucionais. Todos os equipamentos atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, isolamento, acústica e ventilação. O mobiliário atende às necessidades de acomodação dos discentes e docentes.

Destaca-se que todo o espaço da biblioteca garante segurança e conforto para os discentes e docentes da instituição. Todos os ambientes observam as normas de atendimento aos portadores de deficiências e à legislação vigente. Os equipamentos passam por constante manutenção preventiva e corretiva patrimonial.

A Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa está atenta à inclusão comunicacional, no sentido de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Como recursos inovadores, a Biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza oferece um sistema de sugestões de compra de livros que parte das sugestões dos alunos e vai até o relatório de adequação do NDE para a composição das propostas de compras.

As condições de armazenagem, de preservação e de funcionamento disponibilizadas para o acervo bibliográfico são adequadas e permitem a boa conservação do acervo e da estrutura (espaços, mobiliário e equipamentos, manutenção da umidade correta, antimofos etc.).

3.3.1. Instalações para estudos individuais

A Biblioteca dispõe de instalações para a realização de atividades estudos individuais, oferecendo cabines com espaço físico, mobiliário, ventilação e refrigeração, iluminação e acessibilidade adequadas ao atendimento dos discentes.

3.3.2. Instalações para estudos em grupos

A Biblioteca dispõe de ambientes que permitem a realização de estudos em grupo e contam com acesso ao acervo. Possui mobiliário adequado a comodidade dos leitores, a iluminação e climatização garantem condições de conforto.

3.4. Serviços

3.4.1. Horário de funcionamento

A Biblioteca está aberta à comunidade acadêmica de forma ininterrupta, permitindo acesso a todos os seus recursos e serviços durante a semana e também aos sábados, conforme está demonstrado no quadro a seguir.

HORARIO DE FUNCIONAMENTO – Biblioteca Padre Luiz Guimarães de Uchoa						
DIAS DA SEMANA	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda a sexta-feira	07h00m	-	-	-	-	22h00m

3.4.2. Serviço de acesso ao acervo

A Biblioteca oferece aos usuários regularmente inscritos acesso ao acervo. Os alunos, funcionários e professores têm livre acesso ao acervo, bem como à consulta de publicações, acesso a internet e multimídia. Disponibiliza-se para os alunos, mediante acesso *online*, no portal do aluno, a reserva e renovação de empréstimos de livros e a consulta do acervo.

O serviço de circulação das obras prevê empréstimo domiciliar com periodicidade específica para cada tipo de usuário. O empréstimo de livros dos cursos está condicionado aos discentes por um período de 10 dias e, aos professores e funcionários, por 30 dias.

A Biblioteca possui um acervo de periódicos formado por revistas e jornais da área de filosofia e teologia, bem como de psicologia, sociologia e outras áreas afins. O acervo se compõe de 228 títulos de periódicos, com 17.064 fascículos, dos quais 143 são nacionais e 85 internacionais. À autorização dos novos cursos, conforme o cronograma de implantação, novos periódicos serão adquiridos, conforme a área.

Oriundo do antigo Seminário da Prainha, o acervo de Obras Raras é especializado em Teologia e Filosofia. O acervo de 7.767 (sete mil, setecentos e sessenta e sete) volumes, possui uma rica coleção de obras raras datadas a partir do século XVII.

A obra mais antiga até então encontrada é do Frei Luis Cacegas, a saber *História de S. Domingos*, editada pela Officina Henrique Valente de Oliveira Del Rey, no ano de 1662. Destaque também para a obra de Ivan de Mariana, *Historia general de Espana*, editada em Madrid por Andrés Garcia, em 1678. Podem-se encontrar, ainda, *Tratados sobre o Direito Canônico*, de Ubaldo Giraldi, *Expositio júris pontificii*, ambos de 1769, e *Corpus Júris Canonici per regulas naturaliOrdine Digestas*, de Petro Joanne Gilbert, de 1735, bem como obras de Petro Pilhoco, dentre as quais *Corpus Júris Canonici*, editado em Paris, em 1687.

O acervo virtual da biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza, em fase de aquisição, será composto por material correspondente aos cursos previstos no cronograma de expansão.

3.4.2.1. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza apoia os alunos na elaboração de trabalho acadêmico, efetuando levantamento bibliográfico do referencial, além de auxiliar na normalização através de um manual que regula, conforme as normas vigentes da ABNT, todos os trabalhos desenvolvidos pela Instituição.

O manual, juntamente com as normas da ABNT, encontra-se no acervo da Biblioteca à disposição, em regime cativo, para toda a comunidade acadêmica, bem como disponibilizado na página da Instituição. A Biblioteca responsabiliza-se pela elaboração das fichas catalográficas dos trabalhos científicos apresentados ao término de cada semestre.

3.5. Política de aquisição, expansão e atualização

A política de aquisição, expansão e atualização da Biblioteca orienta-se pelas diretrizes do PDI/PPI, pelas normas regimentais da Instituição e pelos indicadores de qualidade avaliados pelo Ministério da Educação, e visa favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo, identificando os campos de interesse da comunidade acadêmica, subsidiando o desenvolvimento das atividades de ensino e iniciação científica/pesquisa dos cursos e programas de pós-graduação.

No contexto interno de suas atividades, a Biblioteca se desenvolve mediante o processo de aquisição de itens bibliográficos indicados nos projetos pedagógicos dos cursos e programas de pós-graduação. A aquisição é realizada regularmente, para atender às demandas da comunidade usuária, os quantitativos de títulos e exemplares atendem aos instrumentos de avaliação de cada processo, ou seja, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A Biblioteca opera o processo de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseando-se nos requisitos estabelecidos acima, que direciona as funções de compra ou permuta das obras bibliográficas nos diversos suportes.

A entrada de novos materiais bibliográficos, além dos definidos nos projetos pedagógicos, se dá por meio da solicitação direta da comunidade usuária, sendo estabelecidas as seguintes regras gerais:

- Pertinência da obra para o acervo da Biblioteca;
- Motivo da solicitação (pesquisa, desenvolvimento de TCC ou monografia);

- Autoridade e editora reconhecida;
- Verificação da existência da obra no acervo, evitando a duplicidade.

Além da inserção de novos itens no acervo, em função da dinâmica do crescimento e da evolução do setor, a equipe da Biblioteca realiza anualmente o inventário do acervo, buscando apurar se as obras estão em perfeito estado para utilização e manuseio e, ainda, se foram devolvidas pelo último usuário, caso não, esses são notificados, via e-mail.

Esse levantamento permite também que as obras sejam remanejadas nas estantes e que a equipe realize as projeções de utilização em função das novas aquisições. E ainda subsidia a Coordenação da Biblioteca na definição do descarte de obras, cuja utilização esteja inativa ou daquelas cuja pertinência ou atualização não atenda aos cursos em vigência.

Por fim, consigne-se que as referências bibliográficas constantes das unidades curriculares dos diversos cursos da Faculdade Católica de Fortaleza estão referendadas por relatórios de adequação, assinados pelos NDE's, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e as quantidades de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo.

3.6. Acervo geral da Biblioteca física

O acervo físico geral da Biblioteca é composto por 69.877 volumes, dentre livros, periódicos, multimeios e demais matérias que atendem as especificidades dos Cursos.

Livros	Quantidades	
	Títulos	Exemplares
Ciências humanas	31.444	20.888
Ciências sociais aplicadas	20.964	8.880
Ciência e Tecnologia	3.494	835
Linguística, Letras e Artes	13.975	1.415
Total	69.877	32.018

O acervo virtual da biblioteca da Faculdade Católica de Fortaleza (Biblioteca Virtual, da Pearson) é com composto por material correspondente às disciplinas aos cursos e disciplinas ofertadas na modalidade a distância e, também, às disciplinas presenciais.

3.7. Bibliografia básica

A bibliografia básica do Curso de Bacharelado em Filosofia contempla os conteúdos de cada disciplina e consta de 3 títulos por disciplina. Todos os títulos que compõem a listade bibliografia básica do Curso constam ou no acervo da Biblioteca Virtual (Pearson) ou na Biblioteca física, em quantidade e acessos que atendem de forma excelente às

necessidades das turmas, tendo sido referendados pelo Núcleo Docente Estruturante, em Relatório de Adequação.

3.8. Bibliografia complementar

A bibliografia complementar indicada para as disciplinas do Curso de Bacharelado em Filosofia consta de 5 títulos por disciplina. Do mesmo modo que na básica, todos os títulos que compõem a lista de bibliografia complementar do Curso constam no acervo da Biblioteca Virtual (Pearson) ou na Biblioteca física, em quantidade acessos que atendem de forma excelente às necessidades das turmas, tendo sido referendados pelo Núcleo Docente Estruturante, em Relatório de Adequação.

3.8.1. Periódicos, revistas e jornais

3.8.1.1. Periódicos

A Biblioteca conta com títulos de periódicos científicos específicos para o Curso de Filosofia e as áreas afins, todos virtuais. Os títulos estão descritos no quadro a seguir:

	TÍTULO	SITE
1	Journal of Ancient Philosophy	https://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga
2	Cadernos de Ética e Filosofia Política	https://www.revistas.usp.br/cefp
3	Cadernos Wittgenstein	https://www.revistas.usp.br/cadernoswittgenstein
4	Épistemologiques	https://www.revistas.usp.br/epistemologiques
5	Ciência e Filosofia	https://www.revistas.usp.br/cienciaefilosofia/index
6	Principia	https://periodicos.ufsc.br/index.php/principia
7	Ethic@	https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/
8	Cadernos de História e Filosofia da Ciência	https://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos
9	Kant e-Prints	https://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/kant-e-prints
10	Revista de Filosofía	https://revistafilosofia.uchile.cl/
11	Filosofía	https://www.ojs.unito.it/index.php/filosofia/index
12	Sapere Aude: Revista de Filosofia da PUC Minas	http://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude
13	Revista Chilena de Estudios Medievales	https://revistas.ugm.cl/index.php/rcem
14	Revista Portuguesa de Filosofia	http://www.rpf.pt/
15	Kairós: Revista Acadêmica da Prainha	https://ojs.catolicadefortaleza.edu.br/index.php/kairos/index
16	Logos & Culturas: Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade Católica de Fortaleza	https://ojs.catolicadefortaleza.edu.br/index.php/logosculturas/index

3.8.2. Base de dados

A Biblioteca disponibiliza os links de acesso online (gratuitos e pagos) aos discentes e docentes nos seus computadores e no portal da Instituição, a diversas entidades científicas, a saber:

- BANCO DE TESES DA CAPES. Área: Diversas. Conteúdo: Teses e dissertações. Acesso: Público e Gratuito.
- BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES: Área: Diversas. Conteúdo: Teses e dissertações. Acesso: Público e Gratuito.
- LA REFERENCIA – Rede de Repositórios de Publicações Científicas da América Latina. Área: diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.
- SCIELO: ScientificElectronic Online. Área: Diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática. Área: Banco de Tabelas Estatísticas. Acesso: Público e Gratuito.
- PROQUEST: Área: diversas. Conteúdo: Periódicos Científicos. Acesso: Público e Gratuito.

4. LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

4.1. Laboratórios de Informática

A supervisão dos Laboratórios de informática está sob a responsabilidade de profissionais capacitados para o controle do mesmo. Os serviços do laboratório são realizados por técnicos, sob a orientação dos supervisores, incluindo a conservação, limpeza e organização dos equipamentos.

O acesso é livre aos professores, funcionários e alunos da Faculdade, dentro do horário de funcionamento, para a realização das aulas das disciplinas constantes na matriz curricular. Os serviços e recursos impõem responsabilidades e obrigações a seus usuários, com o objetivo de criar uma ética de utilização e compartilhamento destes, preservar a propriedade e os direitos sobre dados, mantendo a integridade e a segurança das instalações e evitar intimidações, embaraços e aborrecimentos desnecessários.

A infraestrutura do laboratório atende integralmente às necessidades do Curso de Bacharelado em Filosofia na realização de suas atividades, tanto em quantidade como em qualidade de materiais.

Existem no campus da Faculdade Católica de Fortaleza dois laboratórios de informática, totalizando 28 terminais. Todos os terminais possuem variados softwares devidamente legalizados, compreendendo editores de texto, planilhas de cálculo e acesso à internet. A velocidade de acesso à internet no campus é de 300mb. As máquinas estão distribuídas em bancadas, observadas as questões ergonômicas.

Os laboratórios possuem acesso à internet cabeada para todas as máquinas, vindo de um rack de telecomunicação que está situado na própria sala. Através de uma rede estruturada, o sinal de internet é distribuído aos pontos de rede contidos na parede. O acesso dos alunos a equipamentos de informática é objeto de avaliação periódica, realizada pela CPA, tendo em vista a sua adequação, qualidade e pertinência.

VI. REFERÊNCIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050:2020**, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. 2020
- ABRANTES, Renato Moreira de. **A Cruz e o Diploma: a Igreja Católica e a Educação em Quixadá nos séculos XX e XXI**. Curitiba: Editora CRV, 2017.
- ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA. **Site institucional**. Informações. Disponível em: <http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br>.
- ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2019. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/fortaleza_ce>. Acesso em 10 jul. 2019.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior: resultados**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf>. Acesso em 26 jan. 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar: resultados**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisasestatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em 26 jan. 2023.
- BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 23 jul. 2019.
- BRASIL. **Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em 01 jun. 2019.
- BRASIL. **Lei n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18, da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 04 jun. 2019.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 22 jul. 2019.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 06 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Parecer n. 261/2006.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer261.pdf. Acesso em 02 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Resolução n. 12, de 12 de março de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Filosofia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES122002.pdf>. Acesso em 26 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Resolução n. 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em 22 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 02 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 02 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. **Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 28 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em 24 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, par instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria3284.pdf>. Acesso em 24 mar. 2019.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2021.**
FCF: Fortaleza, 2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2022.**
FCF: Fortaleza, 2022.

FACULDADE CATÓLICA DE FORTALEZA. **Plano de Desenvolvimento Institucional. Projeto Pedagógico-Político Institucional. 2019-2023.** FCF: Fortaleza, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. **Censo 2010.** Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 10 jul. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. **Estatísticas.** Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=23>. Acesso em 10 jul. 2019.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, 2019. **Perfil Municipal.** Disponível em <https://www.ipece.ce.gov.br/perfil-municipal-2017/>. Acesso em 10 jul. 2019.

MEC – Ministério da Educação. **Sistema e-MEC,** 2019. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/emec/nova#>. Acesso em 11 jul. 2019.

REIS, Edilberto Cavalcante. **Discurso.** 2010. Disponível em <http://www.catolicadefortaleza.edu.br/wp-content/uploads/2013/12/Hist%C3%B3rico.pdf>. Acesso em 26 jun. 2019.

SOUZA, Simone. **História do Ceará.** 2. ed. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.